

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



LUTANDO PELA VITÓRIA — Uma expressão de Harold Wilson durante um discurso que proferiu recentemente. O chefe do «Labour» trabalha afanosamente para conseguir margem suficiente de votos que lhe garanta a vitória nas eleições gerais. Wilson pode ser o próximo habitante do número 10 de Downing Street

Nota do dia

A DOUTRINA E O EXEMPLO

O Concílio Ecuménico Vaticano II prossegue nos seus trabalhos, em obediência às directrizes que lhe foram traçadas por João XXIII, quando se decidiu a convocá-lo, e por Paulo VI, quando deu satisfação aos desejos manifestados pelo seu antecessor. Dirigindo-se a vinte mil peregrinos reunidos na Praça de S. Pedro, o Sumo Pontífice afirmara, nas vésperas da reunião do Concílio: «É necessário rezar pela Igreja, para que se torne mais profunda e se compreenda melhor e para que possa reconquistar o seu necessário contacto com o Mundo». João XXIII dissera já que uma das finalidades da magna reunião consistia em «adaptar a vida eclesial às condições do nosso tempo». Isto significa — ninguém terá dúvidas a tal respeito — actualizar a Igreja, libertá-la de anacronismos que já não têm razão de ser na nossa época, pô-la de acordo com as necessidades do mundo moderno. Na sessão de ontem, discutiu-se uma proposta para a criação de um «senado» que se sobreporia à Cúria Romana como auxiliar do Papa no governo da Igreja. Na primeira fase do Concílio, acentuara-se já a tendência descentralizadora que hoje pretende dar aos bispos poderes mais latos e uma independência mais acentuada, quer no exercício do seu «munus» eclesial quer nas suas relações com as autoridades temporais. Isso representa, quer queiram quer não os tradicionalistas, uma limitação ao poder papal, ou seja um princípio de democratização que a Igreja se propõe adoptar no seu próprio governo. Defende-se, por outro lado, e foi o actual Papa que deu o exemplo, um respeito maior pelas crenças e pelas opiniões dos outros, o que significa o acatamento das liberdades que estão na base do convívio social. Modernizar, liberalizar — pode dizer-se que é o «mot d'ordre» do Concílio, ou pelo menos de uma grande maioria de padres conciliares, que pugnam pela inovação, enquanto outros se agarram teimosamente às barbas velhas da tradição. Segundo os preceitos da doutrina que é a de Cristo, à Igreja compete,

com efeito, dar o exemplo da humildade que apregoa, da justiça que defende, da pobreza que preconiza, do amor ao próximo que prega e exalta nas suas preces. Como afirmou o Sumo Pontífice na homília que dirigiu aos padres conciliares, «soou a hora em que a Igreja tem de dar de si própria o testemunho daquilo que Cristo quis e desejou que ela fosse». Estas palavras exemplares resumem melhor do que quaisquer outras os objectivos que o Concílio tem em vista e as reformas inadiáveis que os crentes e os inácréus esperam da histórica reunião do Vaticano.

A questão de Gibraltar nas Nações Unidas

MADRID, 19 — (F. P.) — Pedro Hidalgo Martín, alcaide espanhol de Gibraltar, instalado em San Roque, partiu para Nova York onde vai expor, perante a «Comissão dos 24», a convite de U Thant, o ponto de vista espanhol sobre a presença da Grã-Bretanha na extremidade sul da Península Ibérica. Hidalgo «deve apresentar às Nações Unidas as sugestões dos habitantes das regiões circunvizinhas de Gibraltar que se sentem humilhadas pela presença de uma bandeira estrangeira num dos pontos mais amados da nossa pátria» — escreve hoje o jornal falangista «Arriba».

Homens-rãs salvaram 12 náufragos presos num navio afundado

BRISBANE, 19 — (R.) — Homens-rãs retiraram hoje doze homens com vida e sete cadáveres de uma draga dinamarquesa que se afundou em Moreton Bay, a cerca de 40 quilómetros de Brisbane. Os mergulhadores penetraram no navio voltado, o «Kaptajn Nielsen», de 1599 toneladas. Um deles, Joe

Hanoi desmente as notícias sobre novo ataque de barcos do Vietnam do Norte a navios americanos

PEQUIM, 19. — (R.) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros do Vietnam do Norte apressou-se hoje a desmentir as notícias americanas, segundo as quais barcos-patrolhas daquele país teriam de novo atacado, a noite passada, no Golfo de Tonquim, navios de guerra americanos.

O Ministério afirmou que os Estados Unidos procuravam novo pretexto para atacar o Vietnam do Norte e apelava para todos os governos do Mundo para que verificassem aquilo que ele chamava «uma conspiração» americana.

CONTRATORPEDEIROS AMERICANOS FORAM AVISTADOS PERTO DA COSTA NORTE-VIETNAMIANA

A declaração do Vietnam do Norte foi transmitida com invulgar ra-

pidez pela agência Nova China, de Pequim, em contraste com a reacção aos incidentes do mês passado no Golfo de Tonquim, que demorou dias a produzir-se.

Observadores diplomáticos afirmam que este imediato desmentido parece reflectir a ansiedade do Vietnam do Norte em evitar um novo bombardeamento americano às suas bases navais, tal como sucedeu a seguir aos incidentes do mês passado.

Segundo a declaração, foram avistados dois contratorpedeiros americanos junto da área costeira norte-vietnamiana de Nghe An. Na vizinhança, foram ouvidas violentas explosões e vistos clarões.

OS CHINESES DIZEM QUE OS AMERICANOS PRETENDEM ATACAR O VIETNAM DO NORTE

No primeiro comentário chinês sobre o incidente, a agência Nova

China acusou os Estados Unidos de terem criado um novo incidente no Golfo de Tonquim, «para desencadear outra aventura militar premeditada».

A mesma agência afirmou, acusadamente, que a versão americana acerca do acontecimento da noite passada, era uma invenção e acrescentou que a administração Johnson estava a «acelerar os seus planos para atacar a Republica Democrática do Vietnam, para alastrar a guerra na Indochina, tentando assim salvar-se de uma irremediável derrota no Vietnam do Sul e escapar das dificuldades que ac-

(Continua na 11.ª página)

Em Brazzaville instalou-se um governo comunista segundo declarou o ministro dos Estrangeiros daquele país

BRAZZAVILLE, 19 — (A. N. I.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo de Brazzaville, sr. Ganao, no decurso de uma conferência de imprensa aqui realizada e em que foram apreciadas sobretudo as conclusões da recente conferência da O. U. A. em Addis-Abeba, declarou, perante o espanto dos jornalistas presentes:

«Em Brazzaville, depois da queda do Governo de Youlou, instalou-se um regime comunista, um regime vermelho. E Leopoldville não quer ter no seu clã um regime comunista. Todo o conflito resume-se a isto».

Foi a primeira vez que um membro do Governo da Republica congolense de Brazzaville se exprimiu com tanta franqueza e tanta clareza acerca das tendências ideológicas desse mesmo Governo.

UMA DELEGAÇÃO MILITAR DO CONGO-BRAZZAVILLE VISITA A CHINA

PEQUIM, 19 — (R.) — Uma delegação militar do Congo-Brazzaville chegou hoje de avião, para uma visita à China.

Por outro lado, a agência Nova China revelou que Hao Tsé Tung

teve hoje um encontro cordial com Boukambou Julien, membro da confederação de sindicatos do Congo-Brazzaville e vice-presidente da Assembleia Nacional.



FRANCISCO DO CAZAL-RIBEIRO

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

O peão tem necessidade de ser bem protegido

— diz-nos o vereador

Francisco do Casal-Ribeiro

Tanto no pelouro do trânsito da Câmara Municipal de Lisboa como nas suas actividades particulares, o sr. Francisco do Casal-Ribeiro tem estudado, atentamente, os problemas complexos do tráfego rodoviário, devendo-se-lhe sugestões e realizações importantes neste sector.

Não necessita, por isso, de apresentação, dada a sua autoridade nestas questões, motivo porque resolvemos auscultar a sua opinião sobre a nossa Campanha de Segurança Rodoviária e os problemas que se pretende aclarar e solucionar.

Começou por nos afirmar: — Julgo que ninguém tem autoridade para afirmar se a responsabilidade nos acidentes, que dia a

(Continua na 14.ª página)

Diário de Lisboa

HOJE 32
PÁGINAS

nas quais se inclui

Magazine

De ontem para hoje

AMIZADE E INTERCÂMBIO ENTRE A FINLÂNDIA E PORTUGAL

Há em Helsinquia, o Grupo dos Amigos da Finlândia, que tem contribuído valiosamente para a amizade luso-finlandesa e para fomentar o intercâmbio entre aquele e o nosso País. Em visita a Portugal, acompanhado por sua esposa, está o presidente do Grupo, sr. dr. Aulis Hauhia, a quem foi prestada expressiva homenagem num banquete.

O sr. comendador Júlio Cabral, presidente do Grupo dos Amigos da Finlândia em Lisboa, recordou as atenções com que, por ocasião dos Jogos Olímpicos de 1952, os portugueses foram recebidos em Helsinquia, elogiou a acção do Grupo de Helsinquia a favor de Portugal e saudou o sr. dr. Aulis Hauhia, e sua esposa, à qual ofereceu um ramo de flores.

O sr. Gaspar Queiroz, em nome da Fábrica Portuguesa de Automóveis, que vai trabalhar em ligação com algumas firmas finlandesas, saudou a Finlândia, como uma grande nação, e acentuou o valor das relações comerciais em desenvolvimento. Ao agradecer, o sr. dr. Aulis Hauhia elogiou a hospitalidade portuguesa e disse que o Grupo de Lisboa tem sido acolhido no seu país com tal simpatia que, abrindo-se ali um curso de português, se inscreveram 26 pessoas. Manifestou desejo de que as relações entre os dois países sejam cada vez mais amplas e mais afectuosas.

OS DRAMAS DO ALCOOLISMO

O alcoolismo, que rebaixa o indivíduo a uma condição indigna de si próprio, torna-se um flagelo social pelo desgaste de valores humanos — e origina até sucessos trágicos. Em Colmeal (Góis) apareceu morta na residência, Maria dos Anjos Madeira, de 58 anos, casada com Manuel Madeira, de 52, agricultor.

Por suspeita, este foi preso, assim como o filho do casal, Américo Madeira, de 18. O Manuel Madeira, que é um ébrio incorrigível, confessou ter morto a mulher à facada por esta o censurar com frequência. O filho está preso, também, por suspeita de cumplicidade no revoltante crime.

PERIGOS A ESPREITA NA CURVA DA ESTRADA

Nunca sabe um automobilista o que lhe pode acontecer numa curva da estrada, onde todos os perigos espreitam. Pois na curva de Valverde, na estrada de Cete, uma camioneta, pertencente ao sr. Joaquim Lopes Tavares, embateu numa motorizada conduzida pelo sr. Manuel Matias, de 48 anos, casado, residente em Pingueira, Penafiel. Este sucumbiu a caminho do hospital de Paredes.

O FARDO DA VIDA

Em Elvas foram encontrados, mortos, na sua residência, o sr. António de Jesus Crespo, de 72 anos de idade, casado, funcionário de Finanças, aposentado; no jardim, junto às Portas de Olivença, o sr. Emídio Manuel dos Santos Ferreira, de 57 anos, solteiro, trabalhador, natural daquela cidade e ali residente, e no sítio da Calçadinha, o sr. Manuel do Moimho, de 70 anos, viúvo, natural daquela localidade. As autoridades verificaram não haver crimes e foram os corpos entregues às famílias. A gente, às vezes, cansa-se ou arrepende-se de viver; e talvez a estes infelizes lhes pesasse o fardo da vida.

Atirado para um abismo por dois indivíduos ficou em estado grave

FUNCHAL, 19 — (A.N.I.) — Quando o sr. Manuel Gomes de Sousa, solteiro, de 30 anos, comerciante na Venezuela, se encontrava na estrada distrital, na freguesia da Quinta Grande, dois indivíduos, inesperadamente, agarraram-no, um pelos braços, o outro pelas pernas, e atiraram-no para fora da estrada, por um abismo com cerca de quarenta metros de altura.

Socorrido por algumas pessoas que presenciaram a agressão, o sr. Manuel Gomes de Sousa foi trazido para o Funchal, onde está hospitalizado, em estado grave, na clínica de Santa Catarina.

Foram já presos os dois meliantes. Trata-se de Manuel Álvares Gonçalves, casado, pedreiro, morador no sítio da Igreja, da freguesia do campanário e de seu irmão Fernando Gonçalves, solteiro, servente de pedreiro, morador no sítio do Tranquial, igualmente da freguesia do Campanário.

A viagem presidencial e a Imprensa

Por intermédio do Grémio Nacional da Imprensa Diária, o sr. Presidente da República teve a amabilidade de nos transmitir o seu muito apreço pela forma como cumprimos a nossa missão, «prestando alto serviço ao País mediante uma completa informação acerca da visita presidencial a Moçambique, Angola e Príncipe».

GINCANA ADIADA

A anunciada gincana de automóveis, no Muxito, por motivos imprevistos, teve de ser adiada para data que oportunamente se indicará.

O PORTO PELO TELEFONE

Uma estudante desapareceu de casa por ter ficado reprovada

PORTO, 19 — Uma estudante de 16 anos saiu ontem de casa dos seus pais, na Rua de Vila Nova, 54, na Poz do Douro, por não poder esconder por mais tempo o resultado negativo de um exame que efectuou, em Julho passado, na Escola Comercial Filipa de Vilhena.

Trata-se de Maria de Lurdes Neves Martins Melo, que desapareceu a meio da tarde.

A hora do almoço, o pai entregara-lhe uma importância relativamente elevada que se destinava a pagar a sua matrícula e propinas para o próximo ano naquele estabelecimento de ensino. Sem denunciar os seus propósitos, a jovem saiu de casa cerca das 15 e 30, não voltando a aparecer. Seus pais, alarmados com a demora da Maria de Lurdes, que é filha única, resolveram procurá-la. Foi, então, que vieram a saber por um motorista de «táxi» da Praça Marechal Gomes da Costa que a filha havia sido transportada, àquela hora, à Praça da Liberdade, levando consigo uma mala.

Inquietos, os pais voltaram à sua residência e verificaram que a Maria de Lurdes tinha levado várias peças de roupa, entre as quais, vestuário de cor para melhor disfarce, dado que a família está de luto.

Depois de várias informações recolhidas junto de colegas, os pais

da desaparecida souberam da preocupação da Maria de Lurdes em não querer revelar-lhes o resultado negativo do referido exame.

Apesar de várias diligências efectuadas junto de familiares, em Guimarães, Póvoa e Vila do Conde, e de colegas da Maria de Lurdes não foi possível, ainda descobrir o seu paradeiro. Foram feitos, igualmente, vários apelos pela rádio, no sentido de obter qualquer indicação sobre os passos e a localização da jovem.

O caso já foi comunicado à Polícia Judiciária a quem foram fornecidos os sinais de identificação da jovem.

A Maria de Lurdes é uma rapariga alta e elegante, fala com desenvoltura e a família pede e agradece qualquer comunicação sobre o seu paradeiro pelo telefone 68 37 73 desta cidade.

O crime de Montalegre

A G.N.R. de Montalegre efectuou durante toda a noite, sem êxito, uma «batida» nas proximidades de Vidoeiro, que fica perto de Serraquinhos, povoação onde o criminoso José Joaquim Gonçalves Laje

(Continua na última página)

Externato de Alvalade

FUNDADO EM 1937

SEXO MASCULINO

DIURNO — NOCTURNO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA — CURSO LICEAL

R. Isidoro Viana, 12 — Tel. 771965

CAMPO PEQUENO — ENTRECAMPOS

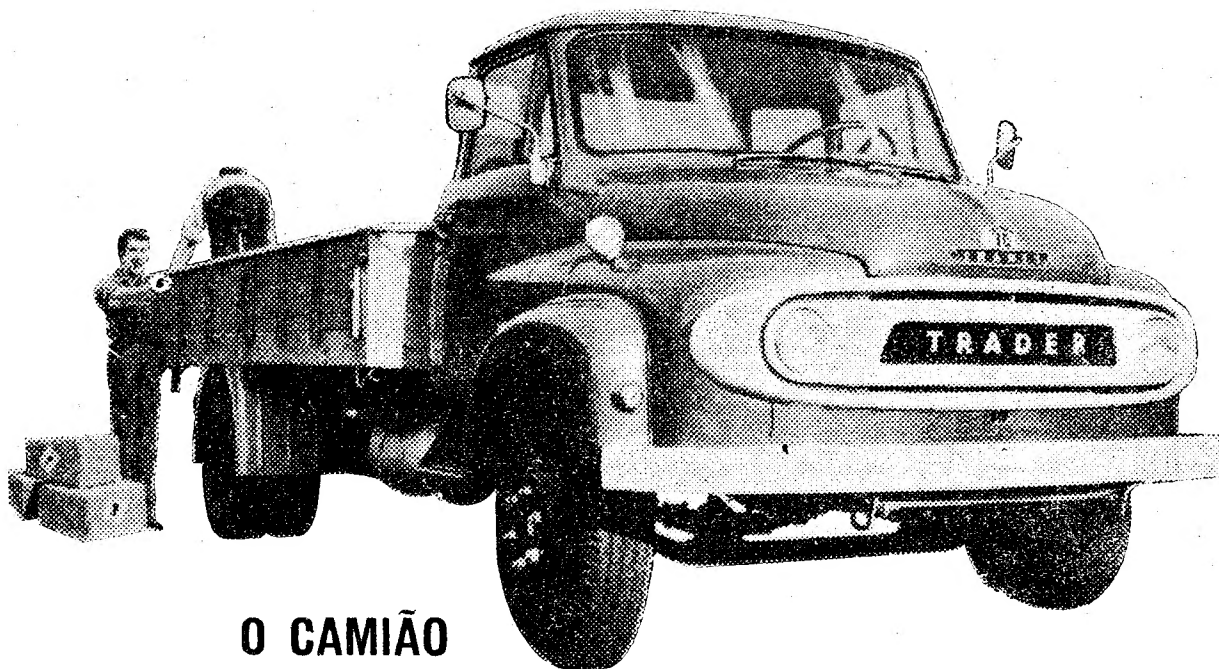
FOGÕES E ESQUENTADORES



UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

FORD TRADER



O CAMIÃO PARA O SEU TRABALHO

QUALIDADE • RENDIMENTO • ECONOMIA

São as 3 realidades da linha FORD TRADER

Motores Diesel de 4 e 6 cilindros

Caixas de 4 e 5 velocidades

Chassis adaptáveis a qualquer espécie de carroçaria

Caixas de carga até 5,5 m

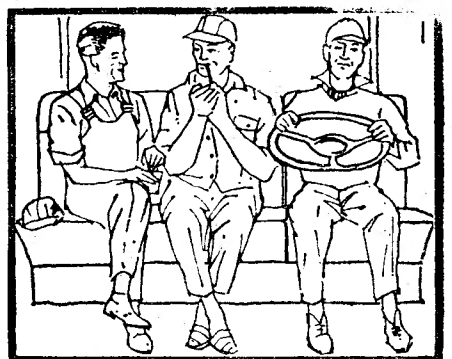
Chassis basculantes

A linha TRADER oferece a cada espécie de trabalho o camião mais adequado e mais económico



ATRÁS DE CADA FORD ESTÁ TODA A FORD

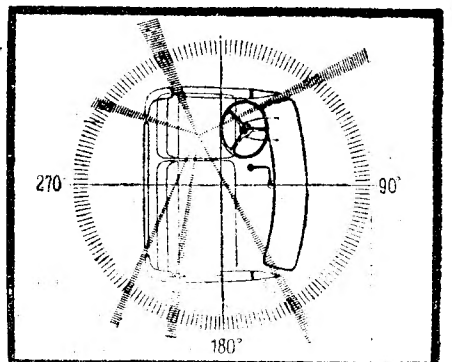
CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS



3 AMPLOS LUGARES



FÁCIL ACESSO À CABINE



VISIBILIDADE QUASE TOTAL

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Free-se para a próxima temporada uma quase espantosa actividade teatral em Lisboa, com o trabalho de onze companhias de teatro declamado e musicado.
- Os actores Luis de Campos, José Gamboa, José de Castro e Carlos Wallenstein assinaram contrato com a actriz-empresária Helena Félix, para fazerem parte do elenco que trabalhará no Teatro Vasco Santana, onde já começaram os ensaios da peça de inauguração a estreiar na primeira quinzena de Novembro.
- No Teatro Nacional D. Maria II prosseguem os ensaios de leitura da peça «Macbeth», que será encenada por um grande homem de teatro inglês que em breve chegará a Lisboa.
- Está a terminar as obras do Teatro João Villaret, que deverá ser inaugurado no próximo mês, com espectáculos à tarde e à noite.
- Uma peça do dr. Augusto de Castro será incluída no repertório da próxima temporada da Companhia Nacional de Teatro, que trabalha no Trindade.
- É provável que o grupo de amadores teatrais «Gente sem nome» vá dar espectáculos a Angola e Moçambique com as peças «Deus lhe pague», «Amor louco» e «Dor íntima», encenados por Carlos Canduzeiro.
- Sob a direcção de Luzia Maria prosseguem activemente, no Teatro Vasco Santana, os ensaios da peça inglesa com a qual a actriz Helena Félix inaugura a temporada de Teatro da sua companhia, na primeira quinzena de Novembro.
- Está em Portugal o cineasta franco-brasileiro Jean Manson,

que vem rodar em todo o território continental, insular e ultramarino, algumas curtas metragens e um filme de fundo, destinados ao comércio internacional. O texto das películas será de David Nasser.

- Antes de participar no previsto desempenho da principal figura masculina de «My fair lady», o actor Paulo Renato encenará uma das peças do repertório da próxima temporada do Teatro Experimental do Porto.
- O cançonetista Rui de Mascarenhas partiu hoje para os Estados Unidos onde vai cumprir contratos que o ocuparão durante três anos. Voltará para passar férias no nosso País.
- Os últimos espectáculos dos Grupos Académico e Infantil de Dança Regional de Santarém foram realizados em Bayonne, Saint-Gaudens, Toulouse, Mont-Dore, Charolles e Digoin.
- As principais figuras femininas da revista «Ai venham vê-las»,

a subir à cena no ABC, serão Hermínia Silva, Fernanda Borsatti e Susana Prado.

NO AVENIDA

A comédia «A Idiota» continua a atrair o público

O tempo passa e o êxito continua — eis o que acontece com a já célebre comédia francesa «A Idiota», peça que se mantém no cartaz enchendo todas as noites a lotação do Teatro Avenida.

Este espectáculo tem entusiasmado o público que assiste às suas representações, graça ao espírito de Laura Alves, que nos dá momentos de hilaridade, de comicidade e de «nuances» todas elas cheias de graça. A seu lado, destaca-se Paulo Renato, ambos secundados, e muito bem, por Luis de Campos, Carlos José Teixeira, Lynne Motta, Maria

Laurent, Carlos Duarte, Nicolau Breyner e José Morgado.

Todas as noites, «A Idiota» apresenta-se às 21 e 45, em espectáculo para adultos num teatro fresco, pois o Avenida está equipado com ar condicionado.

NO MONUMENTAL

«Férias em Lisboa» — um excelente espectáculo

Na popular sala teatral do Saldanha, Vasco Morgado continua a brindar Lisboa com um espectáculo próprio das mais conceituadas sa-

las europeias e que, durante perto de três meses, tem constituído um dos mais brilhantes êxitos musicais de sempre. A começar pela arte balética, a cargo de Alfredo Alaria que supervisiona o seu corpo de bailarinos, o mais representativo conjunto de «ballet» espanhol, sem dúvida o espectador tem fortes motivos de agrado, pois não é facilmente que se reune um naipe de artistas do qual fazem parte Badaró, Max, Saudade dos Santos, Fris-tão da Silva, Nicholson, Henriqueta Maya, Manuela Maria e as jovens Dora Leal, Lia Gama e Maria Delfina e ainda o Conjunto Sem Nome. O espectáculo é para adultos e re-

(Continua na 1.ª pagina)

Actualidades mundiais

★ Grande êxito de «The Chalk Garden»

HOLLYWOOD, 19 — O filme da Universal «The Chalk Garden», a nova produção Ross Hunter em technicolor, cujos protagonistas são Deborah Kerr, Hayley Mills e John Mills, estreou-se recentemente no Rádio City Music Hall de Nova York, registando um êxito sem precedentes na história daquela casa de espectáculos.

As astronómicas receitas de bilheteira obtidas com as exhibições do filme atestam inofismavelmente o interesse especial que os cinéfilos americanos e o público em geral estão a dispensar a «The

Chalk Garden», o maravilhoso filme em technicolor da Universal.

★ Prémio italiano para artistas do mundo do espectáculo

TRAPANI (Itália), 19 — (A. N. I.) — O «Ciak d'oro» para vedetas do cinema, da rádio e da televisão foi atribuído a Saro Urzi, Helena Chanel, Umberto d'Orsi, Dino Mele e Ingrid Shoeller (cinema), Lydia Alfonsi, Gaston Moschin, Giulia Lazzarini e Maria Grazia Spina (televisão) e Luisa Rivelli (rádio).

O presidente do júri do prémio, Saro Balsamo, anunciou que a edição de 1965 do «Ciak d'oro» terá carácter internacional.

★ Ingrid Bergman volta ao cinema sueco

GENEVA, 19 — (A. N. I.) — Depois de vinte e cinco anos de ausência, Ingrid Bergman vai voltar à Suécia para interpretar um filme cuja realização foi confiada ao homem que foi o primeiro director cinematográfico da famosa vedeta: Costa Molander. Ingrid é, neste filme, em episódios, a heroína de uma novela de Guy de Maupassant.

O regresso da vedeta sueca ao seu país natal está previsto para Outubro e foi confirmado nesta cidade, onde a actriz apresentou, em sessão privada, perante uma assistência escolhida, o seu último filme «A visita».

★ Robert Taylor reparte-se entre a TV e o cinema

NOVA YORK, 19 — (A. N. I.) — Robert Taylor, que se havia dedicado exclusivamente à televisão, foi contratado para um novo filme «A cry of laughing owls», a iniciar em Outubro, na Florida.

Robert completou há pouco outro filme, «The night walker», no qual aparece ao lado de sua antiga mulher, Barbara Stanwyck.

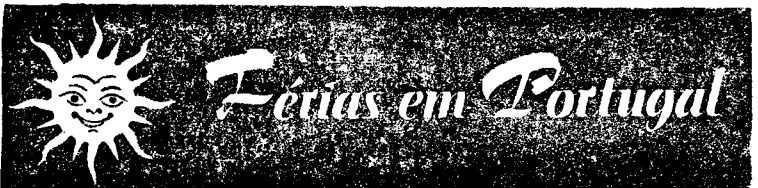
ção sobre uma história romântica

HOLLYWOOD, 19 — «The stainless steel heart», uma história romântica contemporânea de James Patrick, foi adquirida pela Universal e será produzida como uma película de alto nível por Roy Huggins, vice-presidente da Universal, conforme foi divulgado por Edward Muhl, vice-presidente executivo de produção da mesma Companhia.

Luther Davis foi contratado para escrever a adaptação cinematográfica da história original de James Patrick, que tem Nova York como cenário.

Além da produção de «The stainless steel heart», Roy Huggins continuará com as suas funções de produtor executivo de filmes para a TV.

pili e mili



MAR-LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ
Restaurante — Salão de chá
Aposentos e apartamentos
Reserva de aposentos
Marcação de mesas
Telef. P. Santa Cruz, 6

ESTALAGEM DA LEZÍRIA

ESMERADO SERVIÇO
DE RESTAURANTE
VILA FRANCA DE XIRA
Telef. 129

TERMAS DE MONTE REAL

Estância dos Renáticos e Intestinais

HOTEL MONTE REAL

O maior e melhor da Estância

ABERTOS DE 1 DE MAIO A 15 DE NOVEMBRO



ESCOLA TÉCNICA DE ENFERMEIRAS

do Instituto Português de Oncologia

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES DAS NOVAS CANDIDATAS

INFORMAÇÕES NA ESCOLA DAS 9 AS 17 HORAS
PELOS TELEFS. 772328 E 767702

M
O
V
E
I
S

«CANOR»

DECORAÇÕES
EM TODOS OS ESTILOS

A ORGANIZAÇÃO MAIS COMPLETA
NA DIANTEIRA DO QUE É MODERNO

Av. Casal Ribeiro, 46-A a 46-C — Tel. 42911
LISBOA 1

E
S
T
O
F
O
S



LISBOA À NOITE

(Restaurante Típico)

A Gerência informa os seus Estimados Clientes de que, a conselho médico, o categorizado

TRISTÃO DA SILVA

não actuará hoje, fazendo-o a partir da próxima 2.ª-feira, ao lado da fadista do momento

FERNANDA MARIA

e ainda

MARIA EMÍLIA * BEATRIZ FERREIRA
ÁLVARO MARTINS * MIGUEL RAMOS
(Guitarra) (Vioia)

Rua das Gáveas, 69 — Tel. 368557

(M/ 17 anos)

AR CONDICIONADO

O «SHOW» INTERNACIONAL DO «CHICOTE»

QUE LISBOA HA MUITO DESEJAVIA VER, SERA APRESENTADO NO DOMINGO, 20, AS 22 HORAS, NO

PAVILHÃO DOS DESPORTOS



Prof. KARMA «Medium» BETT

NUM GRANDE FESTIVAL EM HOMENAGEM AO PROF. RAUL KARMA, MESTRE PORTUGUÊS DE MENTALISMO, GRANDE TRIUNFADOR DO IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE MAGIA, EM BARCELONA, QUE APRESENTARA, PELA PRIMEIRA VEZ EM PÚBLICO, ALGUNS DOS SEUS EXTRAORDINARIOS TRABALHOS, QUE O CONSAGRARAM COMO O MELHOR MAGO DO MUNDO

COM O PROF. RAUL KARMA TRABALHARA A «MEDIUM» BETT, QUE PARTICIPOU DE IDÉNTICO TRIUNFO

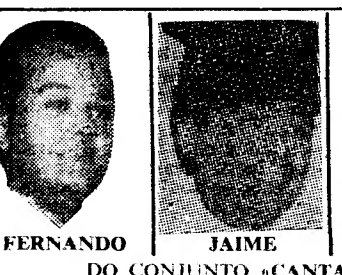
— ELENCO ARTISTICO —



ZAYRA PIMENTEL JOSÉ ANTÔNIO Acordeonista



MARIA LUZIA MARIA ADELAIDE



FERNANDO JAIME



JOÃO COELHO TONY



JULIA MARIA



FRANCISCO JOSÉ

AO MAGNIFICO GRUPO DE ARTISTAS QUE AGRUPAM NO «SHOW» INTERNACIONAL DO «CHICOTE», JUNTA-SE TAMBÉM UM NOVO CARTAZ INTERNACIONAL, O FAMOSO ASTRO DAS AMERICAS E O MAIOR CARTAZ DO BRASIL

FRANCISCO EGIDIO

O CANTOR NEGRO SENSACÃO

Locutor: MARQUES FERREIRA

Direcção musical:

MAESTRO ALVES COELHO e GRACIETE VASCONCELOS

«TERNO DE PAUS» Pestana, Godinho e Mota

TODOS OS ARTISTAS ACIMA INDICADOS SÃO EXCLUSIVOS DO RESTAURANTE CHICOTE ONDE ACTUAM TODAS AS NOITE AS 22 E 24 HORAS



M/ e ANOS

PRAÇA DE TOIROS DE SETÚBAL

Sábado, 19 de Setembro de 1964

As 21.45 horas

GRANDIOSO FESTIVAL TAURAMAQUICO

7—MAGNIFICOS TOIROS—7

da ganadaria do Ex.º Sr. Dr. Alberto de Aires Martins

CAVALEIROS

PEDRO LOUCEIRO

Eng.º JOSÉ SAMUEL LUPÍ LUÍS MIGUEL DA VEIGA

ESPADAS

JOSÉ TRINCHEIRA

ARMANDO SOARES

JOSÉ SIMÕES

CARLOS FALCÃO

Forçados Amadores do Montijo capitaneados por

José Jacinto Carvalheira

PREÇOS POPULARES

Sombra, 50\$00 — SOL, 20\$00 e 25\$00

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.

Serviço de bom hotel.

R. da Glória, 21—Tel. P.P.C. 36 98 07

NO CAPITÓLIO

Está em ensaios a revista «Na Brasa»

Sob a direcção de Eugénio Salvador e Humberto Madeira está em ensaios, no Capitólio, a revista «Na Brasa», com a qual se inaugura a temporada que o empresário Giuseppe Bastos ali vai apresentar.

O poema é original de Anibal Nazare, Eduardo Damas e Humberto Madeira e a musica de Carlos Dias, João Nobre e Manuel Paão.

Do elenco fazem parte, além de Eugénio Salvador e Humberto Madeira, Florbela Queirós, Elvira Vêlez, Anita Guerreiro e Carlos Nascimento.

Os cenários e figurinos são de Mário Alberto.



Em CAMARATE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

A GRANDE REALIDADE DO DIVERTIMENTO DE LISBOA É, INCONTESTAVELMENTE,

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

APROVEITE O SÁBADO DE HOJE PARA UMA VISITA AO FAMOSO PARQUE DE ENTRECAMPOS

DESDE AS 19 HORAS

FUNCIONAM TODAS AS ATRACÇÕES DE GRANDE CATEGORIA INTERNACIONAL

JANTARES AO AR LIVRE EM ESPLANADAS E RETIROS

Todos os senhores visitantes que hoje adquiram bilhetes de entrada no recinto da Feira, até às 23 horas, ficam habilitados, em oferta de

JOÃO CAMILO ALVES, LDA.

aos seguintes valiosos e saborosos prémios:

1.º — O CONTEÚDO DE UM BARRIL DE 100 LITROS DE VINHO

2.º — O CONTEÚDO DE UM BARRIL DE 50 LITROS DE VINHO

3.º — O CONTEÚDO DE UM BARRIL DE 25 LITROS DE VINHO

que deverão ser levantados no prazo de 3 dias a contar da data da extracção.

Este sorteio realiza-se no TEATRO ARCO-IRIS



Telefone 50595

TRES HISTÓRIAS NA PRAIA

em Eastmancolor Uma realização de Riccardo Fellini



Telef. 4153-42

HOJE, às 15.15, 18.15 e 21.30

(M. 12 anos)

COMO CONQUISTAR UM SOGRO

com Sally Smith, Stanley Baxter, James Robertson Justice e Leslie Phillips



Telefone 763086

As 15.45 (p. red.) e 21.45

(M. 17 anos)

A DESCONHECIDA DE HONG-KONG

com Dalida, Philippe Nicaud e Taina Beryll



Telef. 326505

As 15.15, 18.15 e 21.30

(M. 12 anos)

O CASO DA COBRA MALDITA

com Joachim Fuchsberger

Quem chefiava na sombra o sinistro bando de criminosos?



Telefone 865037

As 21 h. (Adultos)

FEDRA

NORMAN MARUJO



Telefone 320917

As 21 horas (M. 17 anos)

CHÁ E SIMPATIA

O INFERNO DE ESTALINEGRADO



Telefone 47663

As 21.15 (M. 17 anos)

NOITES DE PARIS

DOCTOR APAIXONADO

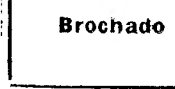


Telefone 48560

As 21 horas (Adultos)

A RAPARIGA DE BUBE

CONFISSÃO DE CARNAVAL



As 17 e 21.30 (M. 17 anos)

«DUELO DE FOGO»

com Burt Lancaster, Kirk Douglas



Telefone 555134

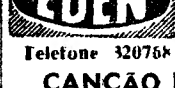
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)

«Este mundo em que vivemos»

MUNDO CÃO N.º 2

MONDO CANE N.º 2

O Universo de hoje dissecado por Jacoppetti.



Telefone 320764

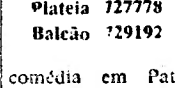
As 21.45 (M. 12 anos)

Um filme português diferente

de Henrique Campos

CANÇÃO DA SAUDADE

com Florbela Queirós, Tony de Matos, Américo Coimbra e Simone de Oliveira



Plata 727778

Balcão 729192

As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)

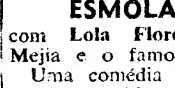
(Ar condicionado)

Bob Comings, Dorothy Malone e o cantor Frankie Avalon na deliciosa

comédia em Pathecolor e Panavision

«ESCÂNDALO» NA PRAIA!

Sem duvida alguma este é o mais refrescante programa do momento!



Telefone 326284

As 15.15 e 18.15 e 21.30

(M. 12 anos)

Um maravilhoso festival de alegria, canções e bailados típicos

ESMOLA DE AMOR

com Lola Flores — Miguel Aceves Mejia e o famoso «Ballet Sevillano»

Uma comédia de caloroso agrado. Maiores 12 anos



Telef. 327497

As 21.15 (M. 17 anos)

TERRAÇO

CONSTANÇA, O MARIDO E A OUTRA!

com Lili Palmer e Peter van Eyck

CARTAGO EM CHAMAS

com Pierre Brasseur e Daniel Gelin



Telefone 42717

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)

A DESCONHECIDA DE HONG-KONG

com Dalida, Philippe Nicaud e Taina Beryll



Telefone 4225

As 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30

(M. 12 anos)

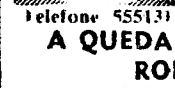
Um espectáculo fascinante e poderoso em magnífico Technicolor

2.ª SEMANA TRIUNFAL

AS MINAS DE SALOMÃO

(King Salomons Mines) V. O. Stewart Granger e Deborah Kerr

Ar condicionado



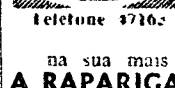
Telefone 555131

As 15, 18.15 e 21.30 h. (M. 12 anos)

Em 70 mm no «écran» gigante

A QUESADA DO IMPÉRIO ROMANO

Chamamos a atenção dos srs. espectadores para a hora de «começo da matiné».



Telefone 47162

As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA (Ar condicionado)

Sara Montiel

na sua mais aplaudida criação

A RAPARIGA DAS VIOLETAS

Um filme em Eastmancolor com Raf Vallone e Ana Mariscal

Cópia nova



Telefone 4047

As 1.15 (Adultos)

ESPIÃO A FORÇA

com O. W. Fischer, Eva Bartok e Genta Berger



Telefone 324194

As 11 h. (M. 12 anos)

A VINGANÇA DE DUBROWSKY

AS AVENTURAS DE TILL

APRECIA VINHOS? BEBA «PINGA REAL»

SE O BEBER UMA VEZ... FICA FREQUÊS!

PEDIDOS A V.º DE ANTÓNIO LUIZ DA SILVA, LDA.

Telefone 638261 — Rua da Cascaelheira, 7 — Lisboa

ACABA DE SAIR

ALMANAQUE BERTRAND PARA 1965

Brochado 20\$00 Cartonado 25\$00 Encadernado 38\$00

LIVRARIA BERTRAND

CHICOTE

Restaurante Turístico
Regional

APRESENTA

num grande FESTIVAL EM
HOMENAGEM AO

PROF. KARMA

MESTRE PORTUGUES DE MENTALISMO, E GRANDE TRIUNFADOR DO IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE MAGIA EM BARCELONA, QUE EXIBIRA PELA 1.ª VEZ, EM PÚBLICO, ALGUNS DOS EXTRAORDINÁRIOS NÚMEROS QUE LHE MERECERAM O TÍTULO DE «MELHOR MAGO DO MUNDO»:

dia 20 - Domingo,
pelas 22 HORAS no

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

O SEU GRANDE «SHOW»
INTERNACIONAL, com o
seguinte ELENCO:

1 - Francisco José

o cancionista português da actualidade e o mais popular em terras do Brasil

2 - Saudade dos Santos

consagrada vedeta da canção nacional e grande figura do «mundo» artístico

3 - Cantares de Portugal

o mais cotado conjunto artístico português, que soube honrar o pavilhão luso em vários países do mundo

4 - Zayra Pimentel

artista brasileira de cotado renome, sambista, cancionista e grande intérprete da moderna música

5 - Trio «Terno de Paus»

conjunto artístico da Emissora Nacional e do Folclore português, grande atracção do turismo

6 - José António

extímio acordeonista, de 14 anos, detentor do 1.º Prémio do Festival de acordeons

7 - Maria Luzia

nova revelação da canção nacional

8 - Maria Adelaide

artista de gama, uma outra revelação do cancionário luso

9 - Maestro Alves Coelho

E

10 - Graciete Vasconcelos

na direcção artística

UM «SHOW» INTERNACIONAL QUE LISBOA ESPERAVA VER

Bilhetes à venda no Pavilhão dos Desportos, todos os dias a partir das 13 até às 21 horas

(Maiores de 12 anos)

— Preços populares —

No AVENIDA

HOJE às 21.45 h.
Telef. 327273

a caminho das 400 representações

LAURA ALVES



na obra-prima de
MARCEL ACHARD
A IDIOTA
com
PAULO RENATO

À frente dum notável elenco
Luís de Campos, Carlos José
Teixeira, Maria Laurent, Carlos
Duarte, Nicolau Greyner, Lynne
Mota e José Morgado

Preços para o povo desde 2550
Adultos ULTIMOS DIAS
Amanhã à tarde às 16 h.

teatro MONUMENTAL

HOJE
2 SESSÕES: às 21 e 23 h.
165.ª REPRESENTAÇÃO



Adultos
FÉRIAS em LISBOA
com
BADARÓ
à frente dum elenco de estrelas
AS MAIS LINDAS MULHERES
e o notável ballet de
ALFREDO ALARIA
30 extraordinários bailarinos
Uma superprodução musical
de VASCO MORGADO
Amanhã à tarde às 16 h.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds
HOJE, às 21.30
(Maiores de 12 anos)
ULTIMO FILME
DA TEMPORADA

TRIPOLI AMANHÃ A TARDE E A NOITE

Sexta-feira, 25
Inauguração da temporada
de CIRCO



GRANDIOSA CORRIDA DE HOMENAGEM

A JOÃO BRANCO NÚNCIO

PELO SEU MEIO SÉCULO DE TOUREIO

ÉVORA - 20 DE SETEMBRO DE 1964

As 16.30 horas — (M. 6 anos)

7 - ENORMES TOIROS - 7

pertencentes aos seus ganadeiros D. DIOGO PASSANHA HERDEIROS

7 - CAVALEIROS - 7

JOÃO NÚNCIO - PEDRO LOUCEIRO - JOSÉ NÚNCIO

MANUEL CONDE - JOSÉ CORTES - JOSÉ LUPI

e o distinto amador LUÍS MIGUEL DA VEIGA

FORCADOS AMADORES DE ÉVORA
capitaneados por JOÃO PATINHAS

PREÇOS: Sombra, desde 50\$00 — Sol, desde 20\$00

A noite realizar-se-á um banquete de homenagem ao Cavaleiro João Branco Nuncio. Na sede da Tertulia em Évora, aceitam-se inscrições, preço por pessoa, Esc. 130\$00.

bom apetite



RESTAURANTE
TURÍSTICO
REGIONAL

P do Areeiro, 3-B - Telef. 20672
Apresenta Cozinha Regional Portuguesa
Metropolitana, Insular e Ultramarina
Bifes e Churrasco de Veados
«Show» aos jantares (M. de 12 anos)

«CHEZ FRIMAN»

TRAV. DO CORPO SANTO 27
Telef. 322672

ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCÊSAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

Samba

RESTAURANTE
ALMOÇOS
COMERCIAIS
PREÇO SENSACIONAL
R. Duque Palmela, 27-A - Telef. 41953

RESTAURANTE CASTANHEIRA

Telef. 790163
Est. da Torre - LUMIAR
ORQUESTRA DE DANÇA AOS
SABADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)
ESPECIALIDADES DIARIAS

RESTAURANTE MONDEGO

COZINHA A PORTUGUESA
TRAVERSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 41 60



SANCHO
DIRECÇÃO
DE
MANOLO
CORRACHO

RESTAURANTE SNACK

AR CONDICIONADO
COZINHA DE L. - PREÇOS MODERADOS
ESPECIALIDADES: ASSADOS, FUMADOS, GRILHADOS E MARISCOS
TRAV. DA GLÓRIA, 14 - Telef. 369780

Espectáculos culturais da Câmara Municipal

Prosseguindo na ronda de divulgação da arte cénica pelos bairros populares com espectáculos de iniciativa do Município, o Grupo de Cultura Teatral «A Máscara» apresenta hoje, à noite, no Sporting Clube do Rio Seco, a peça em três actos «Dez contos de reis».



em
CAFÉ-RESTAURANTE
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL

Folclore

RESTAURANTE • LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

RESTAURANTE Quinta de S. Vicente

NOVO SALÃO DE RESTAURANTE
FE AOS SABADOS E DOMINGOS
JANTARES COM A ORQUESTRA
«CARIOCA»
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (Ao Campo Grande)

RESTAURANTE CASA DO ALENTEJO

Telef. 35311
SERVIÇO PERMANENTE
Especializado em lanches de casa-
mentos, baptizados e panquetes
NOVA GERÊNCIA
(SÓCIOS E NÃO SÓCIOS)

ATOM

RESTAURANTE
SNACK - PASTELARIA
AMANHÃ
BAECHO DE PORCO A GOSAS
Largo da Anunciada, 20
Telef. 366493

RESTAURANTE HOTEL

JORGE V
R. MOUZINHO DA SILVEIRA
TELEF. 538966
JUNTO A S. N. BELAS-ARTES

SUPERMERCADO

BÓLIDE
REFEIÇÕES EXPRESSO
A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE SNACK-BAR

SANTIAGO
ESPECIALIDADE
EM DOCE REGIONAL
LEIRIA «BRIZA DO LIS»
Telef. 32031

RESTAURANTE PINTO D'OURO

Almoços, jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras 68-70
Telef. 25008 **COIMBRA**

SE PASSA OU VAI A ÉVORA

ALMOCE OU JANTIE NO
RESTAURANTE GIRALDO
(Classificado pelo SNI de 1.ª classe)
Totalmente remodelado
VISITE-NOS E FICARÁ CLIENTE
Telef. 23140 - ÉVORA

CASA CHUNG



O ORIENTE EM LISBOA

INÚMERAS NOVIDADES RECEBIDAS
DIRECTAMENTE DA ORIGEM:

— Estatuetas de jade, arcas de
cânfora, quimonos para senho-
ra e cavalheiro e toda a gama
de artigos orientais.

RUA DOS DOURADORES, 133-135 (JUNTO AO
LARGO DE ST.ª JUSTA)

TEL. 369655

LISBOA

NIGHT CLUB

NINA

Maiores
de 21 anos

APRESENTA
A EXTRAORDINARIA BAILARINA

LEILA

ACOMPANHADA PELO SEU BONGOCERO

CHA' DANÇANTE DAS 18.30 AS 20.30
AR CONDICIONADO

Linha de CASCAIS



No acto inaugural da exposição

Exposição de pintura no Casino Estoril

Sob patrocínio da Sociedade Estoril-Sol está patente no Casino Estoril uma exposição de pintura da jovem artista moçambicana Teresa Rosa de Oliveira, que apresenta cerca de trinta cartões e «batiks», em que as aves são o motivo predominante.

Teresa Rosa de Oliveira, que já expôs nas principais cidades de Moçambique e na cidade de Johannesburg, não receou fazer a sua apresentação ao público da Metrópole, expondo no Casino Estoril por onde têm passado, por iniciativa da Sociedade Estoril-Sol, al-

guns valores estrangeiros nas artes plásticas e muitos dos melhores artistas portugueses.

Cinemas

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — As 21 e 15: «As 7 mulheres do Barba Azul» e «O fantasma da Córsega» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — As 21: «Armas em furia» e «Batalhão suicida» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — As 21 e 30: «Uma vida difícil» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — As 21: «Quando explodem paixões» e «Todos foram culpados» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — As 21 e 30: «Duelo de fogo» (17 anos); *Cine-Esplanada* — As 21 e 30: «Fanny» (6 anos).

CASCAIS — *S. José* — As 21 e 30: «Boneca de luxo» (17 anos).

UMA PARADA DE BOMBEIROS

CASCAIS, 18 — Integrada nas comemorações do sexto centenário de Cascais, efectua-se amanhã uma grande parada dos bombeiros do distrito de Lisboa. Milhares de elementos daquela briosa corporação, que tantos e tão assinalados serviços presta às populações, desfilarão nesta linda vila a partir das 15 e 30, pelas Avenidas da República e de D. Carlos I, pelo Largo da Câmara e pela Avenida Marginal, até ao posto da P. V. T.

Nessa grande parada tomarão parte 50 corporações.

Concurso de montras

O Grémio de Comércio de Cascais, em estreita colaboração com a comissão das comemorações centenárias da vila, promoveu um Concurso de Montras, que principia hoje e se estende até ao dia 26, destinado a todos os estabelecimentos da zona litoral de Cascais, incluindo os Estoris, Parede e Carcaveiros. Aos dez primeiros classificados serão conferidos prémios.

Os Cursos Musicais de Férias

Os Cursos Musicais Internacionais de Férias, promovidos pela Junta de Turismo da Costa do Sol, terminam amanhã com a audição da classe do prof. Karl Engel, de Hannover.

Hoje, efectuar-se-á a audição da classe de música de câmara do prof. Sandor Vegh, de Basileia.

Os III Cursos Internacionais da Costa do Sol, que este ano tiveram a inscrição de 400 alunos entre nacionais e estrangeiros terminam com a apresentação de artistas de grande mérito.

Festas em Laveiras

Amanhã e nos dois dias seguintes haverá, em Laveiras, as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora das Dores, que são patrocinadas pelo grupo musical «Os Unidos Caxienses». O programa de amanhã inclui: alvorada, com foguetes e morteiros; arraial e quermesse; concertos; às 18 horas, procissão, e à noite baile popular.

Começou a debandada dos convidados do rei Constantino

ATENAS, 19 (A. N. I., F. P. e R.) — O rei Frederico e a rainha Ingrid da Dinamarca encontravam-se hoje entre os primeiros convidados reais que abandonaram Atenas depois do casamento de sua filha mais nova Ana Maria com o rei Constantino dos helenos.

Acompanhados por sua filha Benedita partiram para um cruzeiro às ilhas gregas a bordo do iate real dinamarquês «Dannebrog» antes de se dirigirem a Brindisi de onde partirão para Copenhaga.

Lynda Bird Johnson, filha do Presidente dos Estados Unidos que representou seu pai no casamento, regressou hoje, também, aos E. U. A.

QUARENTA E SETE DESMAIOS DURANTE A PASSAGEM DO CORTEJO

Ontem desmaiaram 47 pessoas e ficaram feridas algumas outras entre os curiosos que assistiram à passagem do cortejo nupcial do rei Constantino e da princesa Ana Maria da Dinamarca.



COM
JAVISOL
A ÚNICA LIXÍVIA

CONCENTRADA E PERFUMADA

A SUA ROUPA

GANHA

mais brancura
mais desinfecção
mais protecção
mais duração

E também ganha dinheiro,
porque com JAVISOL, usa
menos de metade da quan-
tidade habitual!

EXPERIMENTE E... MUDE PARA



JAVISOL

A ÚNICA LIXÍVIA
CONCENTRADA E PERFUMADA!

(Continuação da 1.ª página)

pete-se todas as noites, às 21 e 23 horas, encontrando-se a sala equipada com um sistema de ar refrigerado.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

**«A Canção da Saudade»,
no Eden**

Um filme português desperta sempre compreensível curiosidade, uma vez que se espera, a todo o momento, que o cinema nacional nos apresente uma obra válida, que se relacione com o nosso quotidiano, verdadeira no que diz respeito à sociedade que descreve, lucida e límpida nos fins a que se propõe. Se é certo que o cinema português, além de alguns surtos esporádicos, somente nos tem apresentado películas comerciais, ou melhor, mais do que comerciais seria, sem dúvida alguma, tempo de aparecer algo que seja cinema, e não simples associações de imagens que, na maior parte das vezes, nem sequer formam uma sequência, ainda que cinematograficamente primária. Total: desconhece-se, em absoluto, que o cinema é uma arte, é como tal tem a sua missão, a sua mensagem, o seu conteúdo palpável.

«A Canção da Saudade», ontem estreado no Eden é mais uma película comercial. De valor estético inexistente, este filme de Henrique Campos, realizador que tem desenvolvido intensa actividade, patenteia todos os defeitos da película «nacional» — comercial, versando um argumento oco isento da mínima subtilidade, onde as melodias do passado se misturam com a música importada do presente.

Com pretensões a comédia de bairro, «A Canção da Saudade», que possui uma óptima fotografia, tem

como tema uma família pobre. O pai, pianista de outras eras, revive, a todo o momento, as melodias românticas do passado, procurando concretizar velhos sonhos. O resto da família, a filha e o filho do pianista, têm desejos e aspirações antagónicas: ela é uma rapariga simples e sincera; ele um apaixonado do «twist», principal figura do conjunto «Os Gatos Pretos». Grandes contradições é certo, mas o tempo tudo remedeia, principalmente quando se tem uma boa estrela.

Em algumas sequências aparecem em pedaços de películas antigas, nomes queridos do público, tais como Beatriz Costa, Vasco Santana, Maria das Neves, «Ribeirinho» e João Villaret. Uma nota verdadeiramente curiosa, e em que deve pensar-se: o público aplaudiu-os delirantemente.

Evidenciam-se no desempenho o actor espanhol Ismael Merlo, que actua com uma naturalidade cheia de profissionalismo; Florbela Queirós que compôs uma personagem com graça, emprestando-lhe o talento que possui; Américo Coimbra, que procurou e conseguiu uma actuação despresticiosa; a vedeta espanhola Soledad Miranda, que deu uma nota garrida e alegre; e Vítor Gomes, numa actuação movimentada. Como intérpretes secundários: Rui Furtado, Clara Rocha, Nicolau Breyner, Carol Matos, Alberto Ghira e Luís Cerqueira.

Os espectadores aplaudiram com entusiasmo as aparições de Madaleno Iglésias, Simone de Oliveira, Alberto Ribeiro, Tony de Matos, Saudade dos Santos e Mara Abrantes. A música da película é da autoria de João Nobre.

No final da projecção o público aplaudiu com entusiasmo.

«A Canção Nacional» é realmente «A Canção da Saudade» é realmente a saudade dos filmes que, noutros tempos, se conseguiram fazer em Portugal.

VISOR 21

Terminada a exibição, subiram ao palco, o produtor, o realizador e alguns dos intérpretes principais, que receberam aplausos prolongados. Seguidamente, Alberto Ribeiro, Tony de Matos e o conjunto «Gatos Pretos» interpretaram alguns números.

**«A desconhecida de Hong-Kong»,
no São Luiz e Alvalade**

Os cinemas São Luiz e Alvalade estrearam ontem, com grande êxito, uma excelente e divertida comédia policial e musical, que reúne muitos motivos de atracção, como

sejam o exotismo da fabulosa cidade de Hong-Kong e o fascínio da bela artista Dalida, revelada pelo disco. Além disso, há o interesse que reveste a história, acima de tudo de feição policial, com momentos de grande «suspense».

Dirigido por Jacques Poitrenaud, «A desconhecida de Hong-Kong» possui todas as condições de espectáculo, hábilmente localizado no ambiente frívolo das noites daquela cidade, onde se ocultam os mistérios do contrabando de jóias. As canções valorizam muito a acção, que decorre em excelente ritmo, pondo Dalida em jogo todo o seu encanto. Secundam-na Taina Beryll, Philippe Nicaud, Serge Gainsborg e Holley Wong.

O programa, que merece a pena ser visto, como espectáculo divertido e emocionante, é completado com vários documentários, entre eles uma interessante curta-metragem sobre «Polícia de Transito». — Visor 60.

**Cliff Richards esteve
à tarde no cinema Roma**

O famoso actor-cantor Cliff Richards, presentemente em Portugal, esteve no cinema Roma, acompanhado de um grupo de amigos. O aplaudido intérprete de «Uma rapariga nos Teus Braços» e de «Mocidade em Férias» gostou imenso da comédia musical «Escândalo... na Praia!» que aquele cinema exhibe em segunda semana de grande sucesso, e, nos intervalos, como foi reconhecido pelo numeroso público, fartou-se de assinar autógrafos.

Simpático, falando razoavelmente já a nossa língua — principalmente expressões mais simples e corriqueiras — Cliff Richards foi, sem dúvida, outro espectáculo dentro do espectáculo normal do Roma...



VITRAIS AO VIVO — O dramatismo destas duas figuras é notável. Trata-se de membros de um agrupamento teatral, o Kentucky Mountain Theatre Group, unico por esta particularidade — representar peças religiosas cujos intérpretes se apresentam vestidos de modo a imitarem figuras de vitral. Desta vez, os dois actores que se vêem na gravura ensaiam numa igreja uma cena da peça que se preparam para apresentar — «O livro de Job». O efeito é surpreendente e a semelhança com figuras pintadas no vidro é perfeita

Teatro de Branca Flor

Na Escola Industrial Afonso Domingues efectua-se hoje uma sessão dedicada pelo Teatro de Branca Flor ao núcleo infantil do Centro Social do Beato.

A gente miúda do Bairro do Beato vai, assim, ter oportunidade de conviver em franca alegria com os seus «actores» predilectos — os fantoches — e, ao mesmo tempo, receber a mensagem educativa que, através deles, a peça lhe oferece.

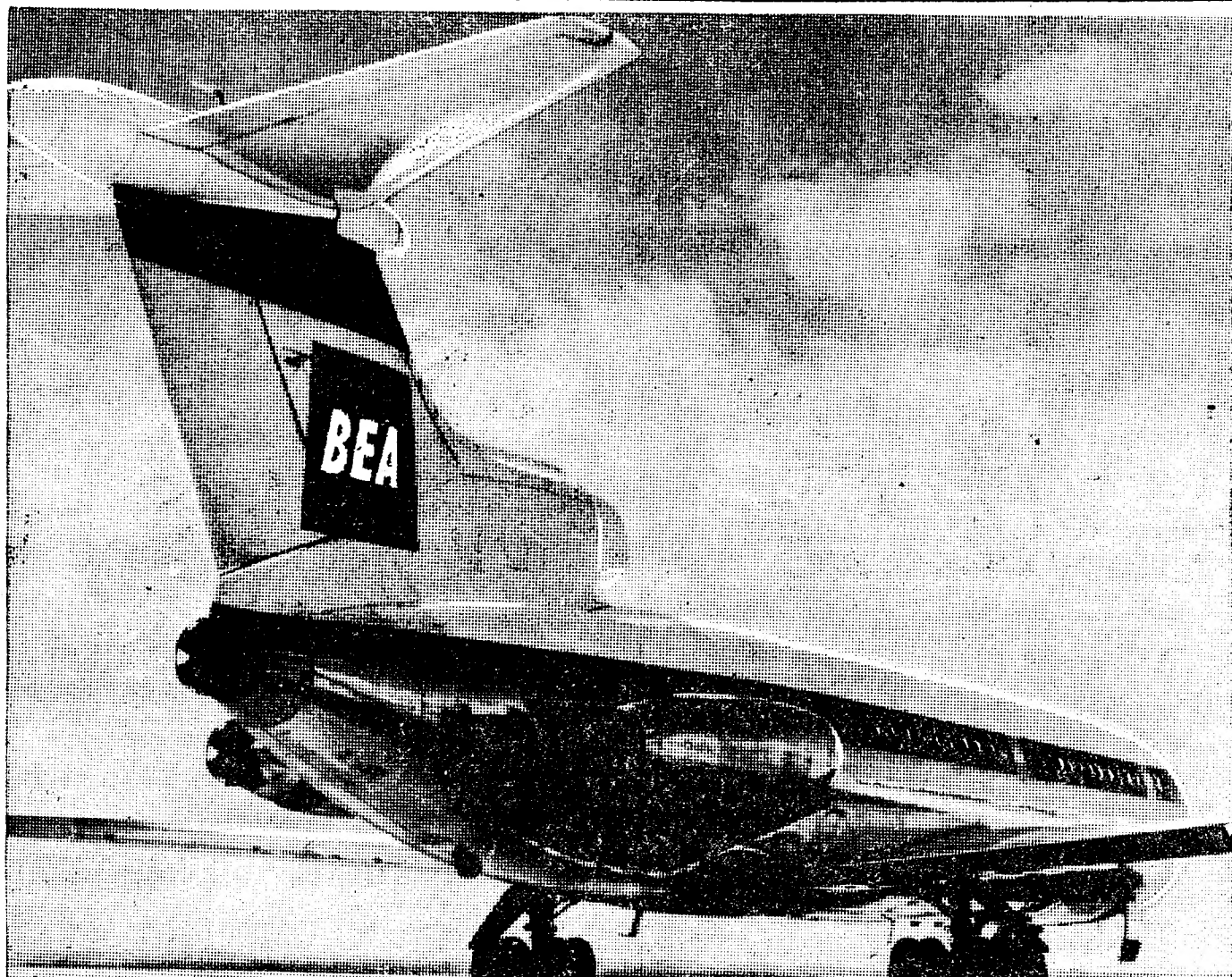
O espectáculo, classificado para maiores de 6 anos, tem início às 18 horas.

A Sociedade Portuguesa do Acumulado Tudor, S. A. R. L.

Informa que foram alterados os números dos seus telefones da Sede, na Av. Fontes Pereira de Melo, 12, em Lisboa, para:

51947

538819 (4 linhas)



**A partir
de 1 de
Novembro
pode voar
para
Londres no
Trident**

Todas as segundas, quartas e sextas-feiras um Trident voa entre Lisboa e Londres.

Entre a bordo de um Trident, e entrará numa nova era de velocidade, silêncio e conforto. Este extraordinário avião oferece a todos os passageiros um conjunto único de rapidez, segurança e comodidade.

Voe para Londres no Trident da BEA e terá o voo mais calmo e silencioso do mundo aeronáutico moderno.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a BEA Av. da Liberdade, 23-27 — LISBOA — Telef. 3 09 31

BEA Trident

Em colaboração com a T. A. P.

Na «regata dos milionários» os ingleses estão a tentar o que não conseguem há 100 anos — ganhar aos americanos a «Taça América»

O símbolo da supremacia mundial da vela é a «Taça América». Desde 1851 que os ingleses não conseguem conquistá-la. Milionários famosos põem a correr iates que custam fortunas. Um dos barcos que estão agora na famosa prova desde os Estados Unidos até à Inglaterra — o americano «Constellation» — importou em... 18 000 contos!

A primeira parte da prova oceânica — quatro corridas de 23 milhas cada uma ao largo de Newport — antes da largada para a Inglaterra, já terminou: ganhou-a, mais uma vez, o «Constellation», que bateu o inglês «Sovereign»...

Mas a regata através do oceano, essa está agora a começar.



O «Constellation» e o «Sovereign» em corrida ao largo de Newport

MILHÓLEO

- * Óleo puríssimo de germen de milho extraído por pressão
- * O óleo preferido pelos povos evoluídos para todos os usos culinários, porque:
- * Tem excepcionais qualidades dietéticas
- * É rico em ácidos gordos insaturados essenciais, o que lhe garante melhor qualidade
- * É melhor para a saúde por possuir a vitamina E, que o torna um poderoso revitalizante, especialmente para as pessoas que têm uma vida agitada
- * É a gordura mais digestiva

Peça na sua mercearia Milhóleo extraído pelos mais modernos processos

ANEIS DE NOIVADO

e alianças para namoro, casamentos ou bodas de prata

O melhor sortido e preços

GRANDE OURIVESARIA

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — R. Barros Queirós — 56

A PRÓXIMA VISITA DO CHEFE DO ESTADO AO NORTE DO PAÍS

TABUA, 19 — O sr. Presidente da Republica desloca-se no próximo dia 27 a esta vila, onde inaugurará, pelas 11 horas, a Fundação Sarah Beirão e António da Costa Carvalho, obra erguida na Quinta dos Freixos, nos subúrbios desta vila, destinada a socorrer os artistas, escritores e intelectuais que necessitam de repouso.

Após a visita às instalações da nova fundação, o sr. almirante Américo Thomaz retirará-se para o Porto, a fim de inaugurar, no dia seguinte, em Leça do Balio, a nova fábrica de cerveja da Companhia União Fabril Portuguesa.

JÓIAS

ANTIGAS E MODERNAS

Compra, cobrindo todas as ofertas

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

TOTOBOLA!!!

MAIS UMA ÉPOCA DE EXPECTATIVA...

ANO ESCOLAR!!!

UM NOVO ANO LECTIVO A APROVEITAR...

SÃO DUAS COISAS DISTINTAS, PARA QUE LHE PROPORCIONA POSSIBILIDADES A

HAVANESA DE PARIS, LDA.

AV. DE PARIS, 8-D (AO AREIRO)

Onde poderá tornar-se milionário, fazendo entrega dos seus boletins do TOTOBOLA!!! e também adquirir todos os livros de estudo e mais material escolar aos melhores preços

VENDE-SE VALORES SELADOS

EM 3 LINHAS

Foram regulados, por um decreto, o funcionamento e as atribuições do Fundo de Acção Social no Trabalho a criar nas províncias ultramarinas, e determinando que os mesmos fundos já criados nas províncias de Angola e Moçambique sejam harmonizados com o estabelecido no mesmo diploma.

Foram nomeados presidente e

A RIBEIRA DE CAPARIDE

É UM VAZADOURO

DE IMUNDÍCIAS

Chamam a nossa atenção para o estado lamentável de imundície em que se encontra a ribeira de Caparide, que atravessa a povoação de S. Pedro do Estoril por entre residências elegantes e jardins viçosos, numa das zonas dos Estoris que mais têm progredido nos últimos tempos. Basta dizer que na parte ocidental de S. Pedro, numa área recentemente urbanizada, se construíram nos últimos três anos nada menos de 30 moradias e a urbanização prossegue. Não faz sentido, portanto, que a pitoresca ribeira de Caparide constitua um vazadouro onde vai parar toda a espécie de objectos velhos e, o que é pior, de animais mortos que espalham, por vezes, nas redondezas, um cheiro pestilencial. As autoridades sanitárias têm o dever de intervir no sentido de ordenar a limpeza desse vazadouro que é a ribeira de Caparide em grande parte do seu curso e que, podendo ser uma nota pitoresca e refrescante, constitui um foco de infecção em cujas águas estagnadas proliferam mosquitos. Para evitar esses inconvenientes, era indispensável, antes de mais nada, regularizar o leito da ribeira e em seguida impedir que alguns vizinhos, procedendo contra as suas próprias conveniências, continuem a vazar para ali toda a espécie de lixo de que pretendem desfazer-se. A Câmara Municipal de Cascais compete, sem dúvida, pelos seus serviços de limpeza, tomar providências no sentido de sanear aquele pequeno curso de água, a bem da decência e da saúde pública.

ACONTECIMENTO SENSACIONAL EM LISBOA!

Amanhã, às 18,30, sairá dos Restauradores em direcção ao Pavilhão dos Desportos um automóvel cujo condutor guiará o veículo com os olhos vendados!

Amanhã, domingo, às 18 e 30 horas, a população da capital poderá presenciar um espectáculo digno de se ver, a todos os títulos, se se tiver em conta a raridade do acontecimento já muito discutido em todos os países do Mundo.

Superiormente autorizado pelas autoridades, que lhe prestarão assistência e protecção, o prof. Raul Karma, português, detentor do primeiro prémio de mentalismo ganho no IX Congresso Internacional de Magia, de Barcelona, certame que também o considerou o maior mago do Mundo, conduzirá um automóvel da Praça dos Restauradores até ao Pavilhão dos Desportos, sem poder ver o caminho; entrará no veículo com os olhos completamente vendados, à vista do público, completando a viagem sem acidentes nem atropelos, tal como já o fez em Barcelona, ultimamente, onde uma grossa multidão o aplaudiu.

VIDA POLÍTICA

● Governador de Cabo Verde

Chega esta tarde a Lisboa, no avião do «Voo da Amizade», o sr. comandante Sacramento Monteiro, governador de Cabo Verde, que se desloca à Metrópole em missão de serviço, a fim de conferenciar com o ministro do Ultramar.

vice-presidente da Junta Autónoma dos Portos do Arquipélago da Madeira, respectivamente, os srs. coronel Fernando Homem da Costa e José Modesto da Trindade.

O dr. Alvaro José Leote de Ataide foi contratado, além do quadro, como interno graduado de fisioterapia dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

Até 30 do corrente, recebem-se, na secretaria da Escola Náutica, os requerimentos dos alunos que desejem fazer exame de 2.ª época e dos que quiserem matricular-se nos cursos complementares e nos segundos anos dos cursos gerais.

O RITMO DO MOTOR DO E BOM?



COM CIDOL E MELHOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

SIOL-SOCIEDADE IMPORTADORA DE

O X CONGRESSO INTERNACIONAL DE FOTOGRAMETRIA TERMINOU HOJE NA FEIRA INTERNACIONAL

o Verde

Lisboa, no

ade», o sr.

Monteiro,

de, que se

missão de

enciar com

HÁ 24 ANOS

LONDRES, 19 — (F. P.) — Faz hoje 24 anos que a orgulhosa aviação alemã sofreu estrondosa derrota sobre os céus da Inglaterra. De 12 aeródromos ingleses levantarão hoje voo os aviões que em Setembro de 1940 repeliram o ataque maciço da Luftwaffe

Fotogrametria, que esteve reunido no nosso País durante alguns dias. Na mesa da presidência tomaram lugar o presidente e secretário do Congresso de Lisboa, respectivamente, srs. engs. Pais Clemente e Fonseca Alexandre, o anterior presidente e vice-presidente da Associação Internacional de Fotogrametria, general Brown, o presidente do futuro Congresso, dr. Harry, e os membros do conselho permanente dr. Fagerholm (Suécia) e eng. Witmore (E. U. A.).

A sessão começou pouco depois das 10 horas com a sala repleta de

congressistas. O presidente começou por dar a palavra a cada um dos presidentes das sete comissões técnicas, às quais foram apresentadas comunicações, a fim de estas apresentarem as conclusões e recomendações a ter em conta no próximo Congresso.

Passou depois a usar da palavra o sr. eng. Pais Clemente.

O discurso do presidente cessante

O sr. eng. Pais Clemente, na sua qualidade de presidente e membro da comissão organizadora do X Congresso Internacional de Fotogrametria, proferiu algumas palavras.

Depois de afirmar que os trabalhos da reunião de Lisboa atingiram alto nível técnico, pela quantidade e qualidade das comunicações científicas apresentadas, o sr. eng. Pais Clemente manifestou o seu optimismo pela extraordinária afluência de participantes:

«Na verdade — disse — ficaria muito satisfeito se o número andasse à volta dos 750, o que já representaria um progresso notável, pois o número de participantes ingleses no Congresso de Londres foi muito superior aos dos participantes portugueses neste Congresso. Mas na realidade, o número de inscrições foi de 934 e o das pessoas de família que os acompanhavam foi de 261. No total 1195 pessoas de 59 países tomaram parte nas manifestações do Congresso. Não obstante nunca ter duvidado de um bom sucesso, mesmo quando em certos espíritos pairava um pouco de dúvida, nunca pensei em tão brilhante êxito, jamais alcançado».

Referindo-se à exposição de material fotométrico que esteve patente na Feira Internacional de Lisboa durante o Congresso, afirmou que estas «vieram mostrar os progressos realizados na aparelhagem e qualidade dos produtos fotográficos — e desenvolvimento dos progressos de fotogrametria no levantamento das cartas. É de salientar o bom gosto dos «stands» e os esforços que os expositores fizeram no sentido de se apresentarem com brilho na Exposição, o que conseguiram».

Depois de agradecer aos ministros das Finanças, Educação Nacional, Defesa Nacional e Ultramar, bem como ao presidente da C. M. L. e directores do Instituto de Medicina Tropical e Instituto Superior de Estudos Sociais e Política Ultramarina, toda a colaboração prestada para a efectivação do Congresso no nosso País, fez a apresentação e elogio do seu sucessor no cargo, dr. Harry, que será o presidente do próximo congresso, a realizar na Suíça em 1968.

Fala o novo presidente

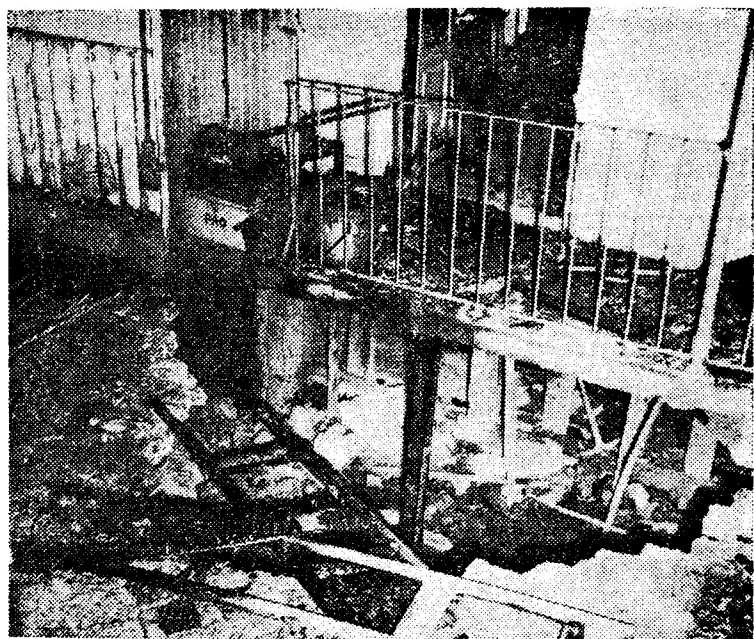
Eleito por um período de quatro anos, tempo que medeia entre a reunião de dois congressos, o dr. Harry, depois da imposição do colar, simbólico da presidência, que foi feita pelas filhas do seu antecessor, proferiu algumas palavras.

Depois de agradecer a honra que lhe conferia a Associação Internacional de Fotogrametria, o orador descreveu «a impressão inolvidável que deixa em todos o belo sol português, a característica paisagem portuguesa e os encantadores monumentos bem como a excelente hospitalidade da Sociedade Portuguesa de Fotogrametria». Elogiou a acção de Cristina Pais Clemente e das suas colegas estudantes, na organização dos actos sociais e prestação de informações, acabando por afirmar que a Associação Internacional de Fotogrametria entrou num novo período, profundamente marcado pela evolução técnica e científica. Falando em francês, inglês e alemão, pediu o apoio de todos para a equipa suíça que começará a organizar o Congresso de 1968, cuja sede funcionará em Berne.

Terminou com palavras de grande elogio pela forma como decorreu «esta inolvidável reunião de Lisboa».

O n.º 15000 do «Diário de Lisboa»

Temos recebido de muitos leitores do «Diário de Lisboa», que não perdem nenhuma oportunidade de nos manifestar o seu apoio e a sua concordância com a orientação seguida pelo nosso jornal, cumprimentos e palavras de estímulo que muito nos sensibilizam, a propósito da efeméride, que assinalamos, da publicação do n.º 15000 deste periódico. Queremos exprimir a todos aqueles que se nos têm dirigido com esse fim os nossos melhores agradecimentos.



O violento incêndio que deflagrou, esta madrugada, num prédio da Rua Morais Soares (que ficou como a gravura mostra) teve origem numa padaria em obras. As chamas destruíram dois dos quatro andares do imóvel. Quatro famílias perderam todos os seus haveres. Não se verificaram desastres pessoais e no combate ao incêndio foram utilizadas seis agulhetas de neveiro e uma de água. Os trabalhos de rescaldo terminaram ao amanhecer

DO SEU CARRO



MELHOR!



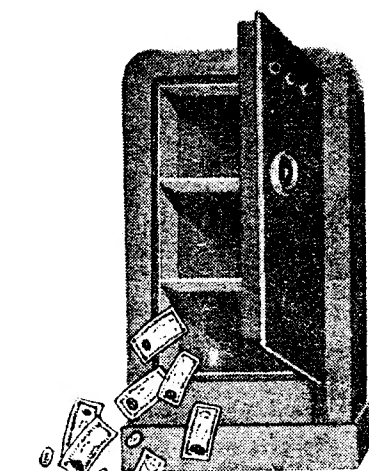
DORA DE ÓLEOS, S.A.R.L. - LISBOA

O caso da mulher encontrada morta num poço de Ranhados

VISEU, 19.—A G. N. R. continua a proceder a diligências para apurar a causa exacta da morte da infeliz mulher de Ranhados, Etelvina de Sá Bento Fróis, que, na manhã do passado dia 11, apareceu morta num poço, próximo da terra da residência, apresentando no corpo sinais evidentes de maus tratos.

O marido da vítima, João Henrique Fróis, que maltratava frequentemente a mulher — esta ultimamente embriagava-se para procurar esquecer a sua infelicidade — ter-se-ia lamentado a um cunhado, de nome José Augusto, de dar uma cacetada naquela com tal violência, que logo a Etelvina caíra inanimada e ferida a seus pés.

Essa conversa, em tom confidencial, é claro, já passou para o domínio público, pois os segredos sempre acabam por se desvendar. Entretanto, a população de Ranhados continua a exigir a verdade dos factos e a pedir o castigo para quem causou a morte da pobre mulher.



NAO DEIXE QUE A FALTA DE CAPITAL PARALISE OU DIFICULTE O DESENVOLVIMENTO DO SEU NEGÓCIO.

Em qualquer parte do mundo, conseguir um empréstimo, sobre propriedades, jamais foi ou será vergonha, para o homem que pretende ampliar os seus negócios. Pelo contrário, terá que pôr à prova o seu valor pessoal e nós a obrigação de responder aos seus desejos. A partir de a transacção, A CONFIDENTE, é uma amiga a desejar-lhe prosperidades futuras.



Consulte
A maior organização do País

A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, 3 2 (Esq. da Rua Augusta) — Telef. 369384/5/6
PORTO — Rua Passos Manuel, 14-L (Ângulo da Rua Sá da Bandeira)
Telefones 20334/5/6

Jóias antigas e modernas

Comparamos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

FLAMA

EDIÇÃO EXTRA

FLAMA

TUDO SOBRE O CASAMENTO DOS REIS DA GRÉCIA NUM NÚMERO HISTÓRICO ESCRITO PELOS ENVIADOS ESPECIAIS DA «FLAMA» A ATENAS

HABILITE-SE AOS VALIOSOS PRÊMIOS DO CONCURSO NACIONAL «RAINHAS DA RADIO E DA TELEVISÃO 1964»

● A venda em todo o País

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA de JOÃO LUIS

A TAÇA DE PORTUGAL

Sporting-Marinhense

esta noite no Estádio «José Alvalade»

Amanhã, em Lisboa:

Benfica - Atlético e Belenenses - Feirense

De novo, a «Taça» com os jogos da 2.ª mão correspondentes à 1.ª eliminatória. Uma edição que já reflecte interesse, considerando especialmente os clubes que estão em posição difícil, próximo da eliminação.

A ordem dos encontros é a que segue:

Entre clubes da 1.ª Divisão

Leixões-V. Guimarães (1-5)

NATAÇÃO COM BARBATANAS

Esta tarde, a partir das 16 horas, realiza-se na doca de Pedrouços o 2.º campeonato nacional de natação com barbatanas, promovido pelo Centro Português de Actividades Submarinas.

A prova disputa-se nas distâncias internacionais de 200, 400, 1500 e 5000 metros e servirá de apuramento para a equipa portuguesa que irá ao «Mundial» da modalidade, a efectuar na ilha de Elba.

PUGILISMO

EM ALMADA ESTA NOITE

No ringue do Almada A. C. realiza-se hoje, às 21 e 45, uma sessão de pugilismo amador que compreende os seguintes sete combates, em 3 assaltos de 3 minutos:

António Marques (Ginásio do Sul)-Aires Eira (Combatentes); Carlos Tavares (Ginásio do Sul)-Jorge Brandão (Combatentes); Carlos Alberto (Combatentes)-Orlando Soares (Cova da Piedade); Mário Oliveira (Ginásio do Sul)-Luís Ledo (Cova da Piedade); Samuel Constantino (Ginásio do Sul)-Justino Pereira (Combatentes); Aníbal Rodrigues (Cova da Piedade)-Vitor Marques (Combatentes) e Alexandre José (Ginásio do Sul)-Manuel Sena (Cova da Piedade).

O TORNEIO

de futebol de salão do Oriental

Esta noite, a partir das 21 e 15, efectua-se na sub-sede do Oriental a jornada de encerramento do torneio de futebol de salão que o popular clube de Marvila levou a efeito, com êxito.

O programa é o que segue: Sporting de Alfama-Estrelas Piedense F. C.; e C. O. do Bairro Lopes-Marítimo de Lisboa, em futebol de salão; Oriental-Vendedores de Jornais, em handebol de sete.

Ao Sporting Clube de Alfama, vencedor da 3.ª série, será entregue a taça «Diário de Lisboa».

O 4.º aniversário

da morte de Lança Moreira

Por iniciativa dos seus colaboradores e amigos e assinalando o 4.º aniversário da sua morte, realiza-se amanhã, às 10 horas, na igreja dos Anjos, missa por alma de Domingos Lança Moreira, seguindo-se uma romagem de saudade ao cemitério dos Prazeres, onde repousam os restos mortais do saudoso desportista.

Os promotores destes actos desde já agradecem a quantos a eles se associarem.

Ténis internacional

Nos «courts» do Lisbon S. C., em Belas, efectua-se, hoje e amanhã, um torneio de ténis em que participam a equipa americana do California Tennis Club e um misto do Belenenses e do Lisbon S. C.

Entre clubes das 1.ª e 2.ª Divisão

Sporting-Marinhense (4-0)

Benfica-Atlético (3-0)

Belenenses-Feirense (4-1)

F. C. Porto-Peniche (1-1)

Beira Mar-Académica (0-9)

V. Real-Lusitano (0-5)

Montijo-Varzim (2-2)

Torriense-Portimonense (1-3)

C. U. F. Oliveirense (0-1)

V. Setubal-Alhandra (5-0)

Sintrense-Spt. Braga (1-5)

Olhanense-Seixal (0-0)

Entre clubes da 2.ª Divisão

Spt. Farense-C. Piedade (1-2)

Almada-Oriental (1-1)

Luso-Salgueiros (1-3)

D. Beja-Famalicão (1-7)

U. Lamas-Spt. Espinho (2-3)

Sanjoanense-«Os Leões» (0-0)

Leça-Boavista (1-0)

Barreirense-Spt. Covilhã (1-1)

Entre parêntesis, os resultados dos jogos da 1.ª mão.

Em situação confortável, isto é, com o apuramento garantido, podemos apontar sem receio de surpresas (a «Taça» é um filão delas, devemos recordar): V. Guimarães, Sporting, Benfica, Belenenses, Académica, Lusitano de Évora, V. Setubal, Sporting de Braga e Famalicão.

DOMINGO DESPORTIVO

ATLETISMO — As 16 horas, no Estádio Alvalade — Decatlo Nacional.

AUTOMOBILISMO — 2.º Rallye à Curia, organizado pelo Sport Lisboa e Benfica.

— 8.º «Rallye do Vinho do Porto à Régua», organizado pelo Sport Clube da Régua.

EDUCAÇÃO FÍSICA — As 16 horas: No I. N. E. F. — Abertura do Curso de actualização de conhecimentos, com uma conferência do prof. dr. José Maria Cagial, de Madrid.

FUTEBOL — Amora F. C.-Monte de Caparica.

HIPISMO — Festival em Ponte de Lima, organizado pelo Centro Hípico do Porto.

NATAÇÃO: As 14 e 30 — 4.º Travessia da Lagoa de Óbidos, promovida pela F. N. A. T.

— Em Algés — As 16 horas: Tentativas do «record» de diversas provas.

TIRO AO VOO — Campeonato da Estremadura aos Pratos, em fosso universal, no «stand» da Malveira.

— Concurso em Chamusca, a favor dos Bombeiros Voluntários daquela vila.

PROVAS DA A. F. L.

Começa amanhã o campeonato de juniores (1.ª Divisão)

Começa amanhã o primeiro campeonato da Associação de Futebol de Lisboa, com o campeonato da 1.ª Divisão de juniores.

A jornada de abertura compreende os seguintes desafios:

SÉRIE A — União Algés-Sintrense (às 10 e 15); Atlético-Cascais, Belenenses-Palmense, Futebol Benfica-Estrela e Tarujense-Vitória (10 e 30); e Casa Pia-Sporting (11).

SÉRIE B — Alhandra-Malveira, Alverca-Loures, Fanhões-Benfica, Olivais-Vila-franquense, Sacavenense-D. Olivais e Torriense-Oriental, todos às 10 e 30.

FUTEBOL na Costa da Caparica

A reserva do Belenenses disputará, esta noite, às 21 e 30, na Costa da Caparica, um jogo de futebol em que terá por adversário o Grupo Desportivo da Costa da Caparica. Foi instituída a taça «Camara Municipal de Almada».

Nos restantes encontros afiguram-se-nos relativamente fáceis as tarefas do F. C. Porto, que rectificará o empate; C. U. F., Sanjoanense e Leça.

No plano das dúvidas temos os desafios do Montijo, Torres Vedras, Olhão, Vila da Feira, Luso, Almada, Leça e Barreiro.

Qualquer deles é susceptível até de provocar jogo de desempate, muito embora os visitados pareçam apetrechados a chamar a si o triunfo. Todavia, atente-se nos casos de Torres Vedras, Luso e União de Lamas.

★

Sporting e Marinhense defrontam-se hoje, à noite (21 e 45), em Alvalade.

Amanhã, com excepção do Luso-Salgueiros (15 h) e Olhanense-Seixal (16 h), todos os restantes encontros principiam às 17 horas.

CICLISMO

O «Nacional» de clubes na categoria de amadores seniores

Para completar o calendário elaborado pela Federação Portuguesa de Ciclismo, respeitante a competições oficiais, disputa-se amanhã o campeonato nacional de clubes, na categoria de amadores seniores.

A partida da 1.ª equipa é dada às 7 e 45, da 2.ª circular do Campo



— A «Taça» quanto mais «vazia», melhor sabor tem...

Os relatos de futebol e um novo programa de Produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira transmitem amanhã, em íntima colaboração com o «Diário de Lisboa», os relatos directos e integrais dos seguintes encontros da Taça de Portugal:

BENFICA-ATLÉTICO—pelo emissor de Parede de Rádio Clube Português, com António Miguel e Ferreira de Melo ao microfone.

C. U. F. OLIVEIRENSE — através dos emissores de Porto e Miramar de Rádio Clube Português e nas vozes de Mário Cília e Horácio Santos.

UNIÃO DE LAMAS-ESPINHO — pelos Emissores do Norte Reunidos, estando ao microfone Aníbal Barroso e Humberto Branco.

Como habitualmente, durante estes relatos serão transmitidas directamente da redacção do «Diário de Lisboa» frequentes informações de toda a actividade desportiva do dia.

No intervalo destes relatos será, também, transmitida a nova rubrica «Ídolos de todos os tempos», em que será entrevistado Fernando Peyroteo.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para esta nova e importante rubrica da linha de programação de Produções Lança Moreira, destinada, pela sua oportunidade, a ocupar um lugar de relevo na rádio desportiva.

Grande através do seguinte percurso (143 km):

Loures, Malveira, Turcifal, Torres Vedras, Maxial, Vilar, Cadaval, Vermelha, Cercal, Alcoentre, Avelas de Cima, Cadaval e Cartaxo.

Circuito do Cartaxo

Organizado pela Comissão de Ciclismo do Cartaxo e em colaboração com o Sport Lisboa e Cartaxo, efectua-se amanhã, às 15 horas, o 4.º Circuito do Cartaxo, prova de 70 km reservada a independentes.

Foram instituídos valiosos troféus e entre os concorrentes estão os melhores valores da actualidade.

Os «Nacionais» de pista

Foram marcados para o próximo dia 27, na pista de Sangalhos, os campeonatos nacionais de ciclismo, velocidade e perseguição, em todas as categorias.

O 45.º aniversário do Belenenses

O 45.º aniversário do Belenenses começa, amanhã, a ser comemorado.

Como é da tradição, a primeira cerimónia consiste na romagem ao cemitério da Ajuda, às 11 e 30. Junto do túmulo de Pepe será prestada, simbolicamente, homenagem à memória de todos os atletas e dirigentes do clube já falecidos.

A tarde, no Restelo, às 15 e 30, haverá uma parada atlética na qual participarão representantes de todas as secções que o Belenenses mantém em actividade desportiva.

PROVAS DE HOJE

ATLETISMO — As 16 horas, no Estádio Alvalade — Decatlo nacional.

AUTOMOBILISMO — 2.º Rallye à Curia, organizado pelo Sport Lisboa e Benfica.

— Gincana-Perícia da Praia do Sol, no Muxito.

FUTEBOL — Pescadores da Caparica-Belenenses (reserva).

PUGILISMO — As 21 e 45: no recinto do Almada Atlético Clube, sessão organizada pelo Ginásio Clube do Sul, Cova da Piedade e «Os Combatentes».

HOQUEI EM PATINS — O Clube Atlético Recreativo da Encarnação leva a efeito um torneio comemorativo do 3.º aniversário do seu parque de jogos «Brigadeiro França Borges». Disputam-se os seguintes encontros: Paço de Arcos-Salesiana (principiantes), às 21 e 30, e Oeiras-Paço de Arcos (honra), às 23 h.

Nos intervalos, patinagem artística por patinadoras do Benfica.

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Alvará do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL para

ADMISSÃO INSTITUTOS

INDUSTRIAL COMERCIAL

No dia 1 de Outubro iniciam-se os novos cursos

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.ª, Esq. — Telef. 736380

A Polícia de toda a América do Sul está a mobilizar as suas forças para proteger o general de Gaulle

BUENOS AIRES, 19 — (A. N. I.) — A Polícia de toda a América do Sul está a mobilizar as suas forças para proteger o general de Gaulle, que durante um mês percorrerá este continente. Segundo um funcionário do Governo argentino, «esta viagem será constituída por vinte por cento de protocolo e oitenta por cento de disposições de segurança».

As disposições de protecção ao chefe do Estado francês, vão desde os montes Andinos até às planícies da Argentina e, excedem de longe tudo o que foi feito para a vinda dos presidentes dos Estados Unidos, quer Eisenhower, quer, depois, Kennedy, a estas paragens.

O presidente francês parte de Paris, por via aérea, amanhã. Todavia, há já algumas semanas que detetives da «Sureté Nationale» foram enviados para os países a visitar, a fim de colaborar com as autoridades locais na localização e «neutralização» de todos os elementos suspeitos de poderem constituir uma ameaça para o presidente francês.

No Brasil, as autoridades forneceram trezentos nomes de pessoas que estão sob vigilância. Na Colômbia, estão a ser seguidos os movimentos de cento e cinquenta extremistas. Na Argentina, a Polícia mantém sob a sua alçada duas pe-

quenas colónias de agricultores franceses da Argélia, que para aqui vieram no princípio deste ano.

A Polícia de Quito, no Equador, mostra-se particularmente preocupada com um dos mais temíveis hábitos do presidente francês — avançar pela multidão, apertando mãos, embora rodeado pelos seus guarda-costas.

Na Argentina, por exemplo, os fotógrafos foram informados de que não se poderão aproximar a menos de cinquenta metros do chefe do Estado francês, durante a visita de três dias que aquele fará ao país.

Por sua vez, a Polícia paraguana organizou um dispositivo de segurança extraordinariamente poderoso, em torno da residência, estilo colonial, onde de Gaulle ficará instalado, durante os dois dias da sua permanência em Assunção.

Em Caracas, primeira escala do presidente francês na América do Sul, as autoridades afirmam que as medidas de segurança previstas são «tanto ou mais rígidas» do que as preparadas para quando da vinda de Kennedy. Nessa altura, toda a polícia de Caracas e da guarda nacional venezuelana entraram em acção, constituindo uma força de segurança de 25 mil homens.

Já estão decididas as medidas de segurança a tomar pela Polícia em

Brasília. Cerca de três mil soldados e polícias protegerão o general.

Disposições de segurança especiais serão aplicadas no Rio de Janeiro se bem que até agora nada tenha sido feito — pelo menos com o conhecimento oficial.

DECLARAÇÕES DE CARLOS LACERDA

RIO DE JANEIRO, 19 — (F. P.) — O Governo federal convidou o governador Carlos Lacerda a assistir às cerimónias de recepção ao general de Gaulle, no Rio de Janeiro — declarou, ontem, o ministro dos Negócios Estrangeiros brasileiro, Vasco Leites da Cunha.

Sabe-se que o presidente Castelo Branco receberá, pessoalmente, no Rio de Janeiro, o presidente de Gaulle, hóspede do Governo Federal.

O presidente assinará tratados de cooperação em seis capitais

PARIS, 19. — (F. P.) — O presidente de Gaulle vai assinar um tratado de cooperação em cada uma das seis capitais sul-americanas que vai visitar.

As conversações que se estabelecerão vão ser relativas às perspectivas de futuro que esses acordos permitirão ampliar.

Sabe-se já que há projectos nos planos económico e cultural que estão em vias de desenvolvimento.

O Chile concorda que os franceses construam um aeroporto internacional na ilha da Páscoa. As negociações quanto à exploração do urânio, no Brasil, estão já adiantadas.

Os projectos de criação de institutos económicos e de grandes obras com a participação da França estão a ser elaborados. A assistência técnica francesa será aumentada, constituindo a base do auxílio que a França prestará aos países sul-americanos em vias de desenvolvimento. Estes países têm mais necessidade do concurso de capitais estrangeiros do que de uma ajuda directa no plano financeiro, forma de auxílio que parece ter sido excluída pela França.

Comentário do «Times»

LONDRES, 19. — (F. P.) — O «Times» afirma esta manhã que a viagem do presidente de Gaulle à América do Sul «é um gesto magnífico que responde às necessidades psicológicas de todas as partes interessadas». «Situa-se num vasto quadro histórico que faz honra ao viajante», acrescenta aquele jornal independente.

«O presidente vai à América do Sul como profeta de um anti-americanismo cultural e o acolhimento que lhe será dispensado será ainda mais entusiástico do que noutras regiões onde foi portador da mesma mensagem. Há, na maior parte dos povos que vai visitar, um desejo nostálgico de renovar velhos laços com a Europa, laços esses que a seus olhos oferecem um compromisso entre a revolução das esquerdas e a submissão aos Estados Unidos. Essa renovação de laços apresenta, uma maior vantagem, ainda pelo facto de se tratar do partidar o património latino».

Frank Sinatra envolveu-se em novo escândalo e a Polícia cercou o hotel em que estava o actor

TORREMOLINOS (Espanha), 19 — (A. N. I. e F. P.) — Frank Sinatra conseguiu dar outro escândalo na Europa — desta vez foi em Torremolinos, uma das praias mais populares da Costa do Sol.

O artista norte-americano começou por ameaçar o correspondente do vespertino madrilenho «Pueblo» e tentar agredir um fotógrafo. Por último, bateu na actriz cubana Ondina Canibano, que se defendeu atirando-lhe um copo, que atingiu Sinatra na cara. Entretanto, o jornalista era perseguido em automóvel pelos diversos e inseparáveis guarda-costas do actor, conseguindo, todavia, pedir a protecção da Polícia.

A Polícia cercou o hotel. Entretanto, Sinatra fazia telefonemas para o cônsul norte-americano em Málaga e para o embaixador dos Estados Unidos em Madrid.

Anuncia-se, contudo, que o incidente não terá consequências jurídicas.

Depois de se ter barricado durante horas no apartamento que arrendou, Frank Sinatra dignou-se, finalmente, ter uma explicação com os polícias que o esperavam à entrada.

Depois do inquérito, o comissário da Polícia de Torremolinos pôde constatar que o repórter não tinha sido maltratado e que, por consequência, não havia matéria para intentar uma acção.

Em poucas linhas

• U. R. S. S.: O PRESIDENTE DA UNIÃO INDIANA PARTIU PARA LONDRES. — (R.) — O presidente Sarvapalli Radhakrishna da União Indiana partiu hoje de avião desta cidade com destino à Inglaterra depois de uma visita oficial de uma semana à União Soviética. Compareceu à sua partida Kruchchev, o presidente Anastas Mikoyan e outras individualidades soviéticas. O presidente indiano dirige-se para Londres onde fará uma breve estadia antes de iniciar uma visita oficial à Irlanda na próxima semana.

• MEXICO: GREVE NO PORTO DE VERA CRUZ. — (R.) — O tráfico marítimo em Vera Cruz continuava hoje paralisado em consequência de uma greve dos funcionários da alfândega, que entrou agora no seu décimo dia. A paralisação envolve 39 das 139 agências alfandegárias de Vera Cruz e é apoiada por estivadores, que são membros do mesmo sindicato.

• NICARAGUA: UMA DOENÇA DESCONHECIDA MATOU JÁ 70 PESSOAS. — (A. N. I.) — Uma doença desconhecida, que se atribui à contaminação da água potável, causou já a morte de setenta pessoas na província de Matagalpa, nos últimos dias — revelou a Cruz Vermelha. Foram enviados grupos sanitários para Monte Verde e Tempisque, localidades onde o mal se centralizou.

A agência Nova China acusa os Estados Unidos de pretenderem alargar a guerra na Indochina

(Continuação da 1.ª página)

tualmente enfrenta quer internamente quer no Estrangeiro.

A CHINA COMPROMETERIA-SE A NÃO FICAR «DE BRAÇOS CRUZADOS» EM CASO DE AGRESSÃO

Os diplomatas recordam os compromissos tomados pelos chineses depois do último incidente. Segundo esses compromissos a agressão contra o Vietnam do Norte significava uma agressão contra a China e a China não ficaria «de braços cruzados» no caso do Vietnam do Norte ser atacado.

Os mesmos diplomatas relembram os repetidos avisos feitos nas últimas semanas, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros chinês, marechal Chen Yi, segundo os quais a «dívida de sangue» americana

originada no incidente do mês passado ainda não tinha sido paga.

Por seu lado, o alto comando do Exército do Vietnam do Norte publicou um comunicado afirmando que as histórias sem fundamento por parte dos americanos sobre ataques a navios de guerra dos E. U. A., constituíam um pretexto para «novas agressões» ao Vietnam do Norte e acrescentavam que os Estados Unidos se estavam a entregar a «uma porca conspiração e a perigosos actos».

RELATO DOS ACONTECIMENTOS APRESENTADO PELA AGÊNCIA NOTICIOSA DE HANOI

PEQUIM, 19. — (F. P.) — A agência noticiosa do Vietnam do Norte dá dos incidentes no Golfo de Tonquim o seguinte relato, reproduzido pela agência Nova China: «Dois navios de guerra dos Estados Unidos efectuaram exercícios durante todo o dia de ontem nas águas próximas do litoral da República Democrática do Vietnam. Ontem, às 22 horas, e hoje, ao romper do dia, surgiram dois navios de guerra a uma centena de quilómetros da costa de Nghe An. Num desses navios sobrevoaram a área e ouviu-se elevado número de explosões. Também se observaram de Nghe An numerosos factos luminosos».

«Tratar-se-á de mais uma provocação dos Estados Unidos no Golfo de Tonquim, idêntica à que se verificou na noite de 1.º de Agosto?».

A Grã-Bretanha estabeleceu ligação aérea entre as Bahamas e Cuba

MIAMI (Florida), 19. — (F. P.) — A Inglaterra decidiu estabelecer uma ligação aérea directa entre Havana e as Ilhas Bahamas, possessão das Antilhas. Em consequência disso, bandos de foragidos cubanos saltaram o consulado da Grã-Bretanha em Miami ao mesmo tempo que um representante da Secretaria de Estado norte-americana dizia que os cubanos saídos de Havana via Bahamas, não teriam entrada nos Estados Unidos. O cônsul da Grã-Bretanha declarou por sua vez que os cubanos que quiserem sair de Havana deverão obter um visto do consulado britânico na capital cubana e autorização de entrada do Governo das Bahamas.

Goldwater negou na TV ser mais perigoso do que Lyndon Johnson

WASHINGTON, 19. — (F. P.) — Na primeira de uma série de entrevistas semanais à TV, as quais lhe permitirão dirigir-se directamente a milhões de eleitores, durante a campanha eleitoral, o senador Barry Goldwater afirmou, a noite passada, estar decidido a ser um presidente da paz, acusando a administração de Lyndon Johnson de se armar a guerra por fraqueza em relação aos comunistas.

Durante a meia hora que a entrevista durou, Goldwater falou sempre num tom tranquilizador e quase paternal, negando vigorosamente que seja um homem mais impulsivo e mais perigoso para a paz e para a segurança dos Estados Unidos do que Lyndon Johnson.

Em certa altura, o senador disse não ser suficiente falar de paz, devendo também falar de aquilo que constitui a única ameaça real à paz, isto é, do comunismo.

O candidato republicano afirmou então estar decidido a prosseguir a política externa de resistência ao comunismo que foi a do secretário de Estado Foster Dulles durante o mandato de Eisenhower.

Cada entrevista do senador à Televisão será transmitida para todos

os Estados, por cerca de 200 emissoras locais, e custará ao Partido Republicano 150 mil dólares (4350 contos), aproximadamente.

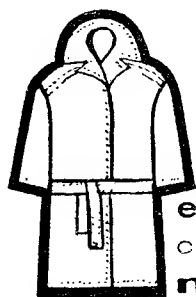
UM GRACEJO DO CANDIDATO DO G. O. P.

CHARLSTON, 19. — (F. P.) — Quando, a noite passada, chegou a Charleston, onde se deslocou para proferir um importante discurso de propaganda eleitoral, teve conhecimento do novo incidente no Golfo de Tonquim, o senador Barry Goldwater aproveitou a ocasião para mais uma vez criticar a política seguida pelo presidente Johnson no Vietnam.

«Acabo de saber que Lyndon Johnson teve esta noite novos abortamentos», disse o senador. — «Com o famoso sistema de comunicações que o secretário da Defesa usa, se cansa de falar, vai ser de facto necessário esperar uma carta por arado para finalmente saber o que se passou».

E, despirando risos na assistência, acrescentou: «Parto esta noite para Washington, para ver se posso dar uma ajuda ao governo».

no lar e na indústria



tudo
mais
fácil
e económico

COM **moltopren®**



ESPUMA **moltopren®**

para:

MOBILIÁRIO OU ESTOFOS DE
AUTOMÓVEIS · ALMOFADAS · TAPE-
ÇARIAS · EMBALAGENS · REVESTI-
MENTOS · ISOLAMENTOS · VESTUÁ-
RIO · SAPATARIA E MALAS
ARTIGOS DOMÉSTICOS-INDÚSTRIA
DE TINTAS-COLCHÕES DE PRAIA E
CAMPISMO · USOS DIVERSOS

ESPUMA **moltopren®**

UM PRODUTO

Sundlete

SOC. INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS S. MAMEDE DE INFESTA
TELEF. 90 08 33 - 90 11 31 - 90 11 87

EM LISBOA: RUA PASSOS MANUEL, 99-C
TELEF. 53 85 29 - 56 10 9



CAPITOLINA DA CONCEIÇÃO VILA NOVA SANTOS

Missa do 7.º Dia

Esposo, família e afilhados participam a todas as pessoas das
suas relações e amizade que amanhã, dia 20, pelas 11 horas, na
Capela do Colégio Pio XII, à Avenida 28 de Maio, será rezada
missa pelo eterno descanso da falecida, agradecendo desde já a
todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

S. R.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
E ASSISTÊNCIA

Hospitais Cíveis de Lisboa

SECÇÃO DE PESSOAL

Nos Hospitais Cíveis de Lisboa está aberto concurso de provas públicas para o provimento de lugares de segundos-auxiliares de manipulador de farmácia entre indivíduos de ambos os sexos habilitados com o curso ou título de auxiliares de manipulador de farmácia e com mais de 21 e menos de 35 anos de idade.

As demais condições e programa das provas estão patentes nos Serviços Administrativos — Secção de Pessoal — no Hospital de S. José. O prazo para a entrega dos necessários documentos termina no dia 14 de Outubro próximo.

NECROLOGIA

SUFRAGIOS

Exéquias por alma do padre
dr. Abel Varzim

Por iniciativa da Junta Central da Acção Católica Portuguesa celebram-se na próxima segunda-feira, às 19 e 15, na igreja de S. Domingos, exéquias por alma do saudoso padre dr. Abel Varzim, que foi um dos mais activos impulsionadores daquele movimento de apostolado dos leigos. A preceder a missa, será cantada a «Hora de Laudes».

D. Capitolina da Conceição Vila
Nova Santos

Amanhã, às 11 horas, na capela do Colégio Universitário Pio XII, à Avenida 28 de Maio, celebra-se missa de sufrágio do 7.º dia por alma de D. Capitolina da Conceição Vila Nova Santos, mandada dizer pelo viúvo e mais família.

nova vitória
BOSCH
2.º Circuito de S. Caetano/Porto
Fórmula "K"



**BOSCH
É BOM**

Classe de 200 c.c.

- 1º - Victor Nêvoa, em **STIHL SK 120 S**
- 2º - Fernando Leite, em **STIHL SK 120 S**
- 3º - Fernando Fernandes, em **STIHL SK 120**
- 4º - Victor Fernandes, em **STIHL SK 110**

Classe de 100 c.c.

- 1º Eng.º Figueiredo e Silva em **MC 40**
- 2º Eng.º Heitor de Moraes, em **MC 20**
- 4º Mário Ribeiro da Silva, em **ILO**

Todos com Velas

BOSCH

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA PORTO
Assistência técnica por todos os serviços Bosch do País

Praia das Mações Azenhas do Mar

EM VIAGEM DIRECTA
SEM TRANSBORDO
COM LUGAR DE REGRESSO
JÁ MARCADO
NOS AUTOCARROS DA
COMPANHIA SINTRA-
-ATLÂNTICO

RUA DA GLÓRIA, 43
Telef. 320267
LISBOA

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré
a Cascais

ALTERAÇÃO AO HORÁRIO DOS COMBOIOS

Em virtude das obras da Ponte sobre o Tejo, nos dias abaixo indicados há necessidade de fazer a seguinte alteração ao horário dos comboios em vigor (H. 36).

DIAS: 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29 e 30
de Setembro de 1964

O comboio n.º 46, que sai de Cascais às 4 horas, só circulará até Belém, onde chegará às 4-34 h.

Esta alteração torna-se indispensável por motivo dos trabalhos a fazer sobre as linhas aéreas que, por esse facto, não poderão estar ligadas.

Lisboa, 16 de Setembro de 1964

O ENGENHEIRO DIRECTOR

A. Bual

FOLHA DE FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1.
LISBOA - TELEF. 68 41 41/2/3

Em qualquer cor a tinta é boa
se for tinta **FLOW KOTE®**



duradoura, rápida e lavável
Flow Kote® é uma tinta DUPONT®

AGENTES GERAIS EXCLUSIVOS

BETHENCOURT BROS., LTD.
Rua Áurea, 132-138
LISBOA

SÓRIA, LIMITADA
Rua Sã da Bandeira, 214-218
PORTO

© Marca registrada

T I N T A S

ARAÚJO BARROS ADVOCADO

Mudou o seu escritório para a Rua do Bonjardim, 235-1.
Telef. 26122 — PORTO

BRASÕES DE ARTE E GRAVURAS

Único especializado ANÍBAL — grav.
R. Nova do Almada, 64 — Tel. 326162

Chapéus — Alugam-se

Vestidos de noiva, peles, toucados,
luvas, saíotes, etc. AV. ALMI-
RANTE REIS, 137, R/C., ESQ.
— TELEF. 735280 — LISBOA.



Nas largadas de touros na Moita houve nada menos de vinte e seis colhidas. Mas esta, que o fotógrafo Domingos Bonjour registou com rara felicidade, parece reproduzir um autêntico número de circo em que dois equilibristas se completam: o touro e o «esportanço».

VIDA MUSICAL

Curso Orff-Schulwerk

Fomos à escola alemã (magnificamente instalada, diga-se entre parêntesis), assistir a algumas sessões do Curso de Verão, organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian e que começou em 31 de Agosto passado e tem o seu fim hoje. Nestes últimos anos e através da Fundação Gulbenkian, tomou um grande incremento a atenção dispensada às feições mais directamente físicas da educação infantil, que abrangem a música e a dança — com uma chamada à ginástica. Na nota que acompanha a apresentação actual, lê-se: «Este seminário (Obra Escolar de Carl Orff-Gunild Keetman) destina-se a ampliar os conhecimentos dos professores de música e a iniciar educadores de infância, professores primários, de ginástica e de dança».

Independentemente das particularidades que podem caracterizar o método do celebre autor da obra célebre inspirada pelas *Carmina Burana*, tomamos contacto, ao vivo, com o duplo aspecto da cultura moderna e suas necessárias pedagogias: a aprendizagem feita no sentido de relacionar as artes — ou as ciências — entre si, paralelamente com o conhecimento mais profundo de cada pormenor, cuja análise assim por alto pode parecer óbvia aos que não se debruçam sobre os problemas de formação física e intelectual. Ao mesmo tempo que a especialização está cada vez mais na ordem do dia, volta a considerar-se na cultura do homem a «estruturação do todo» que o constitui.

Na conferência para audição extra-curso que o prof. dr. Hermann Regner, assistente de Carl Orff no Orff-Instituto em Salzburgo, fez no dia 9, na escola alemã, e nalguns reparos do princípio da sua lição de didáctica alguns dias mais tarde, tornamos a encontrar uma doutrina e uma formação fei-

tas de idealismo bem casado com materialismo que começamos a absorver há meio século num centro modelo de então, em Lisboa, a escola-oficina n.º 1. Uma parte importante da pedagogia diz a respeito à importância das artes, outra à experiência que torna viva qualquer matéria devidamente observada, e ainda qual a natureza das relações entre alunos e professores. Em duas aulas a que pudemos assistir, agora, a indispensável objectivação do ensino tomou, então, tons completamente actualizados, «modernos», no válido sentido da palavra, prendendo a nossa atenção sobre valores primários da cultura — primários no sentido de básicos — muitas vezes descurados, ou então muito mal conhecidos. Numa destas aulas, integrada na matéria «Movimentos», a cargo de Barbara Haselbach, também do Instituto Carlo Orff em Salzburgo (mas a quem não vimos trabalhar) e a Wanda Ribeiro da Silva, da Fundação C. Gulbenkian, em função desse dia, tocámos com o dedo uma aliança que se nos afigurou perfeita dos princípios que geram a dança, a ginástica e a sua associação íntima com o ritmo musical. (Claro, não era oportuno que nos detivéssemos a observar a diversidade de aproveitamento de parte dos alunos). E numa aula do prof. dr. Hermann Regner a objectividade absolutamente eficiente de uma sua demonstração sobre o mecanismo abdominal de que depende uma boa respiração deixou-nos entusiasmados. Quantos pormenores equivalentes não devem surgir em cursos desta natureza!

Outras aulas de pormenorização, como a «Improvisação» (relativa, evidentemente) e de conjuntos instrumentais, singelos mas aliciantes, como a cantante flauta de bisei e toda a família de instrumentos de percussão próprios para a infância e a adolescência não profissionalizada, decorreram sem que nos fosse possível assistir.

Claro que a validade de toda esta pedagogia está em relação directa com a formação profunda do professor e as suas apropriadas faculdades de imaginação. Mas calemo-nos com estas observações ultra-gerais; e apontemos, para terminar, a adesão entusiástica dos alunos, novos e não novos, mais dotados e menos dotados para uma cultura deste género, que pretende preparar os adultos — mas visa a infância e a adolescência.

FRANCINE BENOIT

PIANOS

Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO
PEREIRA & C.
RUA DO CARMO

NO PORTO

O «Diário de Lisboa», no Porto encontra-se à venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

A CIDADE

As obras

do Metropolitano e o trânsito

As obras do Metropolitano na Rua da Palma e na Avenida Almirante Reis obrigam a um certo número de medidas tendentes a atenuar os inconvenientes que forçosamente têm de causar a circulação na zona.

A essas medidas tem vindo a ser dada realização progressiva não só para facilitar a sua divulgação prévia, como, também, pela impossibilidade prática de simultaneamente as adoptar na totalidade.

Assim, a partir da madrugada de hoje foram introduzidas as seguintes alterações à actual situação:

Rua de Santa Bárbara — é-lhe atribuído sentido único norte-sul. Rua da Escola do Exército — é-lhe atribuído sentido único sul-norte, sendo para elas desviadas as carreiras dos autocarros que percorrem nesse sentido a Rua de Santa Bárbara. Rua Antero de Quental — é-lhe dado sentido único norte-sul.

Exposição de plantas no Jardim Zoológico

O prof. Fernando Emygdio da Silva, presidente do conselho de administração do Jardim Zoológico, oferece hoje, às 17 horas, um chá, naquele jardim, aos representantes da Imprensa e a outras entidades, para que possam apreciar a 12.ª exposição de avencas, begónias e outras plantas, que abre ao público, no domingo, no salão de festas.

CONCERTO na Praça do Império

O programa de concertos públicos promovidos pela Câmara Municipal prossegue amanhã, na Praça do Império, onde a banda da Sociedade União e Capricho Olivaleense, sob a direcção do maestro João de Sousa Viegas, dá audição, às 17 horas.

Festas de Nossa Senhora da Nazaré

em S. Pedro da Cadeira
S. PEDRO DA CADEIRA, 19 — Principiam hoje e prosseguem até ao dia 22 do corrente as festas em honra de Nossa Senhora da Nazaré, que se efectuam, nesta localidade do concelho de Torres Vedras, apenas de 17 em 17 anos.

Nas festas, que começam no sábado, colaboram seis bandas de música, dois ranchos folclóricos, um grupo coral e um conjunto musical. O programa inclui «cerimónias religiosas, concertos, arraial e queima de fogo preso e do ar».

Baile das Vindimas no Cadaval

CADAVAL, 19 — Dedicado a todos os veraneantes do concelho, realiza-se hoje, a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, o tradicional «Baile das Vindimas», abrilhantado pelos conjuntos «San Remo» e «Nigra», e com serviço de bufete. Durante a festa, proceder-se-á à eleição da «Rainha das Vindimas».

Em Armação de Pera

ARMAÇÃO DE PERA, 19 — Esta localidade estará em festa nos próximos dias 20 e 21, por ocasião dos tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora dos Aflietos. Do programa faz parte a procissão em honra daquela santa, que percorre as principais ruas da povoação. Ao recolher haverá sermão ao ar livre, no recinto da Fortaleza.

No segundo dia haverá competições desportivas; regatas de barcos, provas de natação e um desafio de futebol.

Haverá, ainda, na noite do dia 20, o habitual arraial na praia, com fogo de artifício, presas e aquático, e todos os números do programa serão abrilhantados pela filarmónica de Silves.

Haverá transportes assegurados e barcos para visitar as furnas da costa.

Em Ponte de Lima

PONTE DE LIMA, 19. — Efectuam-se hoje e nos dias seguintes as festas deste concelho conhecidas pela designação de Feiras Novas.

Hoje, haverá: morteiros, zés-peleiras, gigantes, cabeçudos, feira franca, concertos, concurso pecuário, cortejo etnográfico, corrida de garranos, e, à noite, concurso de tocatas e descantes regionais, iluminações e fogo de artifício.

Festas associativas

Realizam-se bailes, abrilhantados por orquestras, e dedicados aos associados e suas famílias, esta noite, no Lisboa Clube Rio de Janeiro, no Clube Desportivo de Arroios, no ringue de patinagem do Futebol Benfica e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo. Nesta última colectividade também há bailes amanhã, de tarde e à noite. Amanhã, detarde, haverá um baile na Sociedade Dramática de Carnide; e à noite, no ringue do Futebol Benfica.

Quem achou?

No dia 17 do corrente, uma senhora doente deixou, por esquecimento, num táxi que a conduziu à estação do Cais do Sodré, uma mala-saco contendo, além de determinada quantia, documentos vários que lhe fazem muita falta. Pedese à pessoa que a encontrou, o favor de avisar pelo telefone 68 43 36.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um chapéu de palha; dinheiros (notas); duas canetas de tinta permanente; vestido; bilhete de identidade de Maria Helena Gonçalves P. de Carvalho; duas pastas de cabedal; caderno com as iniciais I. B. M.; saco de viagem com fruta e outros artigos; bola; tampão de roda de automóvel; cabaz com roupa; carimbo da Firma Gonçalves e Neves, Lda.; escudete de automóvel; e argolas com chaves.

Também foi encontrada uma rola, que está em poder do achador, guarda n.º 2677 da 6.ª Esquadra.



«MISS AMÉRICA» TEM DUAS VOZES

A jovem Vonda Kay, de Arizona, é a nova «Miss América», tendo sido eleita entre dezenas de bonitas raparigas. Mas não possui apenas exuberantes e convincentes atributos de beleza exterior, possuindo uma qualidade ou habilidade que jamais outra «miss» teve. Vonda é ventriloqua e os seus nobres atributos de estética feminina dão grande realce aos números de ventriloquia que executa, com o seu «companheiro», o boneco «Dummy Kurley», que lhe pisca o olho em ar de aprovação, como qualquer homem seduzido pela graciosidade da rainha de beleza.



O FUTEBOL NO «BALLET» — A imagem corresponde a um momento de um bailado sobre o futebol e que é interpretado pelo grupo russo de dança Moiseyev, que se exhibirá, em Londres, no Royal Albert Hall, do próximo dia 22 a 10 de Outubro.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 21 e 15: «O amor começa à meia-noite» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz-Cine* — As 21 e 15: «A águia e o falcão» e «Triunfo cigano» (12 anos).
CACEM — *Cinema S. João* — As 21: «A vingança dos mortos» e

«Louca por amor» (12 anos).
MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — As 21: «Febre de dinheiro» (17 anos).
ERICEIRA — *Cine-Teatro* — As 21: «A grande evasão» (12 anos).
VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — As 21 e 15: «Prepara o teu testamento» e «Música, fantasia e amor» (12 anos).

Os agricultores franceses

querem forçar a subida dos preços

PARIS, 19. — (A. N. I.). — Agricultores de toda a França suspenderam as entregas de leite e as aquisições de material agrícola numa acção que visa o aumento do rendimento agrícola, através da subida dos preços dos produtos e dos subsídios do Governo. A acção tem prazo ilimitado. Se não se chegar a acordo, a medida será reforçada, a 15 do próximo mês, por outra semelhante, incluindo, então, o bloqueio das estradas, a suspensão da entrega de outros produtos agrícolas aos mercados e, talvez, uma marcha dos agricultores sobre a capital.

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos* — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019). — *Clarel* — Rua António Sardinha, lote 5 (Tel. 931551).
DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905). *Zeller* — Rua da República, 83 (Tel. 950043).
CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — *Quimica* — Est. Mem Martins, 285 (Telefone 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).
SINTRA — *Simões* — Rua Helder, 26 Estefânia (Tel. 980832).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 290038).

PENHORES

AMADORA

P. da Igreja, 13-A Tel. 93170

As declarações do vereador Francisco do Casal-Ribeiro

dia se registam cabe, em maior percentagem, ao automobilista ou ao peão. Pode é evidente ter-se uma opinião, naturalmente por parte de quem anda a pé mais favorável ao peão e por parte daqueles que usam veículos motorizados — seja de que espécie forem — mais favorável aos que u-am, para se deslocarem aquele meio. Ao fim e ao cabo, é a indisciplina do transitó — e o transitó, sobretudo nos grandes centros urbanos, envolve todo aquele que usa a via pública — que é a grande responsável pelo actual estado de coisas. Claro está que o peão necessita em absoluto, de ser protegido contra os veículos, mas *tem que aceitar* essa protecção, e nem sempre isso se verifica. Vejase, por exemplo o caso das passagens subterraneas! Vazias quase que por completo, enquanto que os peões continuam a aglomerar-se para passarem á superfície, precisamente nos locais onde se tentou protegê-los. Por outro lado, o peão gosta de mostrar ao automobilista que a rua também é dele... Claro que é mas é mais fácil retardar um passo do que travar um carro, ou, bruscamente, fugir a um obstáculo que surge inesperada e, por vezes, inconscientemente. Isto não absolve o automobilista do desrespeito pela fragilidade do peão que, em caso de choque e, normalmente, o mais gravemente atingido! Se o automobilista porém, pensar no que *sente* quando um condutor de um carro pesado, senhor da vantagem do peso do seu veículo, com desprezo absoluto pelo automobilista do carro ligeiro, entra á bruta, talvez fosse *mais humano* quando circula nos grandes centros urbanos...

— Que se impõe fazer?
— É preciso uma disciplina férrea, por meio de legislação apropriada e pelos competentes meios de repressão, para meter tudo na ordem: automobilistas, peões, etc.
— Que pensa quanto á educação rodoviária?

Claro está que é difícil ver um latino cumprir, como um nórdico, os sinais luminosos ou as ordens de um polícia... Mas, em Madrid, por exemplo, a diferença que se nota na disciplina do trânsito, em relação a alguns anos atrás, é a demonstração clara do que se pode conseguir, desde que se queira... a sério. Palativos, *mecias tintas*, como se costuma dizer, não servem nada.

Necessita a Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones, como se lê num despacho hoje publicado, de «perseguir na descentralização dos serviços de distribuição domiciliar de correspondências na cidade de Lisboa e, ao mesmo tempo, de conseguir espaço para o desdobramento dos serviços de transportes mecânicos e armazenagem de material, cujo desenvolvimento ultrapassou, há muito, a capacidade das actuaes instalações. Quer num, quer noutro caso, trata-se de necessidades que revestem carácter de especial acuidade e que requerem, por isso, satisfação urgente, motivo por que se cedeu a adquirir para o effecto um prédio que satisfaz aos necessários requisitos. Concluídas as negociações relativas á sua aquisição, dellea resulta que o encargo respectivo pode repartir-se por mais de um ano económico».

Assim, foi a Administração-Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones autorizada a celebrar com João Manuel Lajes e esposa, D. Glória da Silva Carrelha Lajes e com Candido Manuel Lajes e esposa, D. Ivone Ramilo Dias Lajes, escritura para aquisição do prédio urbano sito nas Ruas do Centro Cultural, 8 a 8-C e de João Sarai-va, 9 a 9-B, da cidade de Lisboa, pela importância de 8.000 contos.

nem a ninguém. É preciso dar em
 toda a extensão, a noção das suas
 respectivas responsabilidades aos
 automobilistas e aos peões. E, quan-
 do uns e outros sofrerem as con-
 seqüências da sua desatenção ou
 desrespeito estou certo de que tudo
 melhorará quer quanto ao numero
 de accidentes quer quanto ao triste
 espectáculo dos saltos, das traba-
 ções de emergência das discussões
 e de tudo o mais a que dia a dia
 se assiste nesta nossa linda cidade
 de Lisboa, por exemplo. E oxalá
 que, conforme um dia sugeriu o
 dr. Leitão de Barros, entre nós e
 para além dos conselhos e exem-
 plos a dar nas escolas, se dê às
 crianças a noção da responsabi-
 lidade que podem ter quando sejam
 elas a regular o transito á saída
 das suas aulas, obedecendo-lhes os
 motoristas que param quando o
 aluno responsável lhe faz o indis-
 pensável sinal. Dando ás crianças
 a noção efectiva da sua responsa-
 bilidade na matéria, conseguir-se-á
 mais segundo creio, do que aquilo
 que se obtém nas chamadas escolas
 de transito infantis que cada vez
 em maior numero, vão aparecendo
 na nos-a terra. A intenção é exce-
 lente, mas os resultados, para além
 da graça que as crianças acham, não
 me parece serem de grande interes-
 se quanto ao fim a que se desti-
 nam.

E, a terminar, o nosso amável entrevistado afirma:

— É e tudo o quanto sobre um assunto tão delicado e tão vasto julgo poder dizer, por agora. Apenas mais duas palavras para ouvir, e de todo o coração, mais esta feliz iniciativa do «Diário de Lisboa», levando a cabo a sua IV Campanha de Segurança e Prevenção Rodoviária.

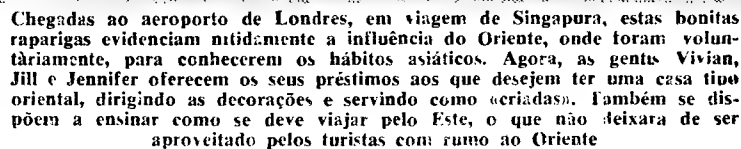
«Escape Livre», programa de Rádio Clube Português dedicado ao automobilismo, transmitido todos os domingos das 13 e 30 às 14 horas, apresenta amanhã uma entrevista com o primeiro classificado no Concurso do Condutor Exemplar Infantil, efectuado dentro do âmbito da Campanha de Segurança Rodoviária promovida pelo «Diário de Lisboa».

O pequeno volante, João Pedro Moreira Ribeiro Carido, muito desembaraçado nas suas palavras, é entrevistado pelo conhecido corredor Filipe Nogueira.

«Escape Livre», além desta interessante entrevista, compreende ainda outras rubricas.

De 4 a 11 de Outubro, organizada pela (U. C. I. M. U.) «Unione Costruttori Italiani Macchine Utensili», efectuar-se-á no recinto da Feira de Milão, a 1.ª R.I.M.U. — Bienal Italiana Máquinas-Ferramentas, manifestação in-cidade em 1958 e cujas realizações anteriores atingiram êxito notável.

Aos visitantes estrangeiros desta exposição, que se effectua de dois em dois annos, serão concedidas as habituaes facilidades por parte das competentes autoridades italianas. Informações complementares poderão ser solicitadas á U. C. I. M. U. — Corso Matteotti, 11 — Milão.



— Mas — perguntar-se á — o que são estes dancarinos?

São rapazes bem educados, elegantes, altos, vestindo e dançando bem, mas com poucos recursos.

São, geralmente, contratados pelos casinos e «dancings» para fazerem dançar as damas que ali vão e não são acompanhadas e as menos belas ou menos novas que fazem parte, em grande número dos grupos de excursionistas estrangeiros. Assim todas se divertem e saem satisfeitas — e vão fazer propaganda do local.

É justamente o que não acontece em Portugal, de onde se afastam damas ricas, que v ajam sós, partem descontentes e não voltam mais. Façei com estrangeiras que me disseram mesmo isto:

— Portugal é um país que nos convida a visitá-lo, para que gastemos sem que nos dê nada em troca!

— Conheço em Lisboa uma dama estrangeira que dizia:
— Baile em que não me beijem é um desastre!

Não é preciso tanto, mas sim que, ao menos, de volta de uma festa, possam ir dizer a parentes e conhecidos não que o baile foi uma maçada, mas bastante animado e que se divertiram.

Todos os casinos da Côte d'Azur e da Riviera italiana têm destes dançarinos profissionais que animam as festas. Logo depois das duas guerras eram prazeres de boas-fé os fins russos em São de Janeiro. Então, se *chautou* a de Paris em Paris, mas que houve uma verdadeira invasão, e logo se conheceu o por não saberem onde encontrar a maior parte dos russos. As primeiras nos no meio e fins caten ali em grande número, e tinham os seus próprios palcos, que giram

BARCELOS, 18 — Amanhã, às 21 e 30, nos Paços do Concelho, cretuta-se uma sessão solene, pública, para entrega do prémio a Gomes Pereira, aos srs. Jorge Dias, Ernesto Veiga, de Oliveira e Fernando Galhano, autores do livro «Sistemas primitivos de secagem e armazenagem de produtos agrícolas — Os espigueiros portugueses», e ao primeiro daqueles escritores, pelo seu ensaio «Conflitos de cultura».

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: «O inferno de Iwo Jima» (12 anos). — *Academia* — As 21 e 15: «Virginia City» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cinco Copacabana* — As 21 e 15: «O dia mais longo» (12 anos).
BARREIRO — *Ginásio* — As 21: «Tarzan no Oriente» (12 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — As 21: «As noiva, de Drácula» e «Rapazes da Marinha» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — *União Artística* — As 21 e 30: «Sepultado vivo» e «Nascido para a violência» (17 anos).

ALCOCHETE — *Garcia* — Largo Antonio dos Santos Jorge, 15 (Tel. 231100).
ALMADA — *Aguiar* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).
B'XA DA BANHEIRA — *Abreu* — Estrada Nacional, 174
BARREIRO — *Santa Maria* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 272311).
COVA DA PIEDADE — *Alcázar* — R. Cabo da Boa Esperança, 1 (Tel. 271356).

há mais de 15 dias
em Santo António das Areias

SANTO ANTONIO DAS AREIAS.
19 — Apesar de haver da parte dos comerciantes certa insistência junto dos seus fornecedores de azeite para que lhes distribuíam os continentes, que normalmente lhes eram fornecidos, tal não têm conseguido, acontecendo que alguns comerciantes pediram já providências à Junta Nacional do Azeite, mas até agora tudo continua na mesma. A população há mais de 15 dias que anda embarçada, procurando por todos os meios adquirir o produto, mas o comércio não tem uma pinga para servir os seus fregueses. Pedem-se providências às entidades competentes.

AMARANTE, 19 — Promovida pela Câmara Municipal e pelo Grupo dos Amigos da Biblioteca Museu, é inaugurada hoje, às 16 horas, na Biblioteca-Museu Municipal de Alibato Sardoeira, uma exposição das ilustrações das obras de Aquilino Ribeiro. E, às 22 horas, no Clube Amaratino, o dr. Ilídio Sardoeira fará uma palestra, intitulada, «O objecto na obra de Aquilino».

CALHAS DA RAINHA, 18 — Na sequência do seu programa e novo plano de actividades, a Terúlia apresenta desde amanhã a 3 de Outubro a sua primeira Exposição de Arte Africana, com oitenta originaes em madeira sendo duas terças partes da exposição constituída por máscaras e bustos de vários autores de gerações diferentes da actual, mas todos de uma excelente execução, dotando alguns um violento, sentido estético.

Estamos certos de que o presente, certamente, além de tornar possível a consciência de valiosas peças e coleções de fatos particulares, constituirá um interessante esclarecimento do público perante várias correntes da arte indígena daquela região análoga.

GUARDA, 19 - Promovido pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e organizado pela Intendência de Pecuária da Guarda, efectua-se amanhã, em D. Jesus (Jarmelo), um concurso pecuário de gado bovino regional, com prémios pecuniários no valor de 7750 contos.

Boletim de Notícias

30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 19 de Setembro de 1934, ao anunciar o falecimento do dr. Brito Camacho, escrevia o seguinte:

«Não morri alguém todos os dias. Não sobram em Portugal os valores integros, os homens perfeitos de carácter e inteligência fundidos num bronze único. A morte de Brito Camacho corresponde à morte de alguém».

Personalidade que se vincou na vida portuguesa, através da política e das letras, por um traço original e inconfundível, que não era o do desenhado exterior da figura mas o do merecimento e da fôrça — Brito Camacho fez parte deste meio século agitado da sociedade que vive à superfície e nela sonha, age, combate, e nunca se resigna à mediocridade, à estagnação da própria alma».

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 Kcls — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Fim de semana; 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio Rural; 18 e 25: Fala Espanha; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção Luanda; 19 e 20: Teatro das comédias: «O Filósofo e a Bailarina»; 19 e 50: Novidades em discos; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 8. episódio do folhetim «Vinte Anos Depois»; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 35: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 Kcls — As 18: Música de piano, de Schumann; 18 e 18: O ciclo da canção; 18 e 50: Música de vanguarda; 19 e 8: Música sinfónica: «Sinfonia pastorale, em ré maior» (Gossec); 19 e 30: O canto e os seus intérpretes; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Cartaz dos programas — Concerto por um trio de cordas; 21 e 30: Concerto pelo Orfeão; 21 e 30: Música sinfónica de Mendelssohn e Willem Pijper; 22 e 28: Parte de um concerto pelo duo Gerhard Mantel-Erika Friser (violoncelo e piano); 23: A voz do Ocidente; 1: Fecho.

3.º programa — (Modulação de frequência 2) — As 23: A ópera «Electra» (Strauss) — Intermezzo das «Goyescas» (Granados); 0 e 45: Noticiário; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 17: Discos em voga; 17 e 15: Melodias e ritmos; 17 e 30: Boa tarde; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Artista; 18 e 15: Rescaldo da semana; 18 e 30: Clube das donas de casa; 19 e 15: Estrelas de França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Solistas; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Mafra, tesouro de Portugal; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Canções; 22: Orquestras; 22 e 15: Seleção de sucessos; 22 e 45: Canções românticas; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 0: Programa «Meia-Noite»; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 17 e 31: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Espanha; 22 e 30: Solos de instrumentos; 22 e 45: Vozes de Itália; 23: Seleção fim de semana; 23 e 45: Noticiário; 0: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Variedades; 17 e 15: Música portuguesa; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Ritmos de baile; 19: Intermezzo musical; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Solistas; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 30: Orquestras e vocalistas; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos

A MONOGRAFIA DE VILA VIÇOSA

O subsecretário de Estado da Presidência do Conselho inaugura hoje, ao fim da tarde, numa das salas do Palácio Foz, uma exposição sobre a monografia fotográfica de Vila Viçosa, do artista calipolense Bonifácio Faria.

Depois de amanhã, às 18 horas, o Grupo Amigos de Lisboa promove uma visita dos seus associados àquela exposição, a qual será orientada pelo arquitecto Carlos Ramos.

sábados; 23 e 45: Noticiário; 0: Programa «Meia-Noite»; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S.C.R.; 19 e 45: O seu programa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Taças musicais; 21 e 15: D'aquém e d'além mar; 21 e 30: Solos de piano; 21 e 40: Rádio rural; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Luz verde; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

ESTACAO DO PORTO — As 18: Portugal-Brasil nações irmãs 18 e 15: Noticiário regional, boletim de

filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Melodias; 19 e 25: filmes; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Taças musicais; 21 e 15: D'aquém e d'além mar; 21 e 30: Programa de Lisboa 21 e 40: Rádio Rural; 22: A semana; 22 e 30: Luz verde; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 3: Concerto; 17 e 30: Programa de férias; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal; 1: Fecho.

Agora os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISAO

Hoje — As 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: Expedição (filme); 20 e 10: Xadrez; 20 e 25: Teledisporto; 20 e 50: Amanhã é Domingo; 21 e 15: Telejornal; 21 e 50: Boletim Meteorológico; 22: Bonanza — aventuras no Oeste Americano; 22 e 55: Cena Aberta; 23 e 20: A Hora das Guitarras; 23 e 40: Telejornal; 23 e 45: Fecho.

Amanhã — As 12 e 30: Abertura; 12 e 32: Missa de Domingo; 13: Fecho; 18 e 30: Reabertura; 18 e 32: Telejornal — edição da tarde e Informação Desportiva; 18 e 45: Passatempo Infantil (transmissão directa do ringue de patinagem da Associação Desportiva de Oeiras) — Rancho Folclórico Infantil de Al-

meirim; Jogos; O Acordeonista José António; Patinagem artística por Helena Maria do Sport Lisboa e Benfica; Hóquei em Patins por equipas infantis; 19 e 30: Lanterna Mágica — episódio da série «Flintstones»; 19 e 55: TV Rural — pelo eng. Sousa Veloso; 20 e 20: Cartaz TV — os programas da semana; 20 e 30: Cinema 64 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 21 e 15: Telejornal — edição da noite; 21 e 40: Os Factos da Actualidade Nacional, pelo jornalista Barradas de Oliveira; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: Variedades; 23 Rev'sta da Semana — «TV 7»; 23 e 25: Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 45: Telejornal — últimas notícias; 23 e 55: Meditação; 24: Fecho.

Três feridos no abaloamento de um automóvel

Em Ranhoias, deu-se esta manhã um espectacular acidente de viação, originado por uma camioneta que seguia a velocidade excessiva, ficando feridas, embora sem gravidade, três pessoas.

A camioneta, desvalorizada, abalroou um automóvel, que se achava parado, e no qual se encontravam o condutor, sr. Amadeu de Sousa Fernandes Chaves, de 42 anos, gerente comercial, morador na Avenida da República, 34-1, na Parede; sua esposa, sr. D. Maria de Lurdes Fernandes Chaves, de 41 anos; o filho do casal, Paulo Fernandes de Sousa Chaves, de 9 anos; uma irmã daquela, sr. D. Alice da Conceição Fernandes Lopes, de 40 anos, residente na Rua Damasceno Monteiro, 58, r/c.; e sua filha, menina Teresa Fernandes Lopes, de 17 anos, estudante.

O condutor e sua esposa nada sofreram, ficando feridos os três restantes passageiros, que estiveram no Hospital de S. José, a receber tratamento. Depois de abalroar o automóvel, a camioneta destruiu um muro, indo parar a grande distância, numa terra ali existentes.

nida da República, 34-1, na Parede; sua esposa, sr. D. Maria de Lurdes Fernandes Chaves, de 41 anos; o filho do casal, Paulo Fernandes de Sousa Chaves, de 9 anos; uma irmã daquela, sr. D. Alice da Conceição Fernandes Lopes, de 40 anos, residente na Rua Damasceno Monteiro, 58, r/c.; e sua filha, menina Teresa Fernandes Lopes, de 17 anos, estudante.

O VOO DAS AVES

OVAR, 19 — O sr. Alexandre Seixas, nosso sócio correspondente nesta vila, encontrou, vivo, junto à costa, na praia do Furadoiro, um pato bravo, com uma anilha com seguinte inscrição: «Minist. Agric. Madrid — Spain — E 725 S E. O.». Sob a presidência do secretário nacional da Informação, reuniu-se o Conselho de Teatro, para atribuição dos prémios instituídos pelo Fundo de Teatro, a favor de explorações teatrais na província.

Foram atribuídos os prémios do S.N.I. destinados a explorações teatrais na província

Sob a presidência do secretário nacional da Informação, reuniu-se o Conselho de Teatro, para atribuição dos prémios instituídos pelo Fundo de Teatro, a favor de explorações teatrais na província. Verificou-se que, graças ao incentivo que estes prémios representam, se efectuaram, fora de Lisboa e Porto, de 15 de Setembro de 1963 a 15 de Julho de 1964, 116 espectáculos, dados pelas companhias de empresas teatrais da capital, sem contar com os espectáculos organizados pelas companhias subsidiadas de teatro itinerante.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

EDEN — «Canção da saudade».

MONUMENTAL — «A queda do Império Romano».

S. JORGE — «Como conquistar um sogro».

CONDES — «As Minas de Salomão».

AVIS — «A rapariga das violetas».

ODEON — «Lavadeiras de Portugal».

POLITEAMA — «O caso da cobra maldiva».

SALÃO LISBOA — «Aqui só cabem os bravos».

ARCO-IRIS — «O sargento negro».

CINE-MOSCAVIDE — «O Gavião Negro».

OLIMPIA — «O tumulto indio».

IDEAL — «As Aventuras de Till».

JARDIM — «Tóto vigarista».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — As 21 e 45: «A idiota».

MONUMENTAL — As 21 e às 23 horas: «Férias em Lisboa».

CINEMAS

TIVOLI — «Três histórias na praia».

IMPERIO — «Mundo Cão n.º 2».

S. LUIZ — «A desconhecida de Hong-Kong».

ALVALADE — «A desconhecida de Hong-Kong».

ROMA — «Escandalo na praia».

CAPITOLIO — «Cartago em chamas».

RESTELO — «Espião á força».

ROYAL — «Fedra».

ESP. PORTUG. — «Noites de Paris».

CHIADO TERRASSE — «Chá e simpatia».

FARMACIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).

ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373).

ALTO DO PINA — Iberia, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).

ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) * Aeroporto, Av. Gago Coutinho, lote 318-D (22384) * Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).

ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32, A-B (734027).

AREIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478) * Nova Lisboa, R. Guilherme Sugga, 12 (727721).

ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da República, 58-D B (771661) * Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * Noveis, Av. Luis Bivar, 11-13 (44324).

BAIRO DA ENCARNACAO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Portugal, R. Augusta, 216-218 (322073).

BELEM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).

BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) * Vites, Est. de Benfica, 373-B (780548).

CAMÕES — Sanitas, Pr. Luis de Camões, 24 (322798).

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * Elma, R. D. Maria Pia, 358-A (686176).

CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).

CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239).

DE SANTA APOLONIA AO BEATO — Conceição, Calç. D. Gastão, 30-32 (381279) * Pereira, Suc., R. do Pa-raíso, 98-100 (863224).

ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Moraes, 1 (771469).

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) * Mota Capitão, R. de S. Félix, 45-A-B (660720).

GRAÇA — Silva, Calç. de St. André, 16 (862074) * Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725).

JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327).

LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480).

MARQUES DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÁ — Curie, Av. Mad. me Curie 15-A (778439).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de

St. Engrácia (Tels. P P C 728395-720703).

RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).

REFO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).

RESTELO — Belém, R. DJ, 16-C, a Encosta do Restelo (612248).

SANTO AMARO — Gomes, Suc., R. da Junqueira, 326 (638193) * Dilena, R. Aliança Operária 49-A-B (636620) * Costa, R. Lusitadas, 32 (636704).

S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Poais, 52 (321031).

Das 15 às 19 horas

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) * Boa Hora, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja 18-B 712070) * Iriarte, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

AREIRO — Vera Cruz, R. Atrámo, Ponto 2-B (4 Av. S. João de Deus) (724941) * Onilda, Av. João XXI, 13-A (726848) * Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).

ARROIOS — Oriental, R. Arcoios 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) * Cos-mos, Av. João Crisóstomo 44-C (40592) * Sagres, Av. Luis Bivar, 69-71 (47213) * Correia de Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo 21-B-C (47385).

BAIRO DOS ACTORES E ALA-MEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

BAIRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (323428).

BAIRO DAS COLONIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).

BAIRO DA ENCARNACAO — Ascenso, R. 27, 41 (389216).

BAIRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B. á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).

BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (321289) * Estácio, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) * Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO DE OURIQUE — Portirio, R. Francisco Metraç, 59 (663349) * 232-C (650760).

CASELAS — Macedo, Filho, Rua do Gravato, 15-B (611814).

CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, Lda., Rua Silva Carvalho, de, R. General Taborda, 17 (680304).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).

DE SANTA APOLONIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jar-do 28-A (843439) * Martins, Lda., R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

ESTEFANIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).

ESTRELA — Paiva & Parente, R. de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) * Martins, Calçada da Estrela, 167 (660823).

GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais 88-A (863940) * Morão, Largo da Graça, 63 (860700).

INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-A.

MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).

OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612) * Simão, R. DI 16-A (Av. Entre Aeroportos) (388581).

PALHAVÁ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PEDROUCOS — Ocidental, R. D. Jerônimo Osório, J. P. M., 3 (610256).

PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. General Roçadas, 27-A-B (843880).

PICHELEIRA — Marluç, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

RATO — Soares, Av. Alvares Cabral, 1 (84282).

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).

SANTO AMARO — Lisbonense, R. 1.º de Maio, 15 (637020).

S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 108 (329389).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas

— Soros — Oxigénio — Camas

articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 766146

BREVES NOTÍCIAS DO DIA

De Lisboa

● ARRIBOU A CASCAIS PARA DESEMBARCAR A PRETINHA DOENTE

Hoje, cerca das 9 horas, a população de Cascais viu, com surpresa, arribar á baía o paquete francês «General Leclerc». Pedida a comparência da lancha dos pilotos, esta atracou ao navio sempre em movimento, e recolheu uma pretinha, de 12 anos, doente, que necessita de ser submetida a uma intervenção cirurgica. Chama-se Agbemavi Odile e é natural do Togo. Foi trazida para terra e transportada, numa ambulancia dos Voluntários daquela vila, ao Hospital de São Luís, em Lisboa, onde ficou internada.

● A REUNIÃO TÉCNICA DA NATO

Na Cidade Universitária prosseguiram hoje os trabalhos da 21.ª reunião da Divisão de Medicina Aeroespacial do A. G. A. R. D. — Grupo Consultivo de Investigação e Desenvolvimento Aeronáutico da NATO. Das 9 às 13 horas, foi tratado o tema «Aspectos médicos do V/STOL em helicóptero e em voos de baixa altitude» e, das 14 e 30 às 17 e 30, a assembleia ocupou-se da «Capacidade das tripulações de aviões». A reunião prosseguirá depois de amanhã e terminará na terça-feira, com a eleição do novo presidente.

● MARINHEIROS FRANCESES NO TEJO

O capitão-de-fragata Estienne ofereceu hoje, a bordo do navio que comanda — o escoltador lança-mísseis da Armada francesa «Du Chayla» — um almoço, a que assistiram o comandante da Força Naval do Continente, sr. comodoro Cunha Aragão, e outros oficiais superiores da Marinha portuguesa. O «Du Chayla» larga do Tejo na próxima segunda-feira.

● O PRIMEIRO «DIA DA GUARDA FISCAL»

Pela primeira vez celebra-se em 21 do corrente o «Dia da Guarda Fiscal», recentemente estabelecido por despacho ministerial, em data escolhida por coincidir com o dia litúrgico consagrado ao Apóstolo S. Mateus, considerado seu patrono. Esse dia será comemorado com diversas solenidades em todas as subunidades da corporação.

● A VISITA DO SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO DA N. A. T. O.

O dr. John McLucas, secretário-geral adjunto da N. A. T. O., deu est amanhã um passeio pela parte nova da cidade, após o que seguiu para Alverca, onde visitou, durante cerca de três horas as Oficinas Gerais de Material Aeronáutico. Foi recebido pelos srs. brigadeiros José Pereira do Nascimento e Fernando Oliveira, os quais lhe ofereceram, na messe dos oficiais, um almoço. O dr. John McLucas regressa amanhã a Paris.

Do Ultramar

● NAVIO DE GUERRA SUL-AFRICANO EM LUANDA

Informam de Luanda que entrou naquele porto, em visita de cortesia, a fragata sul-africana «President Pretorius», cujo comandante foi a terra apresentar cumprimento ao governador-geral e ao comandante naval de Angola.

O prof. Lima Basto vai ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 19 — (L.) — Chegará ao Rio no próximo dia 25, o cirurgião português prof. E. Lima Basto, director do Instituto de Oncologia de Lisboa, que vem contactar com os seus colegas brasileiros sobre a cirurgia do cancer do estômago.

O MOVIMENTO NO PORTO DA BEIRA

BEIRA, 19 — O porto da Beira manuseou durante o passado mês de Agosto, 301 337 toneladas de carga, tendo o material carregado atingido 170 415 toneladas e o descarregado 130 922 toneladas. O porto da Beira deve bater este ano todos os anteriores recordes.

A «arma terrível» de que falou Kruchtchev poderá ser baseada nas descobertas sobre o plasma gasoso

SÃO PAULO, 19. — (F. P.). — «Tudo indica que a arma terrível a que foi feita alusão em 15 de Setembro, foi preparada na U. R. S. S. a partir das recentes descobertas sobre o plasma gasoso, ou, então, mais apropriadamente, sobre a supercondutibilidade magnética» — declarou ontem o professor russo Nicolai Glinski, estabelecido em São Paulo, onde dirige um Laboratório de Investigações Científicas.

«Se esse novo estado energético da matéria for utilizado como arma, pode realmente preencher todas as condições requeridas para uma arma absoluta» — acrescentou o professor, que salientou: «Essa arma nada tem a ver com os «lasers» ou os «masers», pois deve utilizar um raio magnético obtido por meio de um gerador de plasmas».

Segundo Glinski, esse gerador produz um feixe de plasma magnético de forma cilíndrica, que pode cobrir distancias de milhares de quilómetros, consoante a capacidade de energia libertada.

Ao contacto com a matéria — acrescenta o professor — o feixe magnético provoca uma desintegração atómica, diferente, contudo, do fenómeno clássico porque não liberta nem radiação nem energia térmica.

A ACTIVIDADE MILITAR NO NORTE DE ANGOLA

LUANDA, 19 (A. N. I.) — É o seguinte o texto do comunicado hoje distribuído pelos Serviços de Informação Pública das Forças Armadas, relativo ao período de 9 a 16 deste mês:

«No quadro da cooperação entre a Região Militar de Angola e a 2.ª Região Aérea, as nossas Forças actuaram no Vale de Dange e nas re-

O PORTO PELO TELEFONE

(Continuação da 2.ª página)

matou um vizinho e feriu outro, com tiros de arma caçadeira.

Constava que o cadastrado se dirigira para ali o que, efectivamente, não aconteceu.

Com traumatismo craniano devido a uma queda

Na residência de seus patrões, na Rua do Almada, 462, 3.ª esq., caiu nas escadas a servçal Maria Amélia Oliveira Cardoso, de 20 anos, solteira.

Transportada ao Hospital de Sto. António, ficou ali internada em perigo de vida, com traumatismo cranio-encefálico e contusão cerebral.

AINDA O CASO DA CRIANÇA RAPTADA EM CASTELO BRANCO

CASTELO BRANCO, 19 — Após terem permanecido ontem nesta cidade, onde procederam a novas investigações sobre o rapto da criança ocorrido durante a feira franca de Castelo Branco, regressaram hoje a Lisboa o inspector da Polícia Judiciária sr. dr. Aragão Seia, e o agente sr. Eulides Leite, que aqui se haviam deslocado para averiguações sumárias.

A autoridade tomou conhecimento do exame clínico feito à raptora, Ana Marques Casimiro, a qual, contrariamente ao que afirmara, jamais engravidou.

Entretanto, um pormenor compromete ainda mais a Ana Casimiro, que continua sob prisão: ao enviar, como habitualmente, as suas roupas para a mãe lavar, a raptora incluiu num dos bolsos uma carta na qual se revela atemorizada com a possibilidade de ir para a prisão.

Intoxicada com barbitúricos

Recolheu ao Hospital de Sto. António a sr.ª D. Maria Bernardete Guimarães Fontes, de 30 anos, casada, domiciliada na Rua do Campo Alegre, 188, 4.ª, esq., que sofreu forte intoxicação, provocada por barbitúricos.

Representantes de companhias de aviação vão visitar a região do Douro

Por iniciativa da TAP, e com a colaboração do Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto, um grupo de representantes de companhias de aviação, acompanhados por suas esposas, visita, no próximo dia 21, a região do Douro.

Procura dar-se a conhecer aos convidados as belezas naturais de algumas regiões do norte do País, e, deste modo, desenvolver o turismo. Ao mesmo tempo, poderão apreciar o processo de produção do vinho do Porto, tendo em vista uma maior expansão daquele apreciado produto.

Espectáculos de amanhã

COLÍSEU — A's 15 e 15 e às 21 e 15: «Cleópatra» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Ódio de sangue» (17 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e às 21 e 30: «O homem que morreu duas vezes» (17 anos).
FRINDEADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «A última vez que vi Paris» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «Duelo no Rio Grande».
VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Spartacus» (12 anos).
OLÍMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Um milhão de anos antes de Cristo» (12 anos).
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Luzes da ribalta» (12 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Barreira do medo» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30: «A história de David» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Os amores de Cleópatra» (17 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «O Direito de Nascer» (17 anos).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado, o vento era fraco de vários rumos e havia trovoadas em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 40,2; mínima: Montalegre, 14.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 26; Faro, 24; Funchal, 22; Lisboa, 25; Penhas Douradas, 22; Portalegre, 23; Porto, 21.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 22,7; na água do mar, 19.



PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, por vezes muito nublado; vento fraco; e condições favoráveis à ocorrência de trovoadas.

SOL **AMANHÃ:** Nascer às 7 e 22. Ocaso às 19 e 38.

FASES DA LUA

Dia 21 Dia 28 Dia 13

MARES
PREIA-MAR — Dia 19 — As 2 e 36 (3,57 m); 14 e 50 (3,82 m). Dia 20 — As 3 e 16 (3,77 m); 15 e 26 (4,02 m). Dia 21 — As 3 e 48 (3,95 m); 15 e 58 (4,17 m).
BAIXA-MAR — Dia 19 — As 8 e 09 (1,41 m); 20 e 35 (1,20 m). Dia 20 — As 8 e 46 (1,18 m); 21 e 08 (0,99 m). Dia 21 — As 9 e 21 (0,99 m); 21 e 42 (0,83 m).

mantenha a sua personalidade com **SAGRES**

TRICANA

CARPETES • TAPETES • PASSADEIRAS • ALCATIFAS
TAPEÇARIA REGIONAL DE COIMBRA, LDA.

AV. PRAIA DA VITÓRIA, 48-A (ao Monumental)
LISBOA - 1

ENCOMENDAS AO GOSTO DO CLIENTE
SERVIÇOS DE LIMPEZA E RESTAURO
TELEFS. 73 63 14 - 5 15 25 LISBOA

Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO. Av. de Moscavide, 23.

CARPETES

nó-

TAPETES

Av. da República, 20-A

PASSADEIRAS

ALCATIFAS

-lã



Chamam-se-lhes, talvez por ironia, «pregas do amor», mas não são mais do que rugas adiposas que se formam por altura das ancas. Chegam, quase sempre, com a idade, ou quando a mulher se descuida, por não fazer ginástica, não praticar desporto ou não seguir um regime racional de alimentação.

Pois esta «desgraça» aconteceu à coleante e bela Brigitte Bardot, apesar dos seus trinta anos bem cuidados. Continua a ser como um colibri, conserva a sua expressão infantil, o seu encanto de adolescente ingênua, as suas pernas de gazela, os seus cabelos longos e de rapariga — mantém-se sempre sedutora, deliciosa, picante e sonhadora. No entanto, quem a olhar bem de perto — e tantos seriam os que o desejariam fazer — nota que há qualquer coisa que não está bem na sua silhueta encantadora. Por enquanto, é apenas uma ligeira curva na barriga e algumas pregas de pele com celulite nas ancas. Embora quase imperceptível, é evidente que também a B. B. está a engordar, e que a aflige já um pouco, experimentando os receios de todas as mulheres nas suas circunstâncias. Foi por isso que a viram, recentemente, sair do consultório de um famoso dietetista.

Há quem afirme que ela irá ter um filho. Se é verdade, nem isto justifica a gordura das ancas da bela B. B., que se deixou tomar por um mal do tempo entre as mulheres — a celulite que estraga a silhueta.

também

ENGORDA

NÚMERO 321

19 DE SETEMBRO DE 1964

Diário de Lisboa

magazine

A LUTA DE JOSÉPHINE BAKER

— Acabo de cometer uma loucura — afirmou Josephine Baker há poucos dias, quando, no Casino de Juan-les-Pins, dava por finda a sua actuação.

Seis dias antes, Josephine havia estado internada no Hospital de Boucicaut, em Paris: 190 pulsações por minuto e tensão arterial muito baixa.

Era tão grave o seu estado que os médicos fizeram-na emagrecer cinco quilogramas em trinta e seis horas.

Actualmente, Josephine vê-se obrigada a tomar por dia quatro medicamentos: um para regular o coração, outro para eliminar a água que o seu corpo retém facilmente, um outro ainda para tor-



(Continua na 3.ª página)

As Mulheres de Shakespeare

Vários e plenos de autenticidade foram os tipos de mulher que o gênio poderoso de William Shakespeare logrou plasmar através das suas peças.

Tipos todos eles concebidos com tão profundo conhecimento das coisas e das pessoas que, ao longo de quatro séculos, têm facultado a grandes atrizes de todo o Mundo as melhores oportunidades de revelarem e cultivarem o seu real talento de intérpretes dramáticas.

Tipos trágicos ou cómicos, as mulheres que o gênio de Stratford-on-Avon concebeu — da doce Ofélia à ambiciosa Lady Macbeth — continuam, hoje como sempre, a oferecer o interesse da sua pujante humanidade. Pode bem dizer-se, na verdade, que do gênio de Shakespeare nasceram mulheres que não mais morrem. Mulheres, cada uma com o seu temperamento, que, sofrendo, amando ou odiando, vivem, hoje ainda, tão intensamente como quando o Poeta as criou. O que é autenticamente humano é, na verdade, perene...

TRES VITIMAS DO AMOR

★ JULIETA

Jamais um cérebro humano concebeu criatura mais doce e suave que Julieta, a trágica heroína, símbolo do amor puro e infeliz. Se é verdade que, em nossa época, é impossível encontrar criatura tão meiga e ingênua, verdade também é que todos desejariam que existisse. Talvez nunca tenha realmente havido um amor tão completo e intenso como o de Julieta por Romeu, mas o gênio de Shakespeare soube transmiti-lo à sua geração e às que se seguiram, com tamanha força poética, que ainda hoje nos emociona tanto quanto aos nossos antepassados.

Recentemente alcançou grande êxito mundial a adaptação da história dos trágicos amantes para a actualidade, primeiro no palco e depois na tela, com o título de «West Side Story», com acção



Jean Simmons, famosa intérprete de Shakespeare no cinema

passada na Nova York dos nossos dias, com os Montecchios e Capuletos transformados em norte-americanos e porto-riquenhos.

★ OFÉLIA

Distribuindo flores às damas da Corte, Ofélia cantava canções de amor, até que foi encontrada sem vida num riacho, depois de se ter precipitado do salgueiro onde havia subido para colocar coroas de flores em seus ramos. A patética figura de Ofélia, a bela jovem amada pelo mais célebre personagem do poeta, Hamlet, que com seus actos a levou à loucura, foi interpretada na tela por Jean Simmons, ao lado de Sir Laurence Olivier, o mais famoso Hamlet do século.

Houve na Broadway uma encenação do «Hamlet» com roupas modernas, mas a experiência não alcançou êxito desejado.

★ DESDÉMONA

Desdémoma, a loura esposa de Otelo, o Mouro de Veneza, foi a vítima do excessivo amor de seu marido, cujos ciúmes o levaram a assassiná-la movido pelas intrigas de Iago. É a inocência indefesa diante do amor insensato.

No Brasil, a peça traduzida por Onestaldo de Pennafort foi encenada por Tônia Carrero, que teve com este personagem um dos maiores êxitos da sua carreira.

«A FERA

AMANSADA»

Uma das mais famosas comédias do gênio de Stratford-on-Avon, «A Fera Amansada», é a

história de como um homem astuto e forte pode domar uma mulher indócil, depois de casada.

Catarina tinha um temperamento tão violento que, apesar de muito rica e bonita, o pai não conseguia encontrar-lhe um esposo, até ao dia em que apareceu Petruchio, um jovem realmente corajoso. Este resolve enfrentar a intratável criatura, fazendo-se mais intratável ainda, e faz com que Catarina, depois de muitas peripécias, se torne a mais dócil das esposas, para espanto de todos.

A história também serviu de tema para um filme musical da Broadway, intitulado «Kiss me Kate», com musicas de Cole Porter.

CELEÓPATRA

A bela e formosíssima rainha do Egipto é uma das maiores heroínas de Shakespeare. Em «António e Cleópatra», a figura desta mulher admirável está cercada por uma aura poética como somente o Bardô poderia fazer.

Vivien Leigh foi a mais famosa intérprete da Cleópatra de Shakespeare, tendo conseguido unir a sua belíssima figura a um desempenho notável, quando apresentou há alguns anos, no Old Vic, a fascinante personagem.

MULHERES

TRAGÉDIAS

Nas tragédias «Macbeth» e «Rei Lear», Shakespeare, que criou heroínas tão doces e meigas como Ofélia e Julieta, concebeu também mulheres terrivelmente cruéis.

Lady Macbeth, com sua ambição desmedida, leva o marido aos maiores crimes, na sua ansia de poder. As duas filhas do rei Lear, Goneril e Regan, são verdadeiros monstros de crueldade e ingratidão, ultrapassando todos os limites da maldade para com o velho e infortunado rei.

TRAVESTES

Várias personagens femininas das comédias de Shakespeare fa-



Vivien Leigh que tem sido uma das grandes intérpretes de Shakespeare, juntamente com o ex-marido Laurence Olivier

zem travesti, disfarçando-se de homens durante a maior parte da acção da peça.

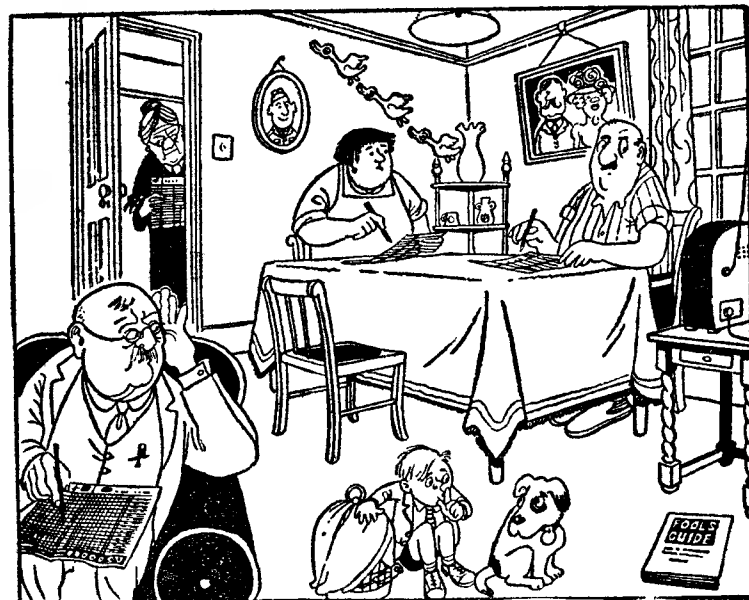
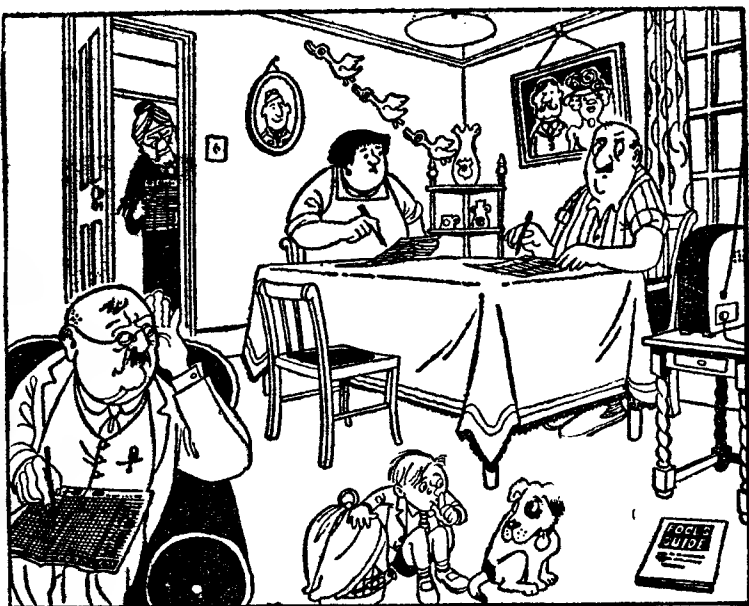
Rosalinda, personagem de «Como Gostais», ao ter que fugir para a floresta, em busca do pai exilado, veste-se de homem, a fim de não correr maiores riscos, passando-se a chamar Ganímedes, e durante muito tempo consegue enganar o seu amado Orlando, que somente no fim vem a descobrir que o rustico e jovem campônio outro não era senão a sua querida Rosalinda.

Viola, heroína de «Noite de Reis», irmã gêmea de Sebastião, também se disfarça de homem, provocando inúmeros equívocos, em virtude da sua impressionante semelhança com o irmão. O papel, que dá margem a um ótimo desempenho, tem proporcionado grandes êxitos nas carreiras de atrizes famosas, como por exemplo Katherine Hepburn, que há alguns anos fez grande sucesso na Broadway vivendo o personagem.

Pórcia, a astuta e inteligentíssima esposa de Bassânio, consegue salvar a vida de António, o Mercador de Veneza, com roupas masculinas.

Disfarçada como um jovem e sagaz advogado, Pórcia, que se fizera acompanhar de sua dama de companhia, Nerissa, também vestida de homem e que se fazia passar por seu secretário, consegue enganar a todos, inclusive o próprio marido. No tribunal, consegue enredar o sabidíssimo e impiedoso judeu Shylock, que acaba por perder a causa.

No Brasil, não há muito tempo, foi esse personagem interpretado pela excelente Bárbara Jefford, no Teatro Municipal, ao lado de «sir» Ralph Richardson, quando da recente visita de Old Vic àquele país.



VEJA A DIFERENÇA...

Estes dois desenhos só na aparência são iguais. O segundo, relativamente ao primeiro, apresenta dez diferenças. Caso o leitor as não descubra, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — O rapaz tem outros sapatos. 2 — O jarro, ao fundo, não tem decoração. 3 — As pernas da cadeira reparadas. 4 — A porta tem mais um puxador. 5 — A tomada do rádio num ponto mais alto. 6 — O livro no chão tem mais folhas. 7 — Noutra posição uma das peças da coluna. 8 — A cortina tem mais desenhos. 9 — Menos um botão no colete. 10 — Uma das pernas da mesa do rádio não é torneada.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. — Telet. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Romão Lofi — Doenças nervosas electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5. -feiras às 16 h.
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas

EM BREVE: 2.ª EDIÇÃO DO GRANDE ROMANCE DE IRVING WALLACE



O recurso do petróleo na luta contra a fome e criação de alimentos

MESMO sem relacionar o crucial problema do assombroso crescimento da população mundial, em aumento constante, a questão alimentar, isto é, a possibilidade de garantir a subsistência aos habitantes das regiões densamente povoadas, adquire importância acuidade, a qual se faz sentir, igualmente, de um modo geral em todos os países.

Temos, pois, que a escassez de alimentos constitui um dos problemas de maiores preocupações nos nossos dias. Numa era de surpreendentes progressos, com autênticos prodígios no campo da ciência e da técnica, tem de se reconhecer que estamos ainda longe da solução definitiva decisiva na luta contra a deficiência alimentar de milhões de seres humanos, os quais, nos países de Terra, estes habitantes da chamada subalimentação, sofrem de deficiência alimentar, o fantasma da fome, ou, pelo menos, a falta de energia da insuficiente nutrição. Alguns autores sociais sofrem as consequências de uma dieta escassa em proteínas e vitaminas, com o efeito imediato e desastroso do enfraquecimento das defesas naturais do organismo contra a doença.

Uma principal causa impressionante de mortalidade infantil que se regista em vastas zonas da Ásia, da África e da América Latina é a nutrição insuficiente, ainda com outras graves e profundas incidências no panorama social colectivo. Por isso cientistas e técnicos se empenham em vários sectores de actividade na luta constante contra a fome que ameaça a Humanidade inteira.

No vasto campo da luta contra a subalimentação, a par das organizações de saúde e de verdadeiras legiões de técnicos nos ramos de medicina, higiene, epidemiologia e assistência social, actua, silenciosamente, mas com

tenacidade exemplar, o numeroso exército de técnicos químicos, cujas armas mais eficientes são o laboratório, a fórmula, a pesquisa e o ensaio, e em especial uma fecunda imaginação para idear e criar métodos novos, matérias-primas e possibilidades para a solução do angustiante problema. O objectivo primordial desta campanha é aumentar a produção de proteínas e vitaminas para que se possa conseguir aumentar as quantidades das mesmas na dieta dos países subalimentados.

Os primeiros e mais importantes êxitos deste empreendimento verificam-se no plano da produção de proteínas, cujos progressos foram evidentes nos últimos meses.

Na Guatemala, cujo povo quase só se alimenta de arroz e feijão, os cientistas estão a ensaiar com êxito uma larga série de alimentos baratos constituídos por misturas de grãos, bebidas ou pós em cuja composição entram tanto os derivados de produtos agrícolas como elementos extraídos das algas, do peixe e do placton do mar. Por último, e, como mais uma reafirmação do formidável poder da técnica, outro importante elemento abre novas perspectivas às esperanças humanas com uma importantíssima fonte de alimentos — o petróleo.

● A contribuição do mundo vegetal e do reservatório do mar

Temos, contudo, ainda possibilidades de explorar as fontes de reservas alimentares no reino vegetal e na profunda imensidade dos mares.

Quanto à contribuição de origem vegetal, assinala-se que uma firma britânica, ao cabo de uma dezena de anos de largas e persistentes investigações, conseguiu obter proteínas em pó a partir de resíduos de vegetais. A técnica de produção, que consiste no emprego de ondas de choque através da água para decompor a estrutura celular daqueles resíduos, visa, por meio do seu aperfeiçoamento, a obtenção de um pó incolor e a utilização como matéria-prima de todos os vegetais existentes na região subdesenvolvida e não apenas onde predomina o elemento verde.

Na Guatemala, a partir da utilização de proteínas concentradas, obtidas das sementes do algodão e da farinha de milho, misturadas com água, obteve-se um alimento que, sob a forma de uma bebida agradável, pode, pelo seu conteúdo em matérias minerais e vitaminas, substituir dois terços da farinha de trigo usada nas receitas da cozinha. Sopas, biscoitos e em massa semelhante à do pão são as formas mais correntes do seu aproveitamento. As Republicas de San Salvador, da Nicarágua, das Honduras e da Colômbia e o Sudoeste dos Estados Unidos da América do Norte

são as futuras regiões destinadas ao consumo deste alimento.

Relativamente à contribuição do mar, temos aí as mais amplas perspectivas abertas aos esforços tecnológicos em demanda de melhores e mais abundantes alimentos. A farinha de peixe, a forma mais simples e rudimentar da colaboração marítima na luta contra o drama da carência alimentar, já se obtém hoje com diferentes sabores.

A Austrália, em especial, orienta a sua produção para a obtenção de uma farinha com ótimo cheiro e sabor; e o Japão estuda e fixa as suas atenções no placton que prolifera no mar e constitui a base da alimentação dos peixes. O Instituto de Ciências da Nutrição, no Nipon, descobriu certas espécies de placton de sabor muito agradável, especialmente, ao paladar japonês.

E desta forma, o placton, que é a fonte mais directa da alimentação dos peixes, transforma-se em sustento do género humano.

● Obstáculos aos beneméritos empreendimentos científicos

Enquanto se desenvolve este enorme e fecundo labor para defender a Humanidade da lancinante ameaça do espectro da fome, levantam-se contra a benemérita ofensiva da Ciência tremendos obstáculos e perigosos inimigos: os interesses feridos, de uns e a tradição, os costumes e as inibições alimentares de outros.

Assim, por exemplo, os hindus, em obediência a imposições religiosas, não comem carne de vaca nem consomem produtos lácteos, não obstante haver dentro das fronteiras da Índia, cerca da terça parte da totalidade do gado vacum existente em todo o Mundo.

Os Asiáticos orientais vivem afeitos à sua dieta de arroz; e a população da América Central alimenta-se a feijão.

Para vencer a resistência das populações afeitas a esses costumes in-

A luta de Joséphine Baker

(Continuação da 1.ª página)

dei em comparecer aqui, assinei um contrato, confiaram em mim. Aqui estou...

Durante os ensaios, e a fim de poupar as suas forças, Joséphine Baker ensaiou sentada numa cadeira colocada no palco.

Pode dizer-se que foi uma actualização de «suspense». Aguentaria? Teria voz...?

Foi uma longa espera. Sómente entraria em cena à uma hora da manhã.

Joséphine permaneceu estendida, até que a chamaram, num divã do seu camarim.

El-la, finalmente, sob os projectores!

A terceira canção (estavam previstas dez), Joséphine hesitou, perdeu, por instantes, o equilíbrio, apoiou-se a uma coluna... Iria desfalecer?

Mas não. Continuou. De quando em quando, procurava o apoio de George Alban, director artístico do programa, e seu amigo de há muitos anos.

Mais tarde, diria George Alban: — Ela tremia como uma folha.

Os seus dedos estavam gelados. Fedi que suspendesse o espectáculo: ela recusou!

Terminada a sua actuação, aplaudida em delírio pelo publico, Joséphine atingiu o seu camarim agarrando-se ao que encontrava pelo caminho: colunas, cadeiras, cenários...

Porque motivo Joséphine Baker teimou em cumprir um programa que poderia ser alterado, já que o director do Casino a não obrigaria a um esforço que a esgotou por completo?

Eis como Joséphine justificou a sua atitude:

— Não tinha outra solução. Como alimentar os meus «filhos»? Necessito de dois ou três contratos por mês para que nada lhes falte... Eles são a razão da minha existência!



Do petróleo em bruto extraem os cientistas um pó com o qual se constitui um alimento rico em proteínas e vitamina B

lenários, a única solução é incorporar as proteínas e as vitaminas na sua alimentação habitual como elemento suplementar, por vezes mesmo sem o conhecimento dos que adquirem os alimentos, assim confeccionados.

O médico mexicano, dr. Frederico Gomez, conseguiu enriquecer a dieta dos camponeses da sua região, fornecendo-lhes bolachas e massas que contêm quinze por cento de farinha de peixe. Eles, contudo, ignoram o facto e chamam-lhes apenas «alimento reforçado». E essa ignorância faz que o aceite. Foi uma forma hábil de vencer uma tradição de longe enraizada, mas de efeitos calamitosos.

● A nova fonte de benefícios do petróleo

Luta valiosa, e que suscita grande interesse, no campo da obtenção de alimentos suplementares com alto conteúdo de proteínas, a partir do subprodutos do petróleo em bruto, anuncia a Esso Research, principal filiada para investigações científicas do Grupo Esso.

As investigações da Esso decorrem perto de Marselha. Ali se estão a ex-

trair alimentos de certas porções de petróleo bruto que, actualmente têm muito pequeno valor comercial, o que permite antever o embaratecimento do produto, uma vez que seja produzido em grande escala.

O objectivo imediato destes trabalhos de investigação é conseguir alimentos suplementares para animais destinados a abate, por exemplo porcos e galinhas, ou domésticos como gatos e cães.

Já se antevê, contudo, a possibilidade de extrair do petróleo bruto produtos adicionais para a alimentação humana, como ajuda e fonte suplementar de proteínas e vitaminas. Actualmente, o produto obtido tem a aparência de um pó branco, semelhante ao do leite seco ou a levedura, e tem um alto índice proteínico, contendo todos os amino-ácidos tidos como essenciais à nutrição humana e animal, bem como quantidades substanciais de vitamina B.

Os resultados já obtidos com este produto na alimentação animal constituem um verdadeiro êxito.

O processo geral, chamado bio-sintese, consiste na cultura de microrganismos em hidrocarbonetos naturais mediante uma técnica simples semelhante à da fermentação.

Calculando-se o «deficite» anual e mundial de proteínas entre 1 350 000 e 2 700 000 toneladas, facilmente se avalia do interesse de que se reveste tal solução científica da prejudicial deficiência.

A condução desses importantes trabalhos na Esso Research foi entregue ao especialista Karl Guenther que, tendo provado os alimentos extraídos do petróleo, afirmou:

— O seu gosto não é mau. E, desde já, uma coisa é certa: estes suplementos nutritivos ajudam a criar muitos mais animais comestíveis para consumo de uma grande massa de gente subalimentada no Mundo!

Assim o petróleo torna-se numa nova fonte providencial de benefícios para a Humanidade.



o tambor

por

Günter Grass

Fantasia, farsa, sátira feroz e cómica
THE NEW YORK TIMES

ESTUDIOS COR

Rua João Pereira da Rosa, 20-A
LISBOA

PERSPECTIVA DRAMÁTICA

Ervas daninhas e insectos famintos comporão, possivelmente, a paisagem visível do homem do amanhã, se houver uma guerra nuclear.

Árvores, flores, vegetais, arbustos e outras plantas serão provavelmente destruídos. Esta desoladora perspectiva foi descrita em estudos recentes nos Laboratórios Nacionais de Brookhaven, os quais indicam que as plantas de folha-gem não são particularmente tão resistentes aos danos causados pela radiação como se pensava. Os plântons não as plantas mais sensíveis e podem ser destruídos por um regime fixo de 20 a 30 crocogenas de radiação diária, num período de seis meses. Capim resistente e ervas daninhas, no entanto, podem suportar exposições de vários milhares de crocogenas.

O mesmo acontece com os insectos.

CHINCHILAS

INTERCHILA S. A. VISEU

NO PORTO

O «Diário de Lisboa», no Porto encontra-se à venda a partir das 21 horas nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUES DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

NOVIDADES literárias

NOVIDADES literárias

literárias

NOVIDADES literárias

EDITORIAL LIVROS DO BRASIL

A VIDA QUOTIDIANA NO PERU

no tempo dos espanhóis (1710 - 1820)

por

JEAN DESCOLA

COL. VIDA QUOTIDIANA — 21

o fausto e a grandeza da colónia andina, descritos com uma riqueza de pormenores inigualável. 45\$00

NOVIDADES literárias

A ERA DOS BIOCIBS

por

JIMMY GUIEU

COL. ARGONAUTA — 88

Um romance de ficção-científica que descreve a infiltração de uma nova raça, por um processo hábil, insidioso e quem sabe se real! 12\$50

RUA DOS CAETANOS, 22 — LISBOA

De quem é a responsabilidade dos ataques a navios ligados ao comércio com Cuba

por NUNO VIEIRA

Na sua primeira reacção ao ataque por barcos anticasaístas ao cargueiro espanhol «Sierra Aranzazu», Rádio Havana atribuiu a responsabilidade de incidente aos Estados Unidos da América, acrescentando: «Há todos os motivos para crer que esse ataque foi perpetrado por piratas financiados pela C. I. A.»

Por seu lado, a Espanha reagiu imediatamente e num tom de indignação que não deixou margem a dúvidas quanto à gravidade de que o assunto se reveste aos olhos dos espanhóis. Em Washington, o embaixador espanhol pediu uma audiência, com carácter urgente, ao secretário de Estado Dean Rusk. Um informador da Embaixada de Espanha mostrou-se espantado com o facto da agressão se ter verificado em águas fiscalizadas pela Marinha norte-americana.

Actos susceptíveis de embargar o Governo dos E. U. A.

O incidente não é o primeiro no género e os exilados anticasaístas já anunciaram os nomes de mais três navios que poderão sofrer a mesma sorte do «Sierra Aranzazu». Aliás, o que sucedeu não foi sem aviso, pois os anticasaístas tinham dado publicidade à sua intenção de atacar qualquer barco que fizesse comércio com Cuba. Contudo, desde a agressão ao cargueiro russo «Baku», em Maio do ano passado, que se julgava não se atreverem os exilados a outro acto semelhante.

O recomeço das actividades dos barcos-piratas anticasaístas contra navios não cubanos causou surpresa tanto maior quanto a zona em que os incidentes têm lugar se acha sob a vigilância dos Estados Unidos da América, como salientou o informador da Embaixada espanhola. Assim, a questão complica-se, pois a responsabilidade recai indirectamente sobre os E. U. A., por permitirem a repetição de tais actos de pirataria, aliás, susceptíveis, pelo seu carácter, de embargarem o Governo de Washington.

O papel da C. I. A. em acontecimentos anteriores

Poderá alegar-se que os norte-americanos são impotentes para conter os anticasaístas, o que parecerá ridículo, dado o poderio dos Estados Unidos, considerados a primeira potência mundial. Também não é crível que os serviços secretos norte-americanos (C. I. A.) ignorem o que se passa de facto no mar, tanto mais que é conhecida a sua participação em acontecimentos anteriores, nomeadamente na invasão abortada de Cuba.

Por outro lado, o ataque ao cargueiro espanhol, que transportava carga para Cuba, verifica-se pouco tempo depois da conferência da Organização dos Estados Americanos, em Washington. A reunião versou o estudo do reforço das disposições contra o regime de Fidel Castro, as quais se podem agrupar em dois tipos, embora complementares: umas destinam-se a isolar a grande ilha das Caraíbas e as outras a precipitar a queda do actual Governo cubano.

Provou-se a ineficácia do bloqueio económico por não ser total

Entre as primeiras, contam-se o corte de relações diplomáticas e o bloqueio económico. Entre as segundas, o apoio a actividades anticasaístas em Cuba e, em última análise, a intervenção armada para pôr termo ao regime comunista.

Longo a seguir à conferência de Washington, um a um, à excepção do México, os poucos países latino-americanos que ainda mantinham relações diplomáticas com Havana foram cortando esses laços. Quanto ao bloqueio económico, provou-se a sua ineficácia por não ser total. É certo que criou sérias dificuldades ao Governo cubano, mas o auxílio da União Soviética e doutros países comunistas evitou que Cuba se visse em situação desesperada. Além disso, países ocidentais houve que

continuaram a comerciar com a ilha, apesar da pressão norte-americana para que não o fizessem. Está neste caso a Inglaterra, a França e a Espanha.

Um pedido endereçado a Madrid

Há alguns dias, os dirigentes de Washington tinham enviado aos de Madrid um pedido para que colaborassem com a O. E. A. nas suas decisões relativas a Cuba. O ataque ao cargueiro «Sierra Aranzazu» pode constituir um aviso — mesmo sem o beneplácito do Governo dos Estados Unidos — já que anteriores solicitações não deram resultado.

No que diz respeito à intervenção armada em Cuba, o desastre da Baía dos Porcos, em 1961, e, no ano seguinte, a crise russo-americana por causa da ilha mostraram que uma intervenção directa constitui o maior dos riscos. Agora, mais do que nunca assim é, devido à protecção soviética dispensada a Cuba.

A coexistência pacífica não é aplicada ao caso cubano

As decisões tomadas pela O. E. A. e os últimos acontecimentos mostram que a coexistência pacífica não é ainda aplicada ao caso cubano, se bem que as relações entre Washington e Moscovo melhorem a olhos vistos. Com as eleições norte-americanas à porta, é pouco provável um gesto de desanviamento da América do Norte relativamente a Cuba, porque, tomando semelhante iniciativa, os dirigentes democráticos arriscar-se-iam a perder votos a favor do republicano Goldwater.

Desta maneira, como sucede com o Vietnã do Sul, a questão cubana terá de esperar pela realização das eleições norte-americanas.

A figura da semana

Maxwell Taylor

Sem que se tenha posto muito em evidência, o embaixador dos E. U. A. no Vietnã do Sul, general Maxwell Taylor, parece ter sido, contudo, a principal figura durante a crise gerada pela última tentativa de golpe de Estado em Saigão.

A revolta de alguns generais malagrou-se essencialmente porque o general Nguyen Khanh, contra quem ele era dirigido, continuou a ter o apoio dos Estados Unidos da América. Ora, o Exército do Vietnã do Sul depende do auxílio americano, quer em armamento quer em dinheiro. Portanto, sem a concordância dos E. U. A., nenhuma iniciativa dos dirigentes militares sul-vietnamitas terá possibilidades de êxito, pois imediatamente lhes poderiam ser cortados os fornecimentos de que dependem.

Como embaixador dos Estados Unidos, o general Maxwell Taylor é o representante de Washington em Saigão e personifica a política americana no Vietnã do Sul. Na última crise, as negociações que travou com participantes destacados nos acontecimentos asseguraram uma solução que permite ao Governo de Washington levar por diante os seus projectos.



MAXWELL TAYLOR

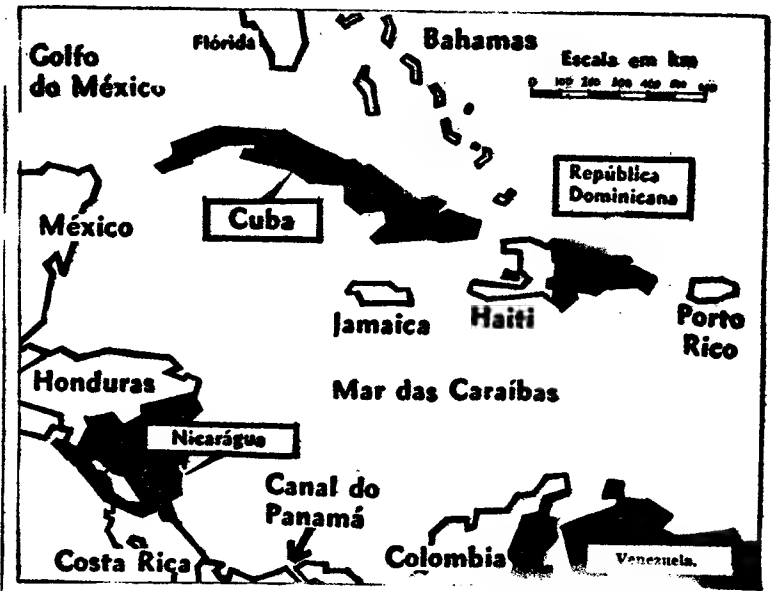
CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 12 - C
Telef. 72 67 31

Sociedade «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação de Cais do Sodré das 15 às 22 horas
VENDA DE SERIES DE 20 BILHETES SEM DATA
Todos os dias e em todas as estações



Cuba, a maior ilha das Caraíbas, fica situada perto da Florida

À MARGEM DO NOTICÁRIO

De Gaulle tem a sua agenda preenchida com longas viagens, através das quais procurará alargar o prestígio da França, consolidar posições e, provavelmente, conquistar mercados. A próxima viagem é, como se sabe, à América Latina, onde alcançará, naturalmente, um êxito, a avaliar pela sua não muito longínqua viagem ao México, onde foi entusiasticamente recebido. Mas o general não ficará por aqui. Segundo consta em círculos dignos de crédito, de Gaulle estará já comprometido a visitar a Escandinávia na próxima Primavera.

Um novo mercado comum prepara-se para surgir no Mundo e, desta feita, no «mundo negro». O presidente Félix Houphouët-Boigny, da Costa do Marfim, parece que vai propor a união económica do seu país, cuja economia é baseada no frango, com a Serra Leoa (uma área esterlina) e a Libéria (uma nação do dólar).

A viagem de Kruchchev à República Federal Alemã no próximo Inverno é encarada no Ocidente como uma vitória do chanceler Ludwig Erhard. A U. R. S. S. insiste que apenas assuntos comerciais e culturais serão discutidos entre «K» e Erhard. No entanto, Erhard recusa encontrar-se com o primeiro-ministro soviético a menos que outros temas fossem

incluídos na agenda das conversações. E o problema de Berlim e da República Democrática Alemã foram acrescentados à leve ordem de trabalhos após um impasse de alguns meses que mais acentuou a «cedência» dos dirigentes soviéticos. Mas será realmente cedência?

A crise de Chipre pode trazer algumas alterações nas embaixadas norte-americanas em Atenas e em Ankara. A Casa Branca deu a entender não estar satisfeita com as actuações dos seus representantes naquelas capitais quanto ao diferendo turco-grego.

Nikita Kruchchev tem-se mantido calado quanto aos conflitos que assombram o Extremo Oriente. O chefe da U. R. S. S. parece indiferente perante um caso que tem preocupado as potências ocidentais que inferem do facto de não querer o «sr. K.» imiscuir-se nos assuntos que mais directamente dizem respeito à China continental.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

De uma semana para a outra

DIA 12

EM PORTUGAL — Partem para Roma o cardeal-patriarca e mais sete bispos, a fim de tomar parte no Concílio Ecuménico. * Anunciadas as conclusões práticas resultantes do II Inquérito de Conjuntura da Indústria: boas perspectivas para o sector têxtil, expansão na fabricação de produtos metálicos e limitado o aumento da produção de alimentos.

NO ESTRANGEIRO — O Governo cipriota pretende a supressão das bases inglesas. * Continua a depuração no Exército brasileiro.

DIA 13

EM PORTUGAL — Regressa de Viena o ministro das Corporações. * Banquete na cidade da Beira em honra da filha do general Franco.

NO ESTRANGEIRO — Golpe de Estado em Saigão praticado por generais descontentes com a tendência para a democratização. * Um cate-drático brasileiro preso por protestar contra os inquéritos feitos nas Universidades.

DIA 14

EM PORTUGAL — Concurso do Condutor Exemplar Infantil: sai vencedor João Pedro

Moreira Ribeiro Carido, * O abastecimento público de gás butano e propano vai ser melhorado com as novas instalações inauguradas pela Shell Portuguesa.

NO ESTRANGEIRO — O Governo turco decide reabastecer directamente a população de Kokkina. * Nguyen Khan continua a ser o chefe do Governo de Saigão graças ao apoio dos E. U. A.

DIA 15

EM PORTUGAL — O eng. Carlos Alves no almoço do Rotary: «Atingiram-se plenamente os princípios objectivos da Siderurgia Nacional». * Manifestação de apoio ao presidente e vereação do Município de Alenquer.

NO ESTRANGEIRO — Levantado o bloqueio à comunidade turca pelo Governo de Chipre. * 1964: 1144 portugueses emigrados para a África do Sul.

DIA 16

EM PORTUGAL — O Ministro da Defesa acentua no discurso de abertura da reunião técnica da N. A. T. O. que o esforço militar de Portugal incide sobre a salvaguarda do Ultramar. * A vereação da capital aprova a efectivação de importantes obras.

NO ESTRANGEIRO — Receia-se em Atenas que Ankara expulse os dez mil gregos residentes na Turquia. * Atenas é o ponto de encontro de reis, príncipes e princesas para o casamento de Constantino.

DIA 17

EM PORTUGAL — O «Diário de Lisboa» sai para a rua com o número 15 000. * O ministro das Obras Públicas visita a Exposição Técnica de Fotogrametria.

NO ESTRANGEIRO — Vinte e sete por cento dos republicanos passam-se para o campo do presidente Johnson. * O general Norstad e o dr. Edward Teller afirmam que a NATO está a perder a força.

DIA 18

EM PORTUGAL — Chega a Lisboa o governador de Cabo Verde. * Decorre em Lisboa a reunião da Divisão de Medicina Aeroespacial — uma das secções de investigação científica do A.G.A.R.

NO ESTRANGEIRO — Efectua-se em Atenas o casamento do rei Constantino. * Estabelecido um acordo de cooperação entre a Jugoslávia e o Comecon.



O anel encantado de Magali.

O ANEL MÁGICO DE MAGALI NOËL

Há já muitos anos que Magali Noël era perseguida pela má sorte.

Menosprezavam-na e quase que a olvidaram.

— Talvez que me falte um talismã — disse ela um dia a seu marido, Jean-Pierre Bernard.

Magali Noël é bastante caprichosa. Seu marido, logo nesse dia se pôs em campo. Por sua mulher, ele percorreu todos os antiquários da margem esquerda do Sena. Ele ama-a tanto!

Eis Jean-Pierre Bernard espedaçado diante de uma montra, onde brilhava uma jóia estranha — um anel de estilo indiano, cujo ornamento principal era constituído por uma bela esmeralda verde. Ora Magali prefere precisamente essa cor...



A actriz Magali Noël.

Palavras do antiquário:

— Este anel tem uma história maravilhosa. Beneficia de um poder que protege quem o usa... É uma esmeralda que pertenceu há muito a um príncipe hindu, o qual, usando-o, viveu feliz durante cem anos. Ao morrer, o príncipe legou-o a uma sua neta, que, por sua vez, gozou também de

uma existência faustosa e plena de felicidade...

O anel, na verdade, concorreu para a felicidade de Magali.

Ouçamo-la:

— Uma vez com o anel no dedo, logo arranjei dois contratos muito vantajosos. Ser supersticiosa tem as suas vantagens...

Um partido de mulheres que tem por lema: liberdade, igualdade e casamento

Constituiu-se na Dinamarca o primeiro partido político, constituído exclusivamente por mulheres, sob o lema: «Liberdade, Igualdade e Casamento!»

A fundadora do chamado «Partido Paralelo das Mulheres», a senhora Elin Appel, que conta cinquenta e um anos, publicou o respectivo programa, à laia de panfleto, cuja doutrina se condensa em doze pontos e ao qual declara:

«As raparigas recém-nascidas deveriam ser registadas com o nome que as mães tinham em solteiras, e os rapazes com os nomes dos pais. O Governo deveria ser chefiado por dois primeiros-ministros — um homem e uma mulher».

O programa partidário da sr.^a Appel fora rejeitado, ultimamente, quando o apresentou à Sociedade Feminina Dinamarquesa, como base para um partido político feminino. Então, a sr.^a Appel demitiu-se da sociedade e decidiu constituir o seu próprio partido.

Vai haver eleições gerais na Dinamarca, mas os observadores políticos duvidam que a sr.^a Appel possa conseguir as necessárias 10 000 assinaturas a tempo para registar o seu partido.

Para os Mais Pequenos



O PINTASSILGO GULOSO

SOL-E-DÓ é um pintassilgo de estimação. Vive em linda gaiola, na casa alegre e clara do Zézinho.

Logo de manhã, o pequeno salta da cama. E o seu primeiro cuidado é mandar limpar a gaiola de Sol-e-dó. Ele próprio lhe vai deitar alpista no comedouro e água fresquinha no bebedouro.

Sol-e-dó é um passarinho feliz.

Mas deram, há tempos, ao Zézinho um riquíssimo pão-de-ló. Era delicioso. E o pequeno, que é generoso e pouco glutão, deu um pedacito ao pintassilgo.

Ora, o Sol-e-dó nunca na sua vida provara tão bom manjar. Comeu, portanto, o que o Zézinho lhe deu... e ficou à espera de mais.

E ele, que cantava, cantava sempre, de manhã à noite, em trinados, ora vibrantes e alegres, ora suaves, brandinhos, deixou de gorjear.

Da sua garganta de guloso apenas saíam sons roucos e antipáticos. Quem entendesse a fala das aves poderia assim traduzir os seus piu-plus:

«Quero mais docuras!...
Quero pão-de-ló!...
O Zézinho atende
O teu Sol-e-dó!...»

Repiu piu, piu, piu!
Serapico, pico!
Esse pitteuzinho
É bom pr'ó meu bico!...»

Ora o Zézinho não percebia o que ele queria dizer. Apenas compreendia que o seu Sol-e-dó não cantava como dantes. Estaria doente o passarinho?

Cheio de cuidado, levou-o ao veterinário, que, como os meus amiguinhos sabem, é o médico dos bichos.

Nenhuma doença se lhe encontrou.

O Zézinho estava desanimado. E um dia disse aos irmãos:

— «Estou capaz de abrir a porta da gaiola ao Sol-e-dó. Não vale a pena conservar um bicharoco com aparência de pintassilgo e que pia como um mocho!...».

Ora, ali ao lado, enroscado na sua almofada, estava o gato Ladino. Com os olhos fechados, parecia dormir. Mas não.

Prestava a maior atenção ao que se dizia.

E, apenas ouviu falar em abrir a porta da gaiola ao pintassilgo, levantou-se de um salto, espreguiçou-se, lambeu os bigodes, dirigiu-se para junto da gaiola e exclamou, na sua linguagem:

— «Rica ideia!... Se for por diante, tenho hoje um jantar de truz!... Deves ser bom petisco, amigo Sol-e-dó!...».

Eriçaram-se as penas do pintassilgo. E num gorjeio tremidinho indagou:

— «O quê! Tu tinhas coragem de comer o teu velho amigo e companheiro?».

— «E' como dizes!... Vais saber-me a pouco!... Sou guloso, como tu!...».

— «Mas eu fujo para longe!... Voarei para a linda mata onde nasceram os meus avós!...».

— «E onde fica isso?».

— «Não sei. Mas perguntarei aos outros passarinhos!...».

Ladino abriu a boca, de orelha a orelha:

— «Ah! Ah! Ah!... Deixa-me rir, que estou muito divertido!... Não vês, meu pateta, que um passarito como tu, nascido e criado em lindas gaiolas, não pode fazer longas viagens? Isso de grandes voos é para as aves criadas em liberdade, que não são alimentadas a alpista, pão-de-ló e ovo cozido!».

— «Mas então... o que comem elas?».

— «O que podem arranjar! Trabalham de manhã à noite! Se apanham uns grãos de milho... é uma festa!... Mas a maior parte das vezes contentam-se com lagartas, minhocas e outros bichos deste género!...».

— «Minhocas? Elas comem minhocas? Mas que grande porcaria!... Até estou agoniado!...».

— «Coitadito!... — miou o gato, com desprezo — E és tu, que com tanta facilidade te enjoas, quem fala em grandes voos! Não há dúvida! Cais-me no estômago, não tarda nada!...».

— «Mas eu sou forte! Se não puder voar para longe, defender-me-ei de ti, á bicada!».

— «Também não és capaz disso. Os outros, os que estão habituados a tudo — ao frio, á chuva, ás minhocas e á fo-

me — são fortes, valentes, capazes de se defenderem. Mas tu...».

— «Então... para que sirvo eu?».

— «Para nada. Até aqui enquanto cantavas, eras útil. Todos nós temos na vida uma missão. A minha, é caçar ratos. A tua, alegrar os donos. E' esse o nosso trabalho, é o nosso dever. Se o não cumprimos, somos uns inúteis. Não merecemos a comida que nos dão...».

«Portanto, meu caro, é de toda a justiça que o teu corpinho, tenro e rechonchudo, mas que para nada serve, venha parar á minha boca, venha dar prazer ao meu paladar, porque sou um bicho trabalhador e com préstimo».

Sol-e-dó ouviu o longo discurso de Ladino, e ficou pensativo.

Mas, de subito, exclamou:

— «Tens razão, amigo. Fico-te muito grato pelas tuas palavras e pelo elogio que fizeste ao meu corpinho. Mas... ainda não é desta que o teu paladar apurado se regozijará com um pintassilgo. Vou cumprir o meu dever!...».

Aflou o biquito, bebeu um golito de água, sacudiu as asas e... da sua garganta privilegiada brotou, como por encanto, um manancial puríssimo de notas lindas.

E Sol-e-dó compôs logo uma canção, cheia de trinados e gorjeios, dedicada ao Ladino.

A canção dizia assim:

«Quero viver e cantar
...Dó-sol-e-dó, sol-e-dó...
Quero a gaiola e a alpista!
Já não quero pão-de-ló!...»

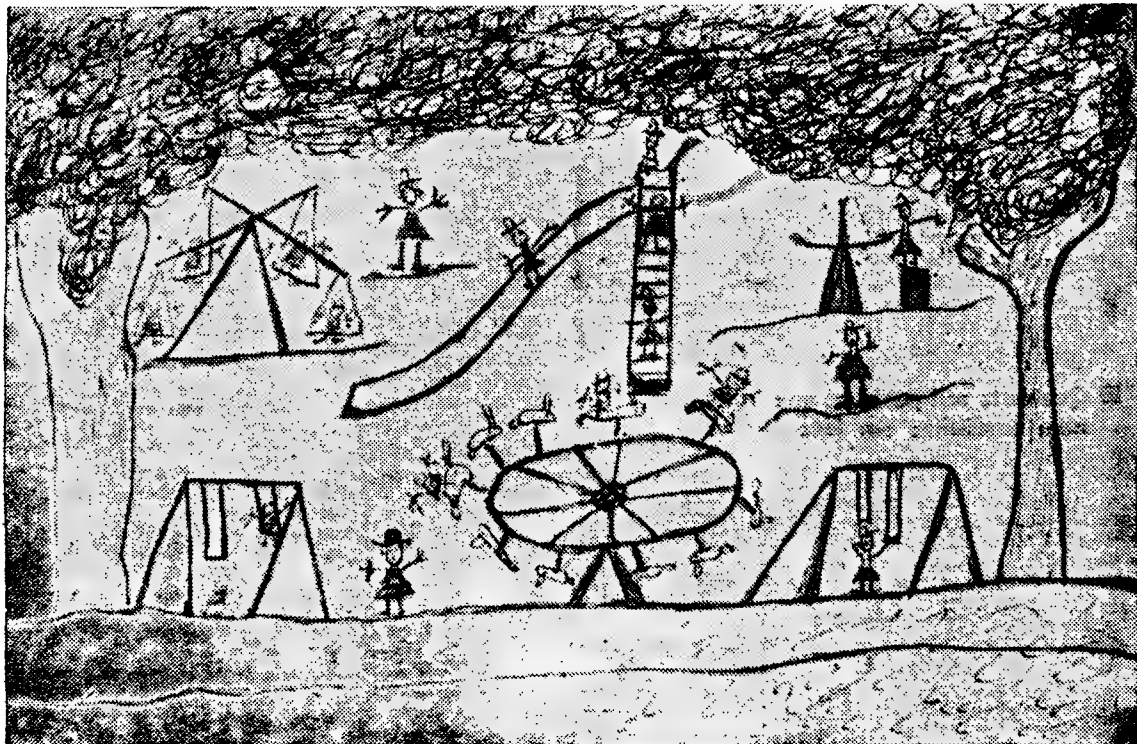
Amigo Ladino:
hoje, ao teu jantar
gordo pintassilgo
não há-de papar!...

Contenta-te, pois,
bichano marau,
com umas espinhas
de bom carapau!...

Dó-sol-e-dó, sol-e-dó!...
Não me importa o pão-de-ló!...

★
E o Zézinho não tornou a pensar em abrir a porta da gaiola ao seu querido pintassilgo!...

LEONOR DE CAMPOS



Este desenho ofereço-o á Tia Maria Lucia e aos meus «priminhos». Representa eu e as minhas colegas da escola a brincar no Parque Infantil da Amadora. Para todos, um chi-coração muito apertado da Maria Elizabete

As cidades precisam dos seus pulmões verdes para respirar e das superfícies de águas espelhantes para mergulharem os olhos embaciados pelas fumaceiras e lavarem a alma das escorrentes melancólicas ou das sombras de tristeza acumuladas pelas cansaças e as inquietações quotidianas.

Nem todas as grandes urbes, onde se comprimem agitados e densos formigueiros humanos, têm parques verdejantes, os lagos e as piscinas para essa aliviadora fuga que compensa as tarefas fatigantes e das nevroses que a vida moderna suscita; e torna-se difícil para boa parte da população a largada até à beira-mar ou às espessuras verdejantes nas amplitudes arrabaldinas. Mas há essa imperiosa necessidade de evasão, e daí

o Sol brilha, milhares de pessoas dirigem-se aos bosques e parques que lhes restam. De preferência, porém, o berlinense vai para a estação balnear de Wannsee. Ele adora assim a Natureza, como compensação da sua vida laboriosa. Mas a verdade é cada vez menos. Os 2,2 milhões de habitantes de Berlim Ocidental têm na sua «ilha» só muito poucos logradouros. E, quando chega o Verão, eles vão em verdadeiras falanges para as margens arborizadas do Havel, cujas enseadas formam lagos encantadores.

A verdade, porém, é que andar num dia de Verão de carro pela bela estrada à margem do Havel será tudo menos um prazer. Como uma pesada cobra arrasta-se uma interminável fila de automóveis e autobuses, de motoretas e de motorizadas entre o mato e a margem do rio. E quem saí de

bém, nas numerosas estações balneares apetrechadas da maneira mais moderna e cercadas de campos verdejantes e campos de jogos. A cidade de Berlim procura com afã levar a cintura verde cada vez mais para o interior da cidade, de modo a compensar os habitantes um pouco da perda dos seus encantadores subúrbios. Cerca de duzentos campos de jogos e mais de seiscentos destinados a brinquedos para as crianças vêem-se cercados de flores e de arbustos, cuidados com esmero, pela cidade. E, para que também os mais velhos tenham os seus direitos, eleva-se, constantemente, o número de pequenos jardins e de colónias veranís. Seis mil pequenos jardineiros podem agora dar largas à sua paixão; e mais tarde serão vinte mil. E, para que o pequeno jardineiro com poucos proventos, possa, igualmente, instalar o seu jardim de Verão, a cidade contribui com auxílios copiosos.

Os adeptos do campismo criaram, porém, ultimamente, um grave problema. Nas extensas margens do idílico Griebnitzsee, foi instalado para eles um dos mais lindos parques de campismo da Alemanha. Entretanto, porém, durante os meses de Verão, cada vez mais campistas ocupam as margens do Havel — com grande arrelia dos passeantes, que se vêem prejudicados no seu descanso dominical. Mas todas as tentativas para fazer desaparecer as verdadeiras colónias de tendas dos berlinenses que fogem da cidade se malograram.

■ Um recanto do paraíso

As crianças e adolescentes

Do mesmo modo outras cidades procuram cingir-se mais à cintura verdejante onde se espelham ou murmuram águas por entre a espessura de folhagens víscas e que, aos sorrisos da Primavera, se engrinaldam de flores olorantes e coloridas, espalhando no Verão frescuras deliciosas que entram nas almas e refrescam os corações.

Pensando, principalmente, nas crianças e no seu melancólico «cativeiro» na cidade tentacular, de esfumados horizontes, as edilidades procuram criar dentro das



O novo parque de Mogúncia, num trecho de paisagem repousante à beira da cidade, é um recanto paradisíaco para crianças e adolescentes ali entregues a salutar exercícios físicos e a devaneios que alegrem a alma

próprias urbes ou pelo menos na periferia «retalhosa» da Natureza com verdejante paisagem onde borbulham águas cristalinas e murmurantes. Edificam-se, em especial, parques de recreio com o efeito de «bosques» e a sensação do «mar», mas dispendo, principalmente, dos meios propícios ao devaneio e entretenimento, com o máximo de benefícios também pelo exercício físico.

Um desses recantos de tantos enlevos e alegrias para os pequenos, dos mais modernos e atraentes, foi recentemente aberto na zona periférica, pelo lado sul, da cidade de Maiença, ou Mogúncia, tuado num ponto admirável sobre o Michelsberg, uma superfície de dezasseis hectares e constitui admirável centro de repouso, devaneio e salutar exercício ao ar livre. Há ali recintos de jogos

com o indispensável equipamento para as práticas de ginástica, tanto para crianças como para adolescentes, pista de patinagem, pequeno campo de «golf», e instalações para ténis de mesa. No Inverno, pode adaptar-se em rínque para patinagem no gelo.

No sector reservado a repouso há bancos ao longo de alamedas de onde se contempla o espectáculo admirável, cheio de tranqüilidade, da paisagem emoldurada pelo Reno, o Meno e o Tauno. Há parques de estacionamento de automóveis para as ocasiões de piqueniques e reuniões festivas.

Solicitas e gentis vigilantes cuidam dos garotos velam por eles, facilitam-lhes as brincadeiras — mas toda a gente ali sente o regalo do espírito e a grande alegria que os sorrisos da Natureza põem nas almas.



Na estância balnear de Wannsee juntam-se quarenta mil pessoas que fogem ao bulício e à pesada atmosfera de Berlim ali se comprimem nos dias de calor. Chamam, por isso, ao local famoso a «Lata de Sardinhas»

um premente problema que, por toda parte, suscita preocupações — e a necessidade imperiosa da sua solução.

Entretanto, a massa dos cidadãos, principalmente quando atormentada pelos efeitos das «flocantes», temperatura, estíais ou solidada pelas amenidades do tempo e os contemplativos deslumbramentos das festivas e repousantes paisagens, procura fugir da cidade, nos curtos períodos dos descansos semanais — mesmo à custa de penosos sacrifícios em marchas arrastadas ou turbulentas e dos incómodos de se ver comprimida em meio de zumbidores e buliçosos enxames humanos.

■ Quarenta mil pessoas, que nem sardinha, em lata

Temos o exemplo da antiga capital alemã, que, em tempos, era invejada por toda a gente por causa dos seus subúrbios tão bonitos. Diante das suas portas havia extensos bosques, lagos e urzes. Em alguns minutos o berlinense podia embrenhar-se na Natureza, e fazia frequente uso disso. O seu gosto de ar livre e o prazer que sentia de passear, aos domingos com a família em um dos inúmeros locais ajardinados fora da cidade já era proverbial. Isso agora já não é possível. E, assim, aos domingos, quando

casa para procurar descanso na Natureza enganou-se redondamente.

Esta estação balnear, descrita por Sigrid V. Vosse, é, desde 1907, o paraíso de Verão dos banhistas berlinenses. O tão acertado nome de «Lata de Sardinha» conquistou-o, porém, só depois da última guerra, desde que se juntam aí nos dias quentes até 40 000 visitantes — tanta gente que já quase não se pode ver a areia amarela do Havel. A estação balnear de Wannsee, com a sua praia de 1275 metros de extensão e 80 de largura é a maior estação balnear no interior da Europa, mas já não comporta a invasão dos cidadãos de Berlim, cansados da cidade. Crianças, homens e adolescentes nus e meio-vestidos — tudo isto anda por lá, mergulha na água e sai gotejando cá para fora... Famílias inteiras apinham-se na areia, a vista presa ao lago brilhante. Assim descreveu há cinquenta anos o francês Jules Huret a vida no Wannsee. E, desde então, não se modificou muito. A não serem os fatos de banho e o número dos forasteiros que Huret então indicou como sendo de dois a três mil.

■ Os respiradouros de parques, jardins e campos de jogos

Com tanta alegria e tão pouco espaço passam-se as coisas, tam-

A coroa simbólica do império afundado com a derrocada da guerra

Se Não fosse a trágica derrocada do sonho imperialista alemão na 1.ª Guerra Mundial, que durou de 1914 a 1918 (repetindo-se a tragédia, inspirada pelas mesmas desvairadas ambições de hegemonia, na tremenda conflagração de 1939 a 1945), se não fosse a queda dramática do II Reich, entre fumegantes ruínas, a personagem desta cena alegórica, documentada na gravura, cingiria, hoje a coroa que olha, entregue não se sabe a que turbilhão de pensamentos, e simboliza o sonho de

um poderoso império, desfeito como castelo de cartas.

Esta «coroa imperial alemã» é considerada uma preciosidade de valor incalculável, sob o aspecto material, pois, historicamente, constitui uma relíquia do passado — de um passado não muito distante, visto que não tem mais de setenta e cinco anos, há pouco completados.

Esta famosa «Coroa do Império Alemão» é em ouro maciço, cinzelado, com cento e sessenta e oi-

tos diamantes grandes e muitos outros, chamados «rosas», oito pérolas em forma de gotas e uma safira de proporções excepcionais.

Foi mandada fazer, no ano de 1889, pelo último imperador da Alemanha, Guilherme II. Devia simbolizar a grandeza e a magnificência do Reich. Aconteceu, porém, que, em 1918, ao terminar a Primeira Grande Guerra, a monarquia foi abolida na Alemanha derrotada, e o arrogante «kaiser», Ocupa o magnífico parque si- que foi a pátria de Gutenberg, vencido no gigantesco conflito que a sua megalomania desencadeou, foi para o exílio na Holanda onde acabou seus dias, quando o Mundo já quase nem se lembrava dele.

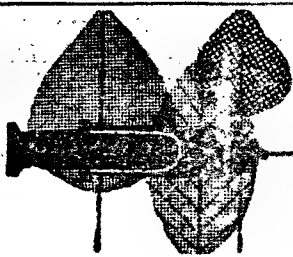
As coroas e outras insígnias dos antigos imperadores alemães e reis da Prússia guardam-se no castelo dos Hohenzollern, perto de Hockingem, no Sul da Alemanha.

Por tal motivo o velho castelo da dinastia de Guilherme II tornou-se em lugar de grande atracção turística, por onde passam anualmente, seiscentos mil visitantes de todas as partes do Mundo.

Na gravura vê-se o neto do antigo imperador e actual chefe da Casa de Hohenzollern, o príncipe Luís Fernando da Prússia. Ao olhar, pensativamente, a coroa que cingiu a fronte do avô, vem-lhe certamente a ideia de que «a hoje lhe pertenceria, se a evolução política, com a sucessão de trágicos acontecimentos dos últimos cinquenta anos, houvesse tomado outro rumo...



Se a marcha da História tomasse outro rumo e o império alemão não se afundasse nas ruínas da guerra a coroa que foi do «kaiser» Guilherme II cingiria hoje a fronte de quem a tem nas mãos: o príncipe Luís Fernando da Prússia, chefe da Casa de Hohenzollern



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CÉIA

A electricidade da vida

Qualquer animal poderá gerar a sua própria electricidade e assim accionar um estimulador interno necessário para fazer pulsar o coração a um ritmo regular. Se esta técnica puder ser aplicada nos seres humanos, tal facto significará que os doentes de peito os chamados *pacemakers* não precisarão de intervenções cirúrgicas periódicas para renovar as baterias daqueles dispositivos electrónicos.

Os *pacemakers* são, com efeito, aparelhos electrónicos, implantados dentro do corpo humano, que accionam o coração como se fosse uma bateria. O seu funcionamento é semelhante ao de uma transmissão eléctrica. Como resultado desta acção, o estímulo eléctrico, que normalmente inicia a contração cardíaca, não é transmitido ao músculo do coração. Assim, não só o coração deixa de trabalhar com ritmo normal, como pode também pulsar tão lentamente, que põe em perigo a vida do doente.

Os *pacemakers* fazem com que o coração se contraia ritmicamente, mas para isso precisam de baterias ou de energia eléctrica externa. Ora o dr. Victor Parsonnet, do Beth Israel Hospital (Newark, E. U. A.) conseguiu descobrir uma fonte interna de energia eléctrica, um minúsculo dispositivo que, ao contrário dos antigos aparelhos de T. S. F. de galena, este dispositivo mantém o *pacemaker* a trabalhar por toda a vida, com energia fornecida pelo próprio doente!

Os *pacemakers* são fixados na aorta, a artéria principal do corpo humano. Cada contração cardíaca faz a aorta pulsar e gera-se nos cristais piezo-eléctricos uma corrente. A

electricidade assim produzida é suficiente para estimular o trabalho do coração.

Por outro lado, investigadores americanos construíram um *pacemaker* capaz de controlar a bexiga nos indivíduos paralisados. É constituído por um diminuto receptor radiofónico do tamanho de um relógio de pulso e também por um pequeno emissor. O receptor é colocado debaixo da pele, na zona esquerda do abdómen e dele partem dois fios eléctricos inoxidáveis que são fixados nos músculos da bexiga. O transmissor é exterior e pode ser transportado no bolso. Quando o doente quer, por meio deste transmissor, emitir sinais de rádio captados pelo receptor e que vão accionar a bexiga de modo a esta expulsar a urina! Este revolucionário aparelho ajudará milhares de paralisados, nos quais a emissão de urina é sempre incompleta, com o perigo de infecções renais subsequentes.

Bóia-laboratório

Uma nova bóia submarina foi aperfeiçoada na Noruega, a fim de ajudar a desvendar os segredos das profundidades marítimas. Muitas dessas bóias serão ancoradas a várias profundidades, no Atlântico Norte, entre as ilhas Faroé e Shetland. Projectadas para pressões de profundidades até 960 metros, as bóias de formato cilíndrico armazenarão dados registados, durante pelo menos dois meses, sobre a força e direcção das correntes das profundezas oceânicas, temperatura da água e salinidade. Os registos deverão ser recuperados para estudo. Porém, no próximo ano, uma tentativa será feita para transmitir os dados directamente das bóias para a praia.

TELEGRAMAS MÉDICOS

«Cada vez existem mais provas de que o cancro do pulmão se deve mais aos gases de escape dos automóveis do que ao tabaco», declara o dr. Thomas Burford, de Saint Louis, Missouri. O dr. Burford, que é professor de cirurgia torácica na Universidade de Washington, com uma experiência de mais de 4000 casos de cancro do pulmão, afirmou recentemente: «Não creio que o cancro do pulmão tenha como causa o uso do tabaco, nem que a este se possa atribuir qualquer encurtamento da vida humana. As estatísticas existentes não provam nenhuma relação causal entre o tabaco e o cancro do pulmão».

Está planeado em Uppsala, na Suécia, um novo hospital mental para crianças, dispondo de 4 enfermarias, cada uma com 10 camas. Além das divisões propriamente médicas, o hospital comportará também salas educacionais.

Os diuréticos derivados da «iazida» constituem um risco na gravidez e, segundo investigadores de Washington, podem provocar doenças graves do sangue nos futuros seres. A equipa do dr. Rodriguez comenta que o uso de tais diuréticos na mulher grávida deve ser cuidadosamente ponderado, reservando-se apenas para os casos em que outros meios terapêuticos fracassam.

A «ostra» é considerada por muitos como um alimento completo. Muito digestiva, não fica atrás, sob o aspecto nutritivo, do leite e dos ovos! Possui em proporção importante: cálcio, cobre, manganês, fósforo, ferro, zinco e até ouro! Nenhum produto marinho tem tanto todo como a ostra. A sua riqueza nutritiva é superior à do fígado de vitela no tratamento da anemia. As ostras verdes, agora muito apreciadas, possuem também pro-vitaminas A.

A Organização Mundial de Saúde salienta que a maior parte dos insecticidas agrícolas são mais ou menos tóxicos para os seres humanos. Como resposta a esta advertência, numerosos países prepararam-se para limitar legalmente as doses de insecticidas toleráveis nos alimentos.

Estranhas formas de curar Medicina búlgara

O dr. Ivan Borov, da Academia de Ciências Búlgara, escreveu há pouco um trabalho de divulgação sobre o uso terapêutico de certos remédios naturais no seu país, alguns bastante pitorescos e que vale a pena citar:

— Para a piorreia, recorrem a um produto extraído das rosas cujas propriedades curativas são apoiadas por numerosos estudos clínicos.

— Muitas doenças da pele são submetidas a tratamento climático, estudado pelo Instituto Dermatológico de Sofia. Aplica-se sobretudo a psoríase, a neurodermatite, a diversos tipos de eczema e a urticária. Os doentes permanecem em climas adequados, a mais de 2000 metros de altitude, quer no Verão, quer no Inverno!

— Para tratamento das sequelas de paralisia infantil, existem clínicas no Mar Negro, onde, além de helioterapia, ginástica e massagens se aplicam banhos de lama e banhos de areia!

Uma novidade dietética

O óleo de grainhas de uva

Embora a cultura da vinha remonte à época bíblica, a extracção de um óleo vegetal a partir das grainhas de uva data do século XIX e foi praticada em França e em Itália. Estudado de modo mais rigoroso durante a segunda guerra mundial, o óleo de grainhas parece merecer posição adequada entre os óleos alimentares e os óleos dietéticos.

A cor e a limpidez são idênticas às dos óleos habituais e o gosto, discreto e agradável, lembra o do óleo de avelãs. Tem poder calórico elevado e é rico em ácidos gordos essenciais e vitaminas E. Conserva-se bem à temperatura ordinária e a sua estabilidade ao calor permite concluir que não gera produtos tóxicos de degradação. Experiências em que o óleo de grainhas foi utilizado em fritos (a 140-190 graus) demonstraram por outro lado que o teor de ácidos gordos não saturados (os benéficos) pouco se altera. A existência neste óleo de vitaminas E assegura a protecção dos referidos ácidos contra a oxidação. O óleo de grainhas pode, por conseguinte, entrar em todas as operações de culinária, sem alteração apreciável dos seus constituintes.

Julga-se que certos regimes alimentares desempenham papel importante na génese da arteriosclerose e supõe-se que os responsáveis são o colesterol e os ácidos gordos saturados, característicos das gorduras animais. Ora os óleos vegetais contêm, pelo contrário, ácidos gordos não saturados que parecem contrabalançar os efeitos nocivos dos saturados, tendo sido preconizados como profiláticos da arteriosclerose. Som esse aspecto, o óleo de grainhas de uva pode enfileirar

com os óleos vegetais ditos anti-colesterol (sobretudo óleos de germe de milho, de trigo, de açafrão, de girassol), em especial porque é considerado riquíssimo num dos ácidos gordos não saturados mais úteis, o ácido linoléico. Em Portugal, «país da uva», bem se poderia desenvolver a indústria do óleo de grainhas, para culinária e para dietética, dando-se assim relevo a um subproduto que julgamos ter pouca utilização até agora.

A oxigenação

hiperbárica

Este novo método terapêutico que recorre ao uso do oxigénio a pressão elevada, tem como pioneiro um médico holandês, o dr. Ite Boerema. Designado abreviadamente por OHP, existe já em diversos países e, recentemente, foi inaugurado em Park Ridge, Chicago, no Hospital Luterano, o maior centro mundial de OHP. Por ocasião de uma conferência internacional sobre oxigenoterapia a pressão elevada, o dr. Boerema apresentou resultados espectaculares, em indivíduos em que a amputação dos membros era inevitável. Sofrendo de gangrenas ou de perturbações arteriais graves, foram submetidos ao método OHP, melhorando a tal ponto que se evitou a amputação. O dr. Boerema que tem já vasta experiência deste método (mais de 3000 doentes tratados), declarou que não existem efeitos tóxicos provocados pelo oxigénio a pressão elevada.

JARDINAGEM

ORQUÍDEAS

Tivemos já ensejo de informar que as orquídeas se multiplicam por divisão das raízes, em virtude de ser este sistema aquele que mais garantias oferece de continuar a planta-mãe, isto é, de perpetuar as características desta.

O processo é fácil, sendo apenas necessário determinar com a máxima exactidão possível o momento mais propício para efectuar a separação.

Devem os leitores que desejam dedicar-se à cultura das orquídeas, saber que esta maravilhosa jóia do reino vegetal produz todos os anos um novo rebento, e que também em cada ano seca a haste mais antiga da planta. Acontece, porém, que, em vez de um só rebento, nascem dois (raramente três) em alguns anos. É então que se multiplica a planta.

Notese, no entanto, que só se deve proceder à separação do rebento, com a respectiva raiz, depois da inflorescência, pois só nesta altura aparecem as raízes que

desejamos apartar. A parte que se separa da planta-mãe deve então tratar-se como uma planta nova, independente.

É curioso notar que se separarmos da planta-mãe o rebento único, este comportar-se-á normalmente, isto é, viverá como qualquer outra planta separada nas condições acima aconselhadas. Mas o preço seria terrível: sacrificava a vida de sua mãe. Na realidade, a orquídea-mãe não voltaria a florir e pouco tempo teria de vida.

Isto quer dizer, e não deve ser esquecido, que só tem capacidade para continuar a orquídea-mãe, sem implicar a morte desta, o último rebento de cada ano — quando houver mais do que um.

Esta é mais uma singularidade das orquídeas, que ainda possuem muitas outras, algumas das quais referiremos oportunamente, para que os leitores interessados em tentar a sua cultura o possam fazer com as maiores probabilidades de êxito.

As flores na economia da Holanda

Informa a A. N. I. que o valor da exportação de flores holandesas ascendeu, no ano passado, a cerca de 880 mil contos.

É curioso notar que só uma região dos Países Baixos — a região de Aalsmeer, célebre pelas belas tulipas que produz — contribuiu com 584 mil contos para a economia do país.

FABRICANTE

MÓVEIS, TODOS OS GENEROS, SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS EXECUTA E RESTAURA COM GARANTIA

«ARTIS»

RUA MARIA ANDRADE, 64 (perto da Igreja dos Anjos) Telef. 848719

O INCRÍVEL EM MEDICINA

Ao estudar obesos sujeitos a jejum prolongado, o dr. Ernst Drenick, de Los Angeles, relatou o caso de uma senhora de 39 anos de idade e que pesava 143 quilos. Durante 117 dias, apenas consumiu água e vitaminas, perdendo, ao fim desse período 52 quilos. Segundo o dr. Drenick, é o mais longo jejum registado em Medicina.

Referimo-nos em tempos ao famoso «Vale Feliz», no Paquistão, onde habitam os «hunzas», um povo que parece desconhecer a doença e de notável longevidade. Descrito pela primeira vez, em 1920, por um médico escocês, o dr. Mac Carrisson, o tranqui «Vale Feliz» já está a ser explorado comercialmente, embora de um modo indirecto. Na verdade, uma firma francesa acaba de criar o «Elixir dos Hunzas», que se intitula rejuvenescedor e preparado com os «superalimentos da vida, de acordo com os preceitos dos habitantes do «Vale Feliz»!

Os médicos finlandeses alarmam-se com a elevada percentagem de cânceros do pulmão naquele país, explicando-a em parte pelo aumento do consumo de cigarros nos últimos anos (1250 para 2200 cigarros por ano e por adulto). Mas o grande suspeito, parece ser o «sauna», o típico banho finlandês, tomado em média uma vez por semana. O indivíduo senta-se num aposento cheio de vapor de água, e depois rola-se na neve ou apanha um duche de água gelada! O professor Saxen pensa que esta súbita mudança de temperatura pode ter efeitos nocivos sobre os pulmões.

Uma mummia existente no Museu Gulbenkian, em Durham, foi observada aos raios, verificando-se que tinha uma mão artificial. O egípcio de há 3000 anos sofria também de uma hérnia do disco intervertebral, de «pedras» nos rins, de abscessos dentários e de uma fractura do pé!

Uma rara colecção de pássaros, «turacos», provenientes da África Oriental, talvez ajude os médicos a conhecer melhor o sangue humano... Com efeito, a Escola Médica Albert Einstein, de Nova York, pediu ao Jardim Zoológico, algumas penas vermelhas destes pássaros, pois contém um pigmento muito semelhante à hemoglobina do sangue. A referida Escola Médica pretende dedicar-se ao estudo das doenças sanguíneas e, pelos vistos, as penas de «turaco» são necessárias à investigação!

Uma doença do século que pode ser curada com um copo de água morna...

A enxaqueca é um mal comum aos dois sexos.

Um dos remédios mais simples e eficazes é a aspirina e todos os seus equivalentes. No entanto, nem uma, nem os outros podem ser empregados preventiva e permanentemente.

O que fazer então? Saber as causas, que são várias, a fim de poder evitar a incômoda enxaqueca.

A sua casa é convenientemente ventilada?

A causa mais banal de enxaqueca é o princípio de asfixia. Respira-se uma quantidade insu-

ficiente de oxigénio, o cérebro fica mal «irrigado», as artérias contraem-se e dilatam-se, excitando a rede de nervos da região.

Não se coloque em correntes de ar, mas assegure-se, antes de se instalar num compartimento e sobretudo antes de dormir, de que o ar se renova convenientemente.

Outro factor importante é a iluminação:

Um céu muito luminoso, ou mesmo encoberto, ou ainda luminosidade muito intensa, pode provocar dores de cabeça fortíssimas. Pessoas há que, mais sensíveis, podem até sentir náuseas.

Remédio: óculos escuros e aspirina.

Do mesmo modo, uma iluminação interior insuficiente ou muito forte, obrigando os olhos a um esforço anormal, ocasiona, depois de certo tempo, uma dor de cabeça tenaz.

Procure o oculista uma vez por ano

Se usa óculos, faça um exame anual; assim como vamos ao dentista de seis em seis meses, é preciso estar sempre em dia com os olhos.

O barulho e a tensão nervosa dão também origem à enxaqueca. Não ouça rádio muito alto. O seu apartamento situa-se numa rua barulhenta? Mande cobrir as paredes com fibras anti-som ou coloque um aparelho de ar refrigerado para poder manter as janelas sempre fechadas. Esta iniciativa não só lhe garantirá a paz de espírito, mas também o equilíbrio do seu sistema nervoso.

Uma colher de água morna em jejum

É impossível evitar a tensão nervosa. São viáveis, no entanto, exercícios de relaxamento, inspirados ou derivados do ioga. Uma contração muscular sustentada, principalmente na região da nuca, termina sempre em enxaqueca. Remédio: banho quente, aspirina, deitar-se de bruços e não pensar.

Uma forte tensão é geralmente seguida de enxaqueca, sem que se possa fazer grande coisa para evitá-la. Procure-se, entretanto, aplicar compressas de água fria com vinagre, rodela de batata ou simplesmente água fria na fronte e nos pulsos.

Sistema digestivo normal? Não é verdade, como se diz frequentemente, que o fígado e a vesícula biliar sejam directamente responsáveis pelas enxaquecas. Mesmo depois de uma drenagem da vesícula e um eficaz tratamento hepático, pode persistir a enxaqueca. Mas é certo, todavia, que uma digestão difícil favorece uma circulação defeituosa, congestões sanguíneas da cabeça e uma acumulação de toxinas no corpo.

Remédios (não garantidos): laxativos suaves, descongestionantes do fígado e da vesícula, um copo de água morna em jejum todos os dias ou uma colher de azeite.

Muitas enxaquecas provêm de uma alergia

Sim, as alergias. Quantas enxaquecas desesperadas em que a vista se turva, com náuseas acompanhadas de vertigem, perda da fala e delírio, são devidas a uma alergia desconhecida? Somos alérgicos a quê? Podemos ser alérgicos a tudo, incluindo certas substâncias segregadas por nós mesmos.

A cura da alergia é muito longa e difícil, mas é indispensável o seu tratamento para findar com enxaquecas renitentes e quase crónicas que envenenam a vida de muita gente.

Problemas da idade média

Numa cidade dos Estados Unidos, grande parte dos seus habitantes ofereceram-se como «cobaias» para o primeiro estudo compreensivo e extenso dos problemas de saúde e de doença numa população completa. Os especialistas observaram já os seguintes factos:

1—A quinta parte da população acima dos 40 anos sofria de hipertensão arterial.

2—Igual numero tinha diabetes e um excesso de colesterol no sangue.

3—Existe relação nítida entre as doenças coronárias e a quantidade de açúcar no sangue, mesmo na ausência de diabetes.

4—Acima dos 50 anos, aumentam grandemente as doenças, com predomínio das afecções cardíacas, reumatismo, bronquite crónica e diabetes.

A cor em ondas

Pesquisadores da Goodyear Aerospace Corporation afirmam que é possível «ver» cores em onda.

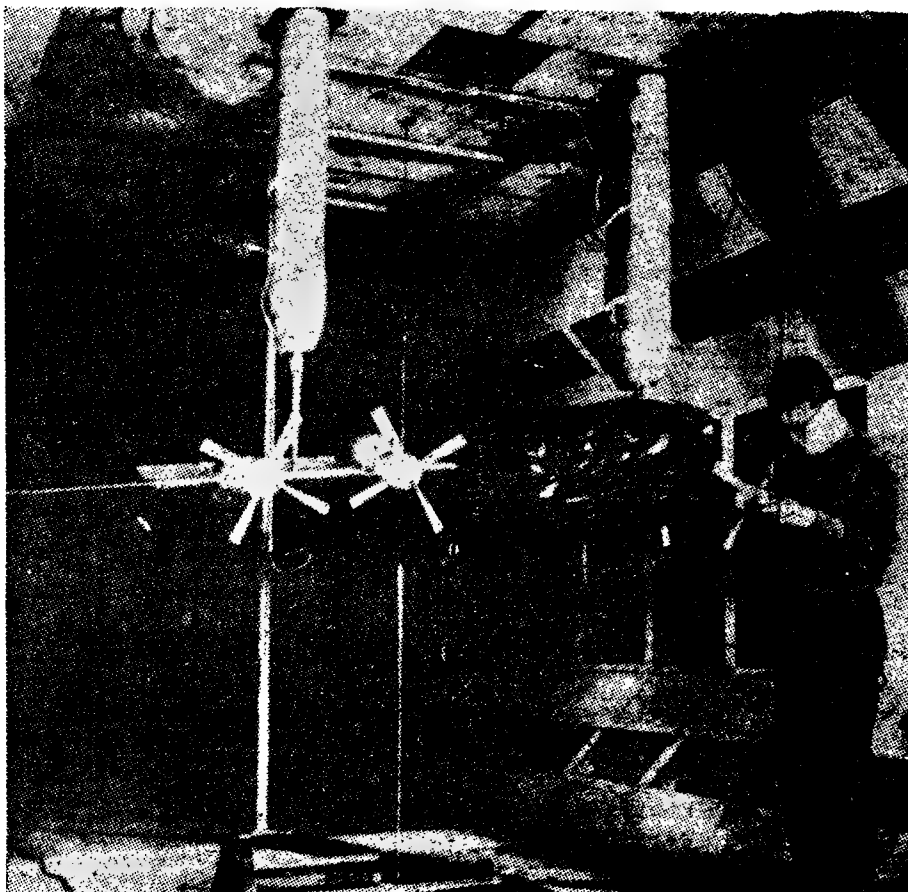
A visão das cores, assimam eles, é transportada por um circuito eléctrico no sistema nervoso que reage diversamente às cores em separado. Cada cor distinguida, dizem eles, ocasiona impulsos eléctricos para realçar formas de onda distintamente configuradas em células especializadas no olho. Estes impulsos vão para uma rede de células nervosas que identificam as formas de onda e transmite a informação para o cérebro, onde ela é interpretada como uma cor visual, conforme nós a conhecemos.

Investiga—avanço que esp

Diz uma das leis de Parkinson que a eficiência das actividades de uma sociedade está na razão inversa da duração das reuniões do seu conselho de administração. O Grupo Consultivo para a Investigação e o Desenvolvimento Aeroespaciais — o AGARD —, se bem que não detenha qualquer monopólio, assemelha-se talvez, por vezes, a uma grande companhia internacional. A sua

eficiência, de qualqu

O AGARD, to, como u Grupo Pe exercendo deste mesn ativo é reu dlistas c dos divers a fim de mendar p mitam util o pessoal



Os criadores de modelos de aviões dispõem hoje de preciosas indicações. No quadro Intercambio e de Consulta do AGARD, este homem de ciência poderá ser char colegas seus de outros países a vencerem as suas próprias dificuldades.

O MAIS LONGO GIRO PO DE TODO O M

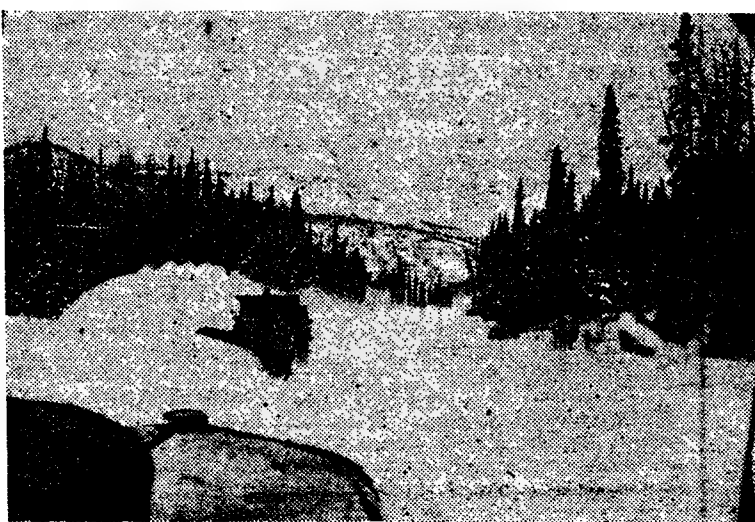
É na América do Norte que há a mais longa linha postal de distribuição de todo o Mundo, pois o carteiro leva uma semana a fazê-la. Serve os lugares entre Dawson Creek e Whitehorse, no Alasca. O carteiro leva, ainda, o correio de Seattle a Fairbanks.

Whitehorse fica situado a 1400 quilómetros de Dawson Creek e, todas as semanas, recebe dois en-

vios de correio. Geralmente, as malas vão mais volumosas para o Norte e as maiores distribuições fazem-se antes do Natal. Na Primavera e no Outono, altura em que são passadas as grandes encomendas para os diversos centros de abastecimento.

Este itinerário é feito, há seis anos, por dois carteiros: Norman Arnett e Johnny Pryor. Utilizam

camionetas esp cer a neve vento. Algun lados em Pryor fez três milhõe de 1943, a ainda a gr duas cidade buia o cor on Creek.



O camião do correio precisa, às vezes, de um limpa-neve que o arranque dos campos gelados

conhece as gem: as d traçoeiros sas, os ribe Primavera, ginam avar de seixos e Outono, as etc. Muitas mento, os retém a ne facilita a m pararem, v a soldarem É esta um mais frequ carteiros. D atrasos são ristias que n jecto tão lo vão equipa priados.

Toda a g mas conhec lhes propor o Mundo e das, cartas carga posta

Parkin-
activi-
de está
uração
conselho
Grupo
tigação
roespa-
er bem
er mo-
talvez,
te com-
A sua

O AGARD define-se, com efeito, como um organismo oficial do Grupo Permanente da OTAN, exercendo funções de conselheiro deste mesmo Grupo. O seu objectivo é reunir os principais especialistas das ciências espaciais dos diversos países da Aliança, a fim de que eles possam recomendar procedimentos que permitam utilizar o melhor possível o pessoal e o material de inves-

Antes da sua morte, ocorrida no ano passado, o dr. Teodoro von Karman, presidente e fundador do AGARD, passava, por vezes, seis meses de cada ano no seu escritório do quarto andar. Consagrava-se com paixão ao seu trabalho e, prevenido os riscos que podiam correr uma tal organização, fazia deste Grupo uma perfeita sociedade científica, com pensamentos e ideias que precedem de dez ou mesmo vinte anos os resultados, a produção e o material.

Como nasceu no dr. von Karmann a ideia do AGARD — é talvez em si uma questão pouco importante. No entanto, uma observação por ele feita em Paris alguns anos antes da sua morte prova que se interessava pessoalmente pela cooperação em todo o sentido do termo. «Nos Estados Unidos» — declarou — «o acento tónico recai sobre a prática, ao passo que na Europa recai de preferência sobre a teoria. Na verdade, porém, interessaria fazer uma boa dosagem das duas».

A tarefa mais importante do Grupo consiste em reunir, colecionar e pôr à disposição de todos os países da OTAN os conhecimentos não classificados de cada um destes em técnica especial. Assim se procura elevar, de maneira sensível, o nível de investigação e de realização em toda a Aliança Atlântica.

Outros quatro objectivos presidem á actividade do AGARD:

- Estudar permanentemente a aplicação dos últimos progressos da ciência espacial aos problemas da defesa comum;
- Fazer recomendações que visem solucionar problemas que lhe são submetidos por organismos da OTAN, incluindo, nomeadamente, a apreciação dos projectos de investigação e de realização propostos pelos diversos países;

- Fazer recomendações tendentes a melhorar a cooperação entre os países-membros no domínio da investigação espacial; e
- Estudar os métodos susceptíveis de facilitar o intercâmbio de informações neste mesmo domínio.

Apesar das possíveis e muito prováveis vantagens que, como é evidente, poderia resultar para todos, só o dr. von Karman, ajudado por algumas pessoas de espírito resoluto, se decidiu a meter ombros a semelhante iniciativa. A partir desse momento, e até a morte do sábio, o AGARD e o dr. von Karman foram inseparáveis. Para dar uma ideia da medida em que este conseguiu a sua vida ao êxito do AGARD, há que dizer que, após o seu falecimento, foi necessário repartir o seu trabalho por três homens, que constituem uma espécie de círculo interior e continuam a dirigir o Grupo, segundo uma orientação mais ou menos semelhante àquela que o fundador tinha fixado.

«Não voltará a haver outro von Karman» — declarou o professor Courtland D. Perkins que assume algumas das actividades da Presidência, mas que não pode vir a Paris mais do que quatro vezes por ano. «Eu não poderia dedicar-me senão às questões directivas e de orientação» — precisou ele por altura da sua primeira visita — «e a todas as questões excepcionais que possam eventualmente surgir»

O professor Perkins, de nacionalidade americana, é presidente da Seção de Ciências Espaciais e Mecânicas da Universidade de Princeton, presidente do Instituto Americano de Aeronáutica e de Astronáutica e vice-presidente do "Bureau" consultivo científico das Forças Aéreas dos Estados Unidos.

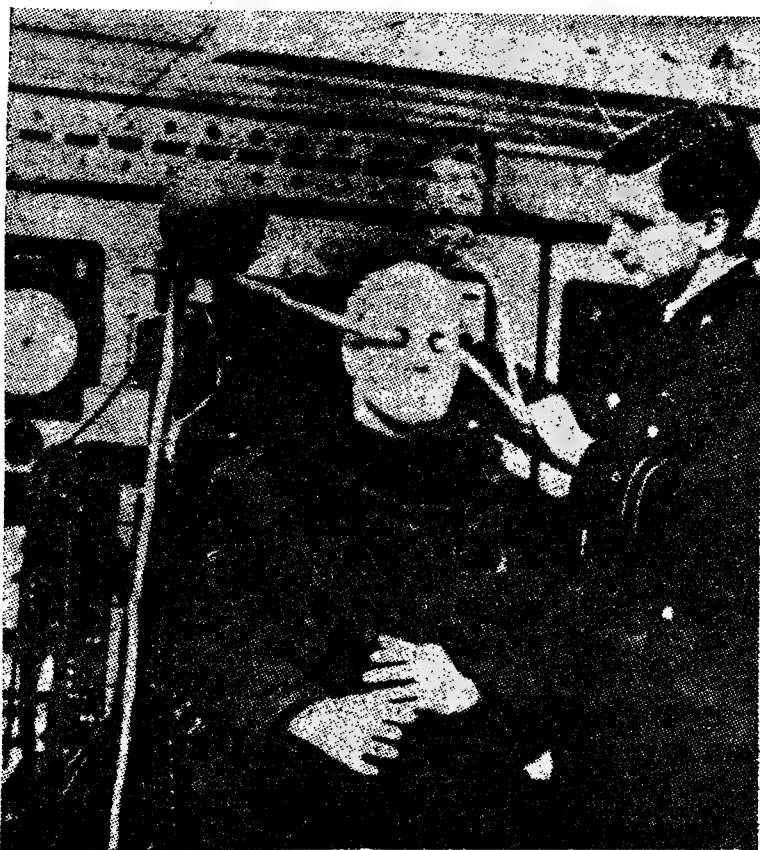
Para as questões de pormenor e o expediente regular, nomeou-se um director. E o dr. W. P. Jones do Laboratório Nacional de Física que se situa próximo de Londres. O vice-presidente, encarregado das boas relações entre

(Continua na 14.ª página)

nte. as
as para
istribui-
tal. na
altura
grandes
ses cen-
há seis
Norman
Utilizam

camiónes especiais capazes de vencer a neve e as tempestades de vento. Algumas vezes, ficam isolados em pleno campo gelado. Pryor fez até hoje um total de três milhões de quilómetros, desde 1943, ano em que, não fazia ainda a grande viagem entre as duas cidades, mas apenas distribuía o correio na zona de Dawson Creek. Tanto um como outro conhece as dificuldades desta viagem: as derrapagens, os gelos traiçoeiros das montanhas rochosas, os ribeiros que rebentam na Primavera, as encostas que originam avarias mecânicas, os pisos de seixos e areia das chuvas do Outono, as matas intransitáveis, etc. Muitas vezes, com o andamento, os pneus aquecem e derretem a neve dos trilhos o que facilita a marcha, mas, depois de pararem, voltam a ficar frios e a soldarem-se á neve do chão. É esta uma das contrariedades mais frequentes destes singulares carteiros. De outras vezes, os seus atrasos são devidos a levarem turistas que não aguentam um trajecto tão longo e penoso, ou não vão equipados com trajes apropriados.

Toda a gente destas regiões er-
mas conhece os dois homens que
lhes proporcionam o contacto com
o Mundo e lhes 'evam encomen-
das, cartas e todo o género de
carga postal.



Grças aos grupos de trabalho do AGARD, os peritos em medicina aeroespacial da Aliança beneficiam das experiências a que são submetidos diversos tipos de equipamentos espaciais, como este no qual se provocam artificialmente as mudanças de temperatura que os astronautas sofrem no decurso do voo.

A high-contrast, black and white photograph of a person in a dynamic, contorted pose, possibly a dancer or acrobat, against a dark background. The person is wearing a light-colored, possibly wet or shiny, outfit that highlights their form. The pose is fluid and expressive, with limbs extended in various directions. The lighting is dramatic, creating deep shadows and bright highlights on the skin and clothing. The overall mood is one of intense movement and artistic expression.

Seduzidas por novas concepções estéticas, as vedetas de «music-hall» estão a trocar as plumas e lanternaes por acessórios mais contencientes. É que o teatro-revista já não «brilha» tanto, embora as «estrelas» do espectáculo sejam mais rainhas do que antigamente. As plumas espantuosas cederam o lugar ao biquini e não se lhes exige apenas o aparelho, mas também, e principalmente, algum talento que não seja apenas a atractivo do corpo.

Por outro lado, esta tendência é reflexo da crise teatral. Os espetáculos à moda de lantejoulas e plumas eram caros. Teve, ainda, de lutar contra a concorrência da televisão, um campo novo em que os cenários e guarda-roupa não precisam de recorrer à cor, diminuindo o custo das montagens.

Além do aspecto financeiro e do problema da estabilidade, as vedetas — as inteligentes, que souberam descobrir um campo maior — também deram importância aos papéis melhores, cómicos, musicais e até dramáticos, que costumam mantê-las três dias seguidos dentro dos estúdios, mas garantem outros tantos de folga.

Um tango pôs termo ao des-sentidamente que opunha, há oito anos, a corte de Londres e a de Mônaco. Este tango foi dançado pela princesa Margarida e o príncipe Rainier e, também, por Tony e Grace, e tudo isto por causa do mau tempo...

Devido ao vento, o iate de Karim Aga Khan, em que Margarida e Tony andavam a passar férias, teve de refugiar-se no pequeno porto de Porto Cervo, na Itália.

O mesmo mau tempo levou ali o iate «Albcaron», do príncipe de Mónaco. Os dois iates ficaram lado a lado. Caiu a noite e os convidados de um e outro proprietário dos iates foram passar um bocado de tempo ao «Night all forte», o único cabaré daquela pequena vila.

Margarida e Rainier, em mesas não muito separadas, olharam-se, mas não se cumprimentaram. Havia o ressentimento do príncipe de Mônaco para com a corte de Inglaterra.

que «desconheceu» o seu casamento com Grace Kelly, há oito anos, não se tendo feito representar nas cerimónias. Nenhum membro da família real britânica estivera presente, o que desgostou e agastou Rainier. Quatro anos depois, foi Rainier que «esqueceu» o casamento da princesa Margarida com Tony. Daqui nasceu uma indiferença total entre as duas famílias reinantes.

Nessa noite, porém, e devido a um acaso, deu-se a reconciliação. Rainier levantou-se, fez uma vênia na frente de Margarida. Esta levantou-se e os dois foram dançar um tango que a orquestra tocava. Por seu lado, Tony enlaçou a princesa Grace e os dois pares dançaram uma segunda dança. Quando saíram do cabaré, cerca das três horas da madrugada, os dois casais estavam amigos, depois de muita conversa e animação. Duas garrafas de champanhe e uma de ewikeys foram a prova dessa animação. E mais, saíram amigos.

conheça a sua

O que dizem os astros na semana
de 19 a 25 de Setembro

ESTRELA

(De 21 de Março
a 20 de Abril)

Este signo começa no Equador, onde se faz sentir com maior intensidade o turbilhão electromagnético sobre a Terra. Os influxos lunares neste período vão aumentar a forte exteriorização dos nativos. Acção, iniciativa inovadora e ideias progressistas. Vida sentimental: inquietação, nervosismo, sensibilidade impressionável; carácter inclinado a mutações. Saúde: boa memória; sentido da forma. Sol em oposição: deve tomar precauções especiais. Dias desfavoráveis: 20 e 22.

(De 21 de Abril
a 21 de Maio)

A Lua, neste signo, exalta o realismo, o espírito prático, o amor do concreto, da perseverança e da tenacidade. Se tem disposições artísticas e musicais, aproveite este período para criar algo de novo. Vida sentimental: tende para a obstinação, oposição, criticismo, procedendo sistematicamente Risco de conflito, de rompimento por despotismo, imposição da sua vontade. Saúde: no sexo feminino, complicações de gravidez e parto. Desarranjos nervosos. Dias desfavoráveis: 20 e 25.

(De 22 de Maio
a 21 de Junho)

As especulações ousadas apresentam-se com certos riscos, que deve ponderar. A mudança de novos horizontes está por agora bastante limitada. Evite as manifestações espectacularres na vida social. Vida sentimental: precisa de determinar os objectivos na realização das suas aspirações, consequentemente nas responsabilidades im-

diatas com o lar conjugal. A posição de Jupiter não é propiciatória e augura conflitos sociais. Saúde: natureza emotiva e desordenada, misticismo. Dias desfavoráveis: 22 e 23.

(De 22 de Junho
a 23 de Julho)

A evolução pessoal vai ser fortemente influenciada pelas ideias paternas e ancestrais, levando-o a introversão, que o põe em conflito com os pais e parentes. Contudo, tem numerosas alternativas que pode aproveitar. Vida sentimental: risco de auto-ilusão nos sentimentos a flor da pele, que determina perturbação dos sentidos amorosos; incapacidade de realizar-se integralmente. Saúde: flutuações. Dias desfavoráveis: 23 e 25.

(De 24 de Julho
a 23 de Agosto)

A tendência para a agressividade, pode prejudicá-lo e torná-lo impopular na direcção dos empreendimentos. Terá de observar com atenção toda a espécie de associação ou colaboração. Precisa corroborar, consolidar todos os interesses. Vida sentimental: graves repercussões na vida afectiva das tendências antecedentes. Celibato, repressão brutal do instinto sexual devido a desilusões. Saúde: desarranjos psicóticos. Dias desfavoráveis: 20 e 25.

(De 24 de Agosto
a 23 de Setembro)

A posição astral da casa XII (o inferno do Zodíaco) determina várias restrições físicas e morais; provoca grande animosidade, lutas violentas que exercem efeito opressivo. Vida sentimental: a sensualidade dá-lhe uma tendência demonstrativa, disposição para os prazeres eróticos. Aproveite empregar melhor os influxos excepcionais para elevar-se acima das criaturas vulgares. Saúde: ótima. Ideias originais, inspiração, sensibilidade. Dias desfavoráveis: 20 e 23.

(De 24 de Setemb.
a 23 de Outubro)

A entrada do Sol neste signo (revolução solar) favorece a actividade pessoal e a importância no decorrer do ano, em que actua com mais força sobre os nativos. A vibratidade converge com mais intensidade nos graus do Zodíaco próximos dos pólos ou da eclíptica, onde o Sol deixa o hemisfério boreal para entrar no Outono-Inverno. Vida sentimental: os acontecimentos são acelerados, assim como os negócios. Há certa luta de contrastes entre personalidade e individualidade que paralisa o entusiasmo. Saúde: muito irregular. Dias desfavoráveis: 21 e 25.

(De 24 de Outubro
a 22 de Novembro)

A configuração astral indica uma vida fortemente interiorizada, com algumas inquietações e decepções por motivo de projectos dificilmente realizáveis. A ambição é excessiva na criação de obras notáveis. Vida sentimental: egocentrismo desabalado. Está convencido de que todos se hão-de inclinar a seu pé numa admiração sem limites. Imaginação transbordante de ilusões. Romantismo estéril; dificuldades quase insuperáveis; mudanças no lar familiar e de domicílio. Saúde: Grande instabilidade. Reacção contraditória do meio em que vive. Dias desfavoráveis: 21, 23 e 25.

(De 23 de Novemb.
a 21 de Dezembro)

Os influxos lumináres aumentam com a distância entre os planetas. O orbe lunar é duma grande amplitude em relação a este signo, determina grande mutabilidade nos negócios imediatos, nas especulações comerciais e financeiras. Vida sentimental: predisposição para mudar de sentimentos; faz prever traições femininas; viagens; discussões familiares. Saúde: está ameaçado pelo fígado. Não coma demasiado. Dias desfavoráveis: 23 e 25.

(De 22 de Dezemb.
a 20 de Janeiro)

Com a entrada do Sol na casa X tem todas as possibilidades de melhorar a vitória sobre a força da inércia. Os problemas serão resolvidos concretamente, de maneira construtiva nas decisões importantes. Tudo indica êxito e triunfo profissional. Vida sentimental: protecção e crédito, se precisar deles, tê-los-á. Casamento próspero e brilhante. Grandes viagens, evolução da personalidade. Saúde: boa. Dias desfavoráveis: 20 e 22.

(De 21 de Janeiro
a 19 de Fevereiro)

A configuração da Lua dar-lhe-á concepções optimistas sobre o meio que o cerca. A crença numa melhor justiça social, no destino dos homens, na solidariedade humana, na crença de uma força superior que nos governa. O carácter mostra-se generoso, benevolente e franco. Vida sentimental: ascetismo, celibato, repressão voluntária do instinto sexual. Misticismo; desejo de liberdade, de independência. Estados de alma variáveis. Saúde: tensão nervosa, depressão passageira. Risco de acidentes. Dias desfavoráveis: 20 e 22.

(De 20 de Fev.
a 20 de Março)

Período de lunatismo, em que lhe falta a vontade-força para aproveitar as ocasiões propícias ao investimento de capitais. As extravagâncias, de si já frequentes, são também negativas e destrutivas. Vida sentimental: anomalias, perversões sexuais, exibição, histeria. Desejos de uma exaltação inquietante. Saúde: tensão contínua de nervos, de sentimentos contraditórios, acuidade morbida, pressentimentos pessimistas. Desvie-se de más companhias, se as frequenta. Dias desfavoráveis: 21 e 25.

SIBYLLA

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Sou casada, vivo com o meu marido, os nossos filhos, e o meu irmão. Esse irmão, que é mais velho do que eu, é o administrador de bens comuns. Vivemos na antiga casa de nossos pais, já falecidos, e que nos pertence em partes iguais.

Tudo correu bem até certa altura mas há uns tempos para cá, meu irmão, que sempre foi leviano, começou a desrespeitar as criadas. Por este motivo, tenho dificuldade em arranjar pessoal, isto numa casa grande de província, com crianças e uma lida enorme.

Não sei como hei-de resolver este problema; o meu marido põe-se numa atitude neutra, e eu só vejo que as coisas se complicam cada vez mais.

A situação é na verdade difícil e delicada, mas penso que a minha amiga tem de lhe dar solução o mais rapidamente possível.

A atitude de seu marido tanto pode ser ditada por delicadeza como por comodismo. Mas ele é também um dos donos da casa, e tem todo o direito de ter uma conversa com o seu irmão, fazendo-lhe notar os inconvenientes do seu procedimento. Se ele persistir em não querer meter-se no assunto, então, por muito que lhe custe, terá a minha amiga de enfrentar e resolver a situação. Terá de dizer a seu irmão da maneira mais delicada e serena possível, que está a complicar-lhe a vida, a desgostá-la, e a dar péssimos exemplos aos sobrinhos que hoje são crianças, mas tudo vão ouvindo e compreendendo, que não tardarão a entrar na adolescência, idade perigosa, e que precisam de receber bons exemplos na sua própria casa.

Se o seu irmão não ouvir, o que é muito possível, quero dizer, se ele não tomar a sério as suas palavras ou se fizer promessas que não venha a cumprir, a minha amiga, por muito que lhe custe, terá de combinar com o seu marido a maneira mais airoso de lhe propor a separação.

Talvez a vossa situação material envolva um daqueles processos de herança de complicada solução. Se assim for, quanto mais depressa o solucionarem melhor. Com o tempo, os problemas avolumam-se, e é sempre preferível, na minha opinião, que cada coisa se faça na altura própria. Pode também acontecer que esse problema possa dividir-se em duas partes distintas: negócios, dinheiros, propriedades, de um lado — e do outro lado a casa de habitação e a vida em comum.

Ora, como me diz que a casa é grande, não será talvez difícil dividi-la em dois quinhões, se ambos estiverem muito ligados a ela e quiserem conservá-la. Talvez isto obrigue a modificações que vos não agrade, mas na vida temos frequentemente de aceitar factos que nos doem. O que é necessário é pôr em primeiro plano o mais importante — e o mais importante é a sua tranquilidade, e a harmonia, a honestidade, o ambiente do lar onde os seus filhos e filhas estão aprendendo a ser homens e mulheres dignos e correctos.

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo correio, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem, não esquecendo a assinatura que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

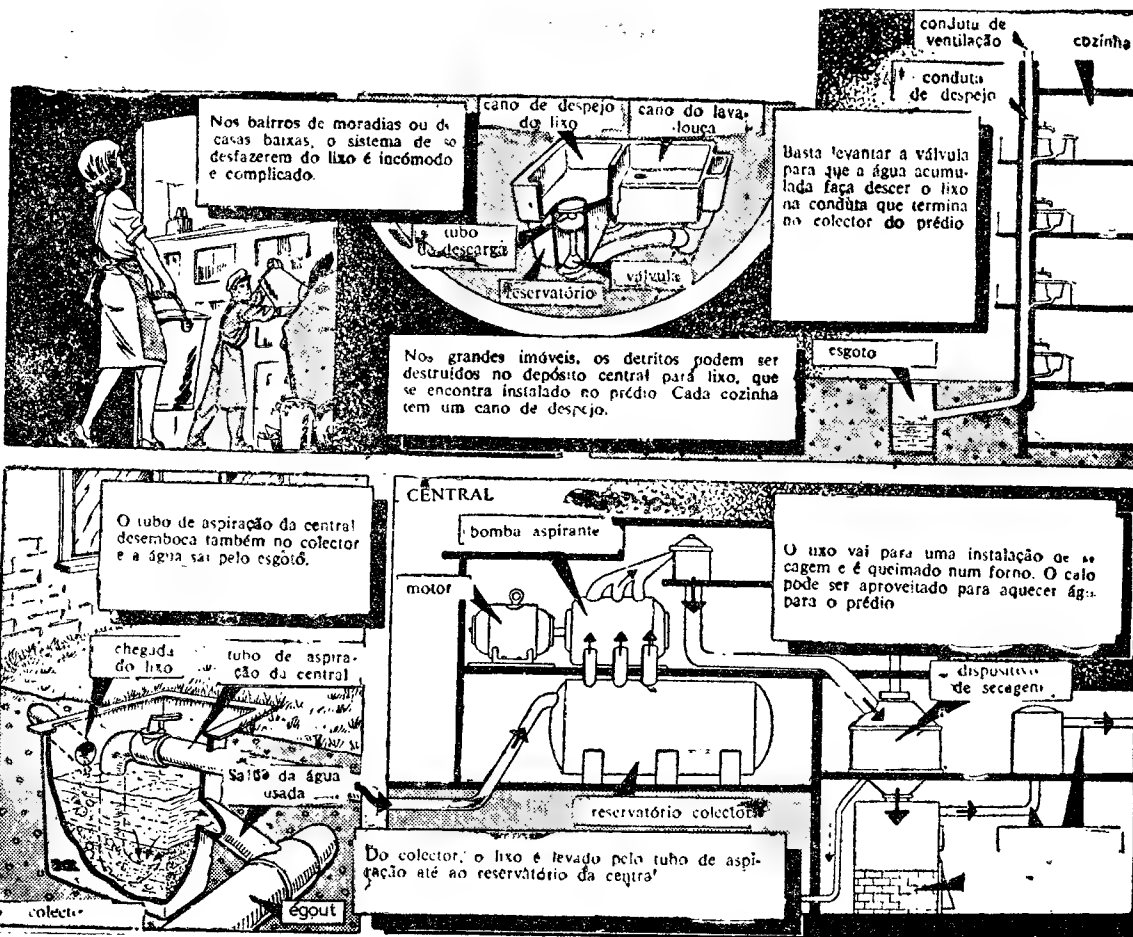
As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção juntando 15500 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40500

Z. Z. Z. — Nasceu para uma vida agradável, sem preocupações, nem trabalhos — é o comodismo personificado. Possui grande imaginação, espírito criador, mas nada consegue devido a essa preguiça mental que tanto a prejudica. Começa tudo com entusiasmo, mas depressa se aborrece e deixa-se envolver por essa apatia que a envolve por completo. É expansiva e alegre.

A FRANCESINHA — É autoritária, teimosa e senhora absoluta da sua vontade, muito presa aos prazeres do mundo, o que, porém, não impede que tenha momentos de recolhimento, entregue só aos seus sonhos e pensamentos íntimos, conseguindo mesmo elevar-se para um plano superior. Há ocasiões em que tem fé num futuro risonho, cheio de felicidade e corre, então, atrás de uma quimera... É reservada e muito independente. É bastante terna, mas não manifesta os seus sentimentos afectivos.

MADAME RENIER



O grande mapa oficial da Exposição de Nova York foi feito na Europa

Cerca de nove milhões de pessoas já viram a Feira Mundial de Nova York, desde a sua inauguração em 23 de Abril último. Graças a isso, porém, que cerca de noventa milhões de visitantes de todas as partes do Mundo percorrerão o ormeio. Certamente durante os dois períodos de exibição, desde que foi inaugurada até 18 de Outubro próximo, e depois de 21 de Abril ao encerramento, em 17 de Outubro do ano que vem.

Apesar de, proporcionalmente com os visitantes, a visita ter aumentado de 22,8 por cento, desde 1939, os preços de entrada são os mesmos correspondentes àquela época para uma família (um pai, mãe e três filhos) e custam de 10 centavos, respectivamente, um e dois dólares para crianças e adultos.

Durante as obras de construção para a montagem da feira propriamente dita e do complexo das comunicações, trabalharam cerca de nove mil operários. Todo o conjunto, com um duzentos pavilhões e estruturas guarnecidas de torres e colunas, abrange uma área de seiscentos e quarenta e seis acres. Houve que cuidar, não só das fáceis comunicações no recinto, mas do fácil acesso ao mesmo; e assim foi construído um sistema ultramoderno de rodovias amplas e seguras. Há carreiras especiais de autocarros, daí irradiando para todos os pontos da cidade de Nova York, e o que constitui enorme atracção, um heliporto, em grande e moderna expressão arquitectónica, onde poissam helicópteros com visitantes dos pontos mais afastados do país. Há ainda os caminhos aéreos, pelos quais em veículos a tração, o visitante contempla o panorama do gigantesco certame numa visão empolgante, inolvidável, por vezes em delirantes curvas num universo de fantasmagorias coloridas e luminosas.

A Feira, que celebra os trezentos anos de Nova York, é dedicada à exaltação das conquistas da ciência e da técnica e das gloriosas vitórias do homem, que conseguiu já libertar-se da estreiteza do minúsculo planeta para a imensidade do Universo. O símbolo do certame é, por isso, uma gigantesca esfera metálica, da al-

tura de um prédio de doze andares, com satélites em volta, representando o orbe e seus continentes, onde se contém os arrojados anseios do homem. Aberta sob o signo de «O mundo de amanhã» o lema da Feira traduz uma aspiração universal: «A paz pela compreensão».

● Manifestações do espírito europeu

Em cinco secções se divide a Feira Mundial de Nova York, na qual cerca de setenta países estão representados com pavilhões próprios ou em «stands», na imponente Praça Internacional. Contudo, não compareceram diversos países que os organizadores do certame teriam o maior empenho em ver ali representados.

As cinco secções são: Internacional, Federal, Estadual, Industrial e de Transportes. Os pavilhões multicolores oferecem uma cenografia de impressionante espectacularidade e são rodeados por amplas artérias ajardinadas. Inúmeras, variadíssimas e aliciantes as diversões, além de um enorme lago recreativo, que constitui um pequeno mar de sonho.

A parte dedicada às superiores manifestações do espírito ocupa lugar proeminente, por isso constitui sensação o Centro de Arte Abraham Lincoln.

Verdadeiramente notável é a contribuição para o êxito do certame de países europeus, com as suas representações de arte, evocações históricas e os rumos do futuro, quer dizer o passado, o presente e o esforço actual pelo caminho do progresso.

O pavilhão da Espanha, por exemplo, consagraram-no os próprios americanos como uma das maiores atracções da Feira. Ocupa uma área de 78 mil pés quadrados. Na secção histórica, o panorama do descobrimento, da colonização e da independência dos povos americanos; há a representação do trabalho, do comércio e da indústria. Verdadeira sensação atraindo multidões, são os restaurantes típicos que têm os nomes das famosas cidades de Toledo e Granada, onde, em ambiente castiço, com pessoal espanhol em trajes típicos, naturais, sem fantasias degenerantes, servem duzentos pratos característicos.

Outro pavilhão europeu de grande êxito, embora noutra linha, ou seja na da técnica aplicada às indústrias, é o da Suécia, que atrai diariamente, uns trinta mil visitantes.

Reune oitenta e quatro exposições, quarenta e um dos quais no sector industrial. A indústria

automobilística sueca está largamente representada; e, entre as outras indústrias das mais evoluídas, principalmente no campo do utilitarismo doméstico, vêem os visitantes como um lar sueco pode ser mobilado e decorado com o máximo de conforto, comodidade e eficiente simplicidade — e atraente bom gosto.

Teve a cerimónia inaugural do pavilhão sueco a presença gentil da princesa Christine, que, ao tocar no botão ligando o «Powerama — Aurora Borealis», fez ouvir a música electrónica do «stand» especial e pôs em movimento outras máquinas rotativas e cintilantes.

Na inauguração do pavilhão sueco intitulado «Suécia Criadora», foi a primeira aparição oficial, nos Estados Unidos, desde que é estudante do Radcliffe College, da bela e gentil Christine, que foi como a aparição de uma princesa de sonho das lendas e baladas nórdicas.

Acrescente-se, ainda em relação ao pavilhão da Espanha, que ali se expõem algumas das obras de arte de esplendor eterno, levadas expressamente do Museu do Prado. São das mais representativas dos grandes artistas de todos os tempos: Greco, Velázquez, Ribera, Xurbarán, Roberto Domingo, Picasso, Salvador Dalí, Benjamin Zalenela, Vázquez Dias, Pancho Cossío e outros da novíssima geração. E não faltam os livros e outras expressões do pensamento — pois o espírito europeu reflete na grande Exposição de Nova York.

● Como foi feito o mapa da grande exposição

Em todos os aspectos, a colaboração europeia dada à Exposição Mundial de Nova York atinge um nível superior e, considera-se, nalguns aspectos, fundamental.

A Alemanha Federal, por exemplo, não organizou representação



Hermann Bollmann, à esquerda, é o único gravador do Mundo que se dedica a desenhar mapas de cidades em perspectiva. Foi este artista que recebeu a incumbência de fazer o mapa completo da Exposição Mundial de Nova York, onde todos os visitantes o admiram como manifestação do espírito europeu predominando no famoso certame

especial no grande certame. Não obstante, os visitantes têm sempre presente um produto da Alemanha Ocidental: o mapa oficial da Feira do Mundo, desenhado e impresso em Braunschweig. A área de exposições de 240 hectares, com os seus 200 pavilhões e o já célebre «Unisphere», nada falta no mapa, em todos os pormenores.

Foi Herman Bollmann quem fez os esboços, desenhou e acompanhou todas as fases da impressão do mapa gigantesco.

Bollmann, que conta 52 anos, já mereceu o título de «Merian do Século XX», lembrando-se assim, como diz Richard Wilm, o célebre cartógrafo que, há trezentos anos, organizou em trinta volumes a reprodução fiel de todas as cidades europeias. Bollmann é

o único especialista do Mundo que ainda se dedica à antiga arte dos mapas em forma de vistas aéreas. Num trabalho extremamente minucioso fixam-se todos os pormenores: cada casa, cada varanda, cada janela, até mesmo cada chaminé desenhada, reproduzindo-se fielmente o original. Bollmann já desenhou os mapas de várias cidades alemãs, entre elas Colónia, Düsseldorf e Hamburgo, mas também os mapas de Amsterdã e de Berlim.

Quando o gravador regressou, em 1949, do cativeiro de guerra, encontrou a sua cidade natal, Braunschweig, em escombros. Para fixar as proporções das destruições, Bollmann andou de rua em rua, de casa em casa, de ruína em ruína, fixando tudo no seu bloco de esboços. Um editor prontificou-se a imprimir este valioso documento, recebido com grande agrado pelo público e do qual já saiu a quarta edição.

Não tardou a verificar, porém, que o trabalho manual, ou seja o trabalho com o lápis e o bloco de desenho não permitiria a realização em determinado tempo de vastos planos. Decidiu, então, recorrer à técnica. A vista humana foi substituída pelas lentes da máquina fotográfica e a mão do desenhador pela máquina de filmar. Em vez de andar de rua em rua, Bollmann passou a utilizar o automóvel e o avião. No tejadilho do automóvel montou uma câmara automática, a um metro de altura, ligada ao veio do taquímetro, de maneira a que de meio em meio segundo tira uma foto. O automóvel avança à velocidade de 30 a 40 quilómetros. Nas fotos aéreas adopta-se o mesmo princípio: o avião voa a 800 metros de altura e à velocidade de 180 km, tirando-se fotos de meio em meio segundo em várias direcções. Um grupo de colaboradores transfere as fotos para o papel, numa perspectiva que não é construída, mas puramente óptica, a qual dá a impressão de corresponder perfeitamente à realidade.

Assim, fazem-se agora, em cada ano, seis a dez mapas de grandes cidades. As fotos para o mapa de uma vila exigem cerca de uma hora, as fotos aéreas correspondentes apenas alguns minutos. Para o mapa de Munique fizeram-se em quatro dias 25 000 fotos de automóvel; de avião tiraram-se numa hora as restantes 10 000 fotos. E verificou-se que mesmo o mapa de uma cidade gigantesca como Nova York não oferecia dificuldades.

O mapa da Exposição Universal em Nova York deu conteúdo a Bollmann dores de cabeça, pela simples razão de não existir em toda a área da exposição um único edifício quando se começou a elaborar o mapa. Também não havia desenhos em perspectiva, mas apenas cifras e mais cifras. Hermann Bollmann resolveu este complicadíssimo problema.

Os milhões de visitantes da Exposição Mundial de Nova York podem-se convencer de que no seu mapa se registaram todos os pormenores com absoluta fidelidade.

O homem está longe de conseguir «domesticar» a energia termo-nuclear

A «domesticação» da energia termo-nuclear, a da bomba atómica, não será conseguida tão cedo nem por americanos nem por russos. Uns e outros, aliás, estão de acordo neste ponto. Na conferência de Genebra sobre as aplicações pacíficas da energia nuclear, o prof. Artzimovitch, do Instituto Soviético da Energia Atómica, e o prof. Roderick, da Comissão Americana da Energia Nuclear, sublinharam que, apesar de todos os progressos, estava ainda longe o tempo em que será possível domesticar a energia termo-nuclear, as reacções da fissão atómica e a sua utilização para fins que não sejam a guerra.

O sábio russo comparou o trabalho dos investigadores com o dos alpinistas que escalam uma montanha sem chegarem a saber se chegaram ao cume, pois há sempre algum ponto mais alto para vencer.

Para os americanos, a tarefa consiste em imitar um sol miniatura, o que não será possível antes do fim deste século. Esta certeza é uma razão para não se perder tempo — afirmou o prof. Artzimovitch — para que os nossos netos possam já usufruir os benefícios disso.

O grande problema consiste em levar uma mistura gasosa de deutério e de trítium a temperaturas da ordem de 100 a 350 milhões de graus. Actualmente, os núcleos destes isótopos de hidrogénio fundem libertando uma colossal energia e provocando ainda uma reacção em cadeia. No entanto, nenhuma substância é capaz de suportar uma tal temperatura, sendo preciso ensaiar misturas — o «plasma» — num campo eléctrico sem estar em contacto com qualquer parede ou anteparo.

Até agora, foi possível obter uma temperatura de vinte milhões de graus, durante uma fracção de se-

gundo, o que está muito longe do que é preciso. Não há, porém, problema quanto à matéria-prima, que existe, em abundância, na natureza.

Assim, será necessário esperar uma quarentena de anos até se obterem resultados que tornem possível utilizar e domesticar a energia nuclear.

Enquanto espera esta «era do ouro» da energia atómica, a América estuda a utilização da energia nuclear para efectuar grandes trabalhos. Está neste caso a abertura de um segundo canal do Panamá, uma vez que o primeiro é já insuficiente para o tráfego marítimo entre o Atlântico e o Pacífico. As escavações deverão ser feitas por meio de explosões nucleares, o que custará três vezes mais do que fazê-lo como tradicionalmente, mas será incomparavelmente mais rápido.

~~~~~

## O TERÇOL E O ANEL DE OURO...

De acordo com uma velha prática, cura-se o terçol no olho esfregando um anel de ouro sobre ele. Parece que, agora, a prática está consagrada. Pesquisadores da Clínica Mayo tentaram o tratamento em centenas de membros da equipa e pacientes que sofriam de terçóis. Em 92% dos casos, a inchação desapareceu. Os pesquisadores da clínica apresentaram uma razão científica: o cloro é uma das poucas substâncias capazes de dissolver o ouro em quantidades microscópicas. Há cloro suficiente nos cristais de sal das lágrimas para formar traços de cloreto de ouro base de muitos medicamentos para os olhos.



Uma das grandes atracções da Feira Mundial de Nova York é o mais moderno helicóptero, com uma expressão de arquitectura moderna a sugerir talvez o «story» de um tempo japonês. Ali poissam constantemente helicópteros com visitantes de todas as partes dos Estados Unidos

# REVOADA DE GRAÇAS



— Trudi! Está aqui o homem que vai originar o nosso divórcio!

## GAROTO ESPERTALHÃO

O telefone toca no escritório do director duma escola primária; alguém atende:

— Senhor director, o aluno João Pedro, gravemente doente, não pode ir à escola hoje.

— Muito bem — diz o director — quem está ao telefone?

— É o meu pai.

## SÓ NO CINEMA...

— Que faz você quando encontrar Brigitte Bardot, agora que ela está casada? — perguntou perdidamente um jornalista a Sacha Distel.

Resposta: — Eu digo-lhe: «Bom dia, minha senhora».

## NUM «SNACK-BAR»

O cliente:

— Rapaz, o frango que me serviu tem uma coxa mais comprida que a outra.

— Diga-me, senhor, é para co-

mer que o encomendou ou para dançar o «twist» consigo?

## NAO SE PREOCUPE

Quando já se encontrava na mesa de operações o doente quis esclarecer-se acerca dos honorários do operador, mas ele não rido de tal maneira distraído deixou ir mais adiante:

— Deixe lá isso. Eu cá me entendo com a sua viúva...

## QUE DIVERTIDO

Duas amigas de infância encontram-se e conversam:

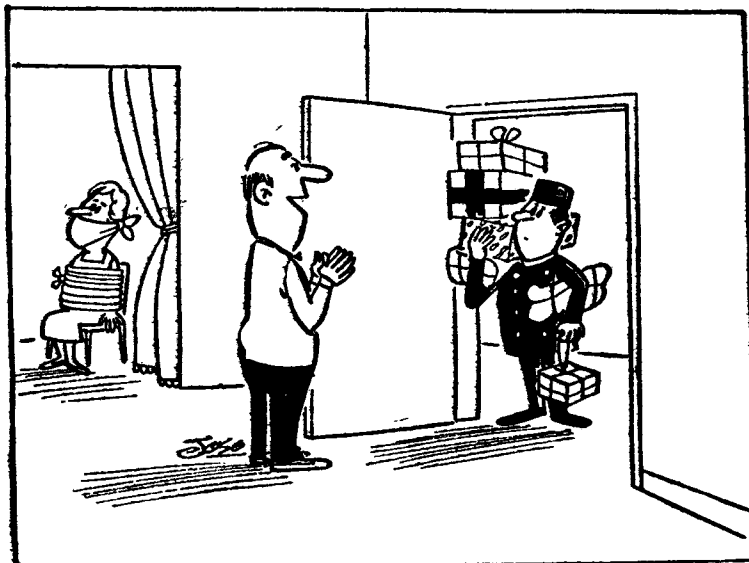
— Assim, diz uma, tu casaste

com um grande sábio, que maravilhosa existência tu deves ter!

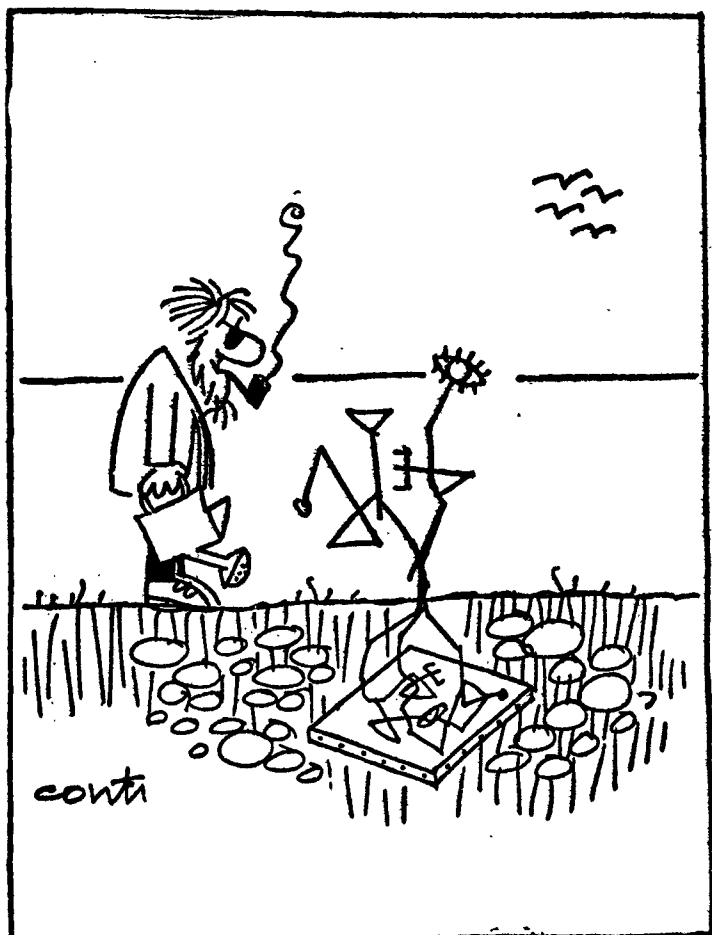
— Falemos. Eu tenho um ma-

que de manhã ele vai-se embora

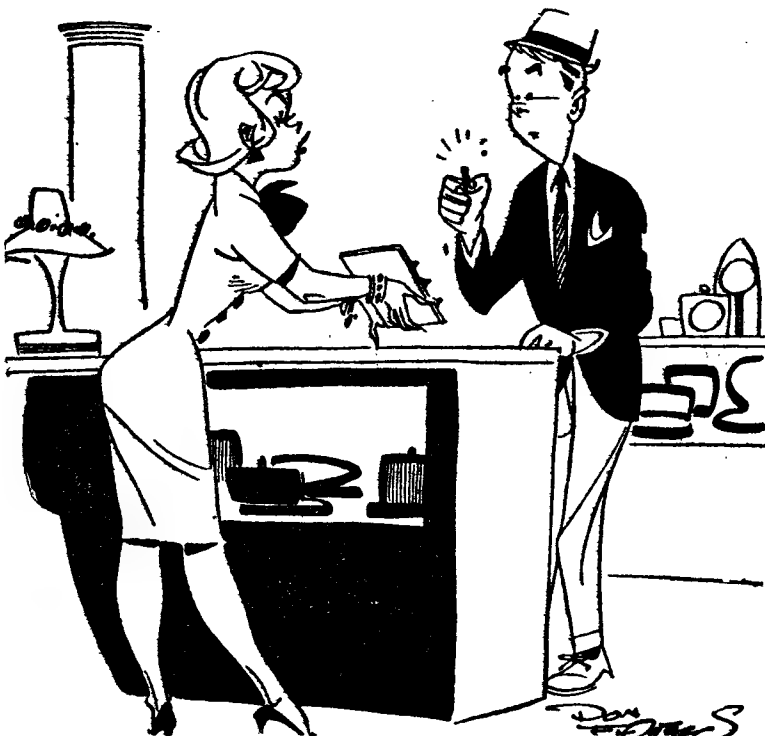
fechando-me e depois beija a porta.



— Sim, o meu apelido é Silva, mas não vive aqui nenhuma senhora chamada Amélia.



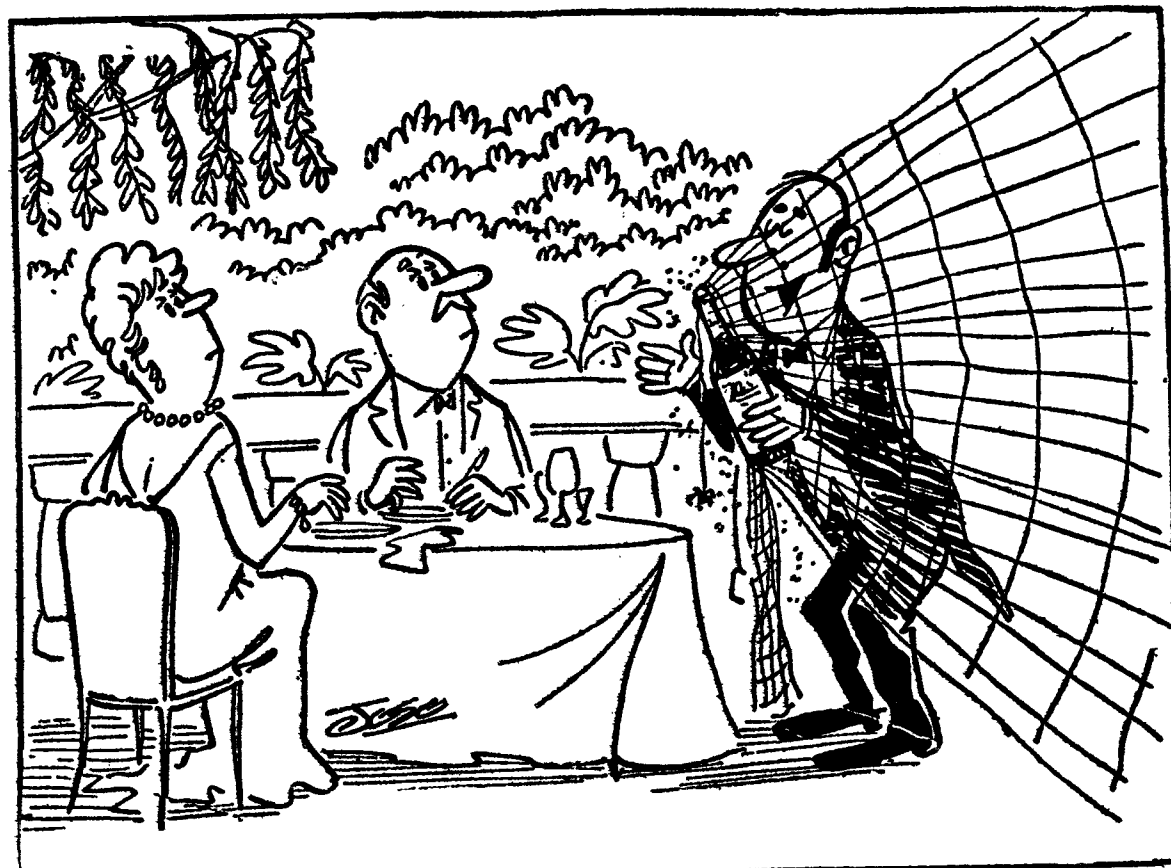
O JARDIM DO FUTURISTA



— Quanto tempo espera o senhor que dure o noivado?



— Então ainda não decidiu de que cor se pinta o tecto?



— Como verão, trata-se de um autêntico vinho de 1780...

# O CAVALEIRO FANTASMA

por EUGÈNE R. DUTCHER



FOLHETIM SEMANAL DO  
Diário de Lisboa

## CAPÍTULO VI

Os quatro cavaleiros, com Lento Joe e Tut à frente abandonaram o esconderijo como fora planeado mas o plano contava com Hal a cavalo, não a pé. Este começou a correr em direcção a eles compreendendo porém, a inutilidade da tentativa deixou-se cair por trás do cavalo morto. Ainda tentou arrancar com desespero a carabina enfiada no coudro da sela mas o peso morto do animal não lho permitiu.

Direito sobre a sela, de revólver com o cano erguido, uma expressão inabalável no olhar, Zanz via encurtar-se a distancia que o separava do inimigo. Então saiu-lhe dos lábios o uivo do lobo que arremete sobre a presa.

Ao ouvir aquele grito horrível, Hal não resistiu mais e, empunhando um revólver de seis tiros, em cada mão, começou a disparar á doida. Doze metros, dez seis... e Zanz baixou o cano do revólver. Chumbo correu ao longo do cano, atravessou o ar e mergulhou no corpo do homem, numa verdadeira torrente. O impacto seguido das balas impedia o morto de cair por terra.

Zanz não abrandou a corrida. Limitou-se a torcer um pouco as rédeas e voou, de regresso á floresta.

Os seus perseguidores não pareciam, contudo, empenhados agora em lhe cortar o caminho. E só então Zanz compreendeu o motivo.

Re joelho em terra, o velho Slone disparava metódicamente. Tinha Genie a seu lado, e ela própria empunhava a espingarda fumegante de Zanz.

— Deus do céu! Que espectáculo o daquele velho e daquela rapariga enfrentando uma corja de assassinos!

Urgia salvá-los quanto antes!

Já o «rancho» dos Hocks regorjitava de homens correndo de um lado para o outro. Lento Joe refreara as rédeas e aguardava reforços.

Num salto, Zanz pulou em terra e gritou ao velho:

— «Pai»: Corre a meter-te na tua choupana. Já lá irei ter contigo!

O velho acenou alegremente com a cabeça e afastou-se a trotar. Zanz virou-se agarrou Genie pela cintura subiu a para a sela e disse, impetuoso:

— Frata de te meteres em casa!

Não havia tempo para despedidas. O rapaz deu um passo atrás e desferiu uma palmada forte na anca do cavalo. Antes mesmo que a rapariga tivesse mão na montada, já Zanz desaparecera.

O valente e astuto Zanz encontrou o velho Slone a pouca distancia da cabana, e em bem estranha posição: o velho plantara os dois ossudos joelhos sobre o estômago do jovem Brad Hack, o qual jazia deitado ao comprido no chão. A mão esquerda do velho segurava-o pelos cabelos, enquanto erguia acima da cabeça a mão direita empunhando uma longa faca pronta a desferir o terrível golpe.

Zanz saltou-lhe em frente e deteve-lhe a mão no momento próprio, exclamando:

— Não «pai»! Ele ainda é um miúdo. Larga essa faca! Temos que fugir daqui. Depressa!

Como um aluno repreendido o velho obedeceu envergonhado.

Brad pôs-se de pé, a custo estregando a garganta dorida. Por fim, o ar entrou-lhe de novo nos pulmões, e com a imprudência dos jovens, a primeira coisa que fez foi berrar por socorro.

Só gritou porém uma vez pois Zanz deu um passo em frente e socou-o na ponta do queixo. Foi um soco curto e seco, mas o moço ficou estendido

29

ao comprido, e por muitos minutos já não se mexeria dali.

O mal, porém, estava feito. Berros responderam ao apelo de socorro, quando homens a pé e a cavalo, acorreram ao sítio de onde viera o alarme.

Zanz teria corrido para a montanha, mas o velho Slone segurou-o por um braço:

— Com certeza, não pensas em deixar a moça na choupana, á mercê destes demónios?!

— Genie! — exclamou Zanz. — Mas Genie está contigo?

— Sim! Apareceu pouco depois de eu chegar. Acho que andava á tua procura.

Zanz correu á choupana, e o velho Slone teve dificuldade em lhe acompanhar a corrida. Urgia tomar uma decisão, e Zanz só dispunha de breves momentos para o fazer. Entretanto, pensava rapidamente interrogando-se:

— Genie estaria mais segura, a sós? Não estaria ele a atraí-la para maior perigo? Homens prontos a matar um rapazelho, não hesitariam em alvejar uma mulher, especialmente uma mulher que momentos antes os enfrentara a tiro. Além disso, Genie envergava trajes masculinos. Poderia mesmo ser abatida, antes que os assaltantes se dessem conta do engano e ele não poderia estar ali para a proteger.

Elevou-se um grito colérico, quando alguém tropeçou no corpo imóvel de Brad. Finalmente, Zanz avistou a choupana per entre os pinheiros.

Genie saiu de lá a correr, direita aos seus braços, mas Zanz não parou e arrastou-a consigo ao longo da parede lateral da construção.

— Corre! — ordenou, ofegante.

De má dada, os dois prosseguiram na correria, enquanto o velho Slone cobria a retaguarda. A choupana ficou para trás. Um cavaleiro avistou os três fugitivos e carregou sobre eles.

Os três viram-se obrigados a mudar de rumo. Em frente, surgiu uma parede tão tapada de «manzanitas» e medronheiros que dir-se-ia intransponível. Zanz hesitou.

30

Um grito triunfante ecoou atrás dele, seguido do estrondo de uma detonação e do impacto da bala contra qualquer corpo sólido.

Zanz não hesitou mais tempo. Atirou-se em frente, lançando um olhar por cima do ombro para ver se Genie e o velho Slone o seguiam.

A vegetação fechou-se sobre eles. As cegas, os braços estendidos em frente para proteger a cara, Zanz foi avançando, numa vã esperança de atravessar aquela centenas de metros e chegar ao outro lado, antes que lhe fosse cortado o caminho da fuga. Genie tropeçava atrás dele.

O «pai» Slone fechava a coluna, não com a segurança de andar do montanhês que era mas como se fosse um animal ferido, pois aquela bala disparada encontrara nas suas costas o escudo que defendia as vidas de Genie e de Zanz.

De trás e dos lados do matagal, as armas continuavam a fazer fogo, seguindo a fuga dos perseguidos pelo oscilar dos ramos. De subito, soaram tiros também, pela frente.

Zanz sentiu-se invadido pelo desanimo. Tinham perdido. Encontravam-se completamente cercados, e de nada valia continuarem o avanço, pois o oscilar dos arbustos traía a sua presença.

A sua grande ansiedade era por Genie. Tinha que a salvar a todo o custo.

— Genie — disse ele. — Vou ter uma conversa com Joe. Não há razão para que ele não te deixe sair.

— Há, sim, Tom. O seu receio que eu vá chamar o pai e o pessoal. Além disso, Joe é um homem mau. Eu nunca te contei, Tom, mas ele disse-me, um dia certas coisas... Bem, creio estar mais segura a teu lado!

E a rapariga acrescentou, murmurando angustiada:

— Não compreendes, Tom, não compreendes que prefiro mil vezes estar contigo?!

Zanz acenou sombriamente com a cabeça. Os homens de Hock eram estranhas criaturas, nas quais ninguém se podia fiar. E naqueles últi-

25

mos dias, tinham-no perseguido como uma matilha de feras sedentas. Talvez não passassem agora de animais.

Zanz ainda estava indeciso, em face da insistência de Genie em permanecer junto dele, quando a voz de Lento Joe ecoou a pouca distancia do lugar onde eles estavam:

— Apanhámo-los, rapazes! Não os deixem fugir.

Do outro lado, a voz de Tut gritou:

— Eh! Joe! A rapariga está com eles.

— Sim? Pois poupem-na, se for possível, mas não percam aqueles dois assassinos. Custe o que custar Ouviрам, rapazes?

Aquele resposta resolveu Zanz. Genie teria de ficar. Devia haver uma maneira de fugirem dali.

Zanz sentiu-se de novo, encorajado pelo sorriso de Genie. Não havia um ligeiro tremor nos seus lábios, nem a sombra do mais pequeno receio nos seus olhos azuis e claros.

Mentalmente Zanz contou os inimigos. Tinham doze vaqueiros antes do «pai» Slone iniciar a sua obra. Restavam, portanto, oito. Com Joe e Brad, eram dez. Zanz não contava com o mexicano julgando-o muito atrás... e foi aí o seu grande erro.

— Há uns dez homens espalhados por aí — murmurou Zanz. — Estão, portanto, muito distanciados uns dos outros. Se conseguirmos abater um deles, ficará talvez, espaço para tentarmos uma fuga. Que achas, «pai»?

— Billy anda por aí perto. Tenho que ir ter com ele Tom. Não posso deixar o rapaz caçar sozinho...

Zanz voltou-se, então, para Genie:

— Iremos até ao extremo do matagal — explicou. — O primeiro com que toparmos...

Fez uma pausa e disse:

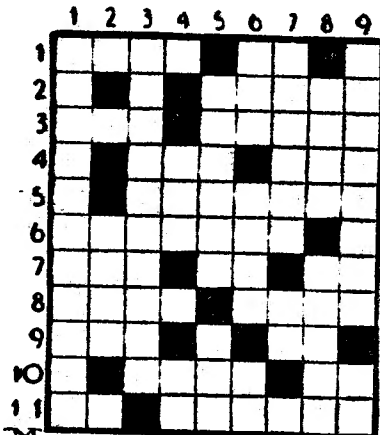
— Genie, tens que ter coragem!

— Eu sei, Tom! — respondeu a rapariga, apertando-lhe a mão com força. — Vamos?

(Continua)

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 7358



HORIZONTAIS: 1 — República do N. da Europa no Báltico. 2 — Espécie de andorinha. 3 — Símbolo químico do escândio. Isolados. Símbolo químico do cobalto. 4 — Senhora. Forma apocópica e proclítica de vale. 5 — Macaco americano. Macera. 6 — Vila e conceito do distrito de Aveiro. 7 — Um dos estados do Brasil. Involgar. 8 — Pedra

# PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3513

HORIZONTAIS: 1 — Actualmente. Utensílio de padejar. 2 — Montar. 3 — Em substituição. Maçado. 4 — Ave pernalta. Pronome pessoal. 5 — Ordenara. 6 — Enfileirei. 7 — Senhora (brasil.). Atmosfera. Poeira. 8 — Totalmente. Prendes. 9 — Caminho. Partir. 10 — Transpiração. Enxerga. 11 — Alternativa. Seguiremos.

VERTICAIS: 1 — Parte infeior do ventre. 2 — Ligou. 3 — Lamentações frequentes, importunas e inúteis. 4 — Iha inglesa no mar da Ir-

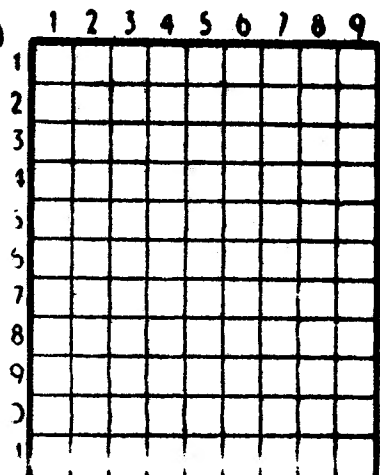
landa. Grito de dor. 5 — Época futura. Preposição. 6 — A favor. Oferecer. Acusada. 7 — Afagai. Pronome pessoal. 8 — Adicionar. Pateta. 9 — Sais derivados do ácido crômico. Pertences.

Resolheu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inserido

Solução do problema n.º 3512

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Se. 2 — Mar. Mor. 3 — Rã. Sucata. 4 — Ets. Dalém. 5 — PROMETER. 6 — Uiva. Rirã. 7 — Setas. 8 — Lá. Só.

9 — Ira. Ri. Ar. 10 — CUMPR. M6. 11 — Ametistas.



VERTICAIS: 1 — República. 2 — Airi. Arum. 3 — Em. Sova. Ame. 4 — Mas. M6. Pt. 5 — Rude. Sorri. 6 — Catre. Ias. 7 — Maleita. 8 — Soterra. Ama. 9 — Eram. Astros. (Provérbio: QUEM PROMETER, CUMPRÁ!)

## O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda em PEDRAS RUBRAS a partir das 20 horas na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto e a partir das 21 horas nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Poz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas.

# AVANÇO PARA OS ASTROS À ESPERA DO PÉ DO HOMEM

(Continuação da página central)

os países e o AGARD, é o dr. F. L. Wattendorf, que pusera muitas vezes em prática as ideias do dr. von Karman.

Ao encontro desta nova fase — que está longe de constituir uma reorganização — vem a substituição do adjectivo «aeronáuticos» por «aerospaciais» na denominação oficial do AGARD. Quer isto dizer que o novo termo tende a cobrir, mais ou menos, o conjunto dos trabalhos actuais. Talvez se esteja mesmo aquém da verdade, que, dizendo «aerospaciais», o AGARD entende a medicina espacial, a combustão e a propulsão, os dispositivos de voo, a dinâmica dos fluidos, as estruturas e materiais e a documentação técnica.

## Os «grupos de trabalho»

De tempos a tempos, o AGARD reúne sábios e engenheiros dos diversos países, peritos em qualquer uma destas esferas de actividade, a fim de debater os problemas que eles podem ajudar a resolver. Estes «grupos de trabalho» (é esse o nome que se lhes dá) permitem um salutar e livre intercâmbio de conhecimentos entre os países da Aliança.

Cada país da OTAN representado no AGARD escolhe um a três homens de ciência, dos mais reputados, que se reúnem em assembleia geral duas vezes por ano. Entre estas reuniões, a autoridade é confiada a um «comité» executivo composto pelo presidente e cinco delegados nacionais.

A iniciativa do novo presidente — que descobriu o AGARD na qualidade de redactor de documentos sobre ensaios de voo — se deve o sistema dos grupos de trabalho, que trouxe a mais forte contribuição para o melhoramento dos níveis científicos de base OTAN. Para certos países que, por altura da assinatura do Tratado (em 1949), tinham algum atraso no domínio tecnológico, os grupos de trabalho do AGARD constituíram uma fonte de ensinamentos inapreciável.

## Um programa de intercâmbio

A corrente multinacional de informação técnica é reforçada pelo Programa de Intercâmbio e de Consulta Internacional do AGARD, que permite aos membros dos grupos de trabalho ou aos delegados nacionais pedirem a homens de ciência de outros países que os ajudem a vencer certas dificuldades. Além da deslocação de pessoal técnico, este programa compreende conferências, estágios de especialização e a coordenação das actividades de consulta. A este respeito, pensou-se de início que o programa em questão seria talvez uma operação em sentido único. Mas, pouco a pouco, no decurso dos anos, tendo a Europa refeito as suas forças e melhorado os seus métodos de investigação e de desenvolvimento, pôde verificar-se o contrário.

R. A. Willaume, director do Programa, declarou que para ele a principal dificuldade consistia em se manter ao corrente da evolução tecnológica, a fim de saber quais os países que se debatiam com tal ou tal problema e onde era preciso ir buscar os conhecimentos científicos práticos que ajudariam a resolvê-los. Desde a criação do Programa, em 1953, já foi fornecido aos países da OTAN um total aproximado de 4000 dias de consulta. Não dispondo de forças armadas, a Islândia não se interessa pelo AGARD, como é natural; o Luxemburgo, por seu lado, poucos contactos directos tem com o Grupo, mas, em compensação, pelos laços que o prendem à Bélgica, encontra-se unido a um país que manifestou uma viva

actividade nos domínios do AGARD.

Sob recomendação do AGARD, criou-se em 1956 em Rhode-Saint-Genèse, perto de Bruxelas, um centro OTAN de formação em Aerodinâmica experimental que recebeu recentemente o nome de «Instituto Von Karman de Dinâmica dos Fluidos». O valor deste Centro reside, sobretudo, na qualidade do seu pessoal e das suas instalações. Este instituto de investigação internacional formou já uma centena de homens de ciência da OTAN.

Uma prova tangível da existência do Grupo é constituída pela sua documentação impressa, as suas publicações de estudos e de trabalhos de investigação no quadro do seu programa geral. Por altura do décimo aniversário da OTAN, todos estes elementos foram reunidos sob a forma de brochura pelo dr. A. G. Vanucci, encarregado da Informação Técnica. Foram precisas mais de 300 páginas para mencionar 2000 assuntos diferentes.

## As «exportações invisíveis»

Respondendo a uma pergunta respeitante à eventual dupla utilização das actividades do AGARD e das de outras organizações científicas estabelecidas, o presidente declarou: «Nós não procuramos estabelecer um monopólio». E acrescentou que, em virtude dos rápidos progressos tecnológicos, é indispensável que o Grupo procure incessantemente novas saídas. Quanto às provas tangíveis dos trabalhos do AGARD, acentua o presidente que o seu êxito mais evidente se manifesta nas suas «exportações invisíveis»: a ininterrupta corrente de informações e as relações frequentes entre os homens de ciência.

Hoje, quando um novo avião levanta voo, ou quando um engenho revolucionário se liberta da nossa atmosfera, pode dizer-se que um bom numero de problemas iniciais por eles postos foram, na verdade, resolvidos com dez anos de antecedência numa reunião de grupos de trabalho como as que realiza o AGARD.



## OS 11 FILHOS DOS CONDES DE PARIS

Nesta foto tirada em 1956, no castelo de Coeur Volant, em Louveciennes, pode ver-se a grande família dos condes de Paris. No alto das escadas, o conde e a condessa seguindo-se os filhos:

Isabel, nascida em 1932, enfermeira e assistente social, que acaba de casar com Frederic-Carl de Schoenborn-Buchheim; Henry, conde de Clermont nascido em 1933, oficial do exército francês, casado com a duquesa de Wurtemberg, de quem tem três filhos: Hélène, nascida em 1934, casada com o conde Evrard de Limburg-Stirum, tem três filhos; François, nasceu em 1935, era engenheiro agrônomo e morreu na Argélia, em 1960, na qualidade de tenente pára-quedista; Anne, nascida em 1938, está solteira e a sua única paixão foi por um escultor; Diane, nasceu em 1940 e está casada com o duque de Wurtemberg, tendo três filhos; Michel e Jacques, irmãos gémeos nascidos em 1941, sendo o primeiro licenciado em ciências pela Sorbonne e o segundo oficial do exército francês; Claude, nasceu em 1943, tendo casado há seis anos com o duque de Aosta; Chantal, nascida em 1946, acabou os seus estudos de filosofia e Thibaut, nascido em 1948, estuda num colégio de jesuitas.

## indrofa SALÃO INTERNACIONAL DE DROGARIA

com grupo especial

### FOTO — FILME — CÂMERA

COLONIA—De 5.ª-feira 24 a 2.ª-feira 28 de Setembro de 1964

Drogas, remédios profiláticos, medicamentos veterinários.

Artigos de higiene, artigos para o cuidado do corpo e do cabelo. Alimentação e artigos para o bebé.

Perfumarias e cosméticos.

Material fotográfico.

Vinhos e espirituosos.

Produtos para a protecção de vegetais, insecticidas.

Produtos para o tratamento de animais.

Velas e decorações de Natal.

Artigos pirotécnicos.

Utensílios de laboratório.

Material de embalagem, etc.

Com uma participação de 600 expositores, tanto da Europa como de Além-mar, a INDROFA proporciona uma ocasião única de ver o que há de mais recente na moderna drogaria, nomeadamente 7000 artigos diferentes.

Para informações, cartões de ingresso, etc., consulte a CAMARA DE COMERCIO ALEMA EM PORTUGAL  
Lisboa, Av. Elias Garcia, 123-4.º Tels. 772587 e 778168  
Teleg. COMALEM

Delegação no Porto, Av. dos Aliados, 211-5.º Esq., Sala E. Tel. 36112

## CARL BRAUN

SÉRIE PAXETTE 35, COM 6 MODELOS À ESCOLHA



OS APARELHOS FOTOGRÁFICOS  
MAIS MODERNOS DA ACTUALIDADE,  
COM A NOVA LINHA DO FUTURO

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

PEÇAM FOLHETOS ILUSTRADOS AOS

REPRESENTANTES: GARCEZ, LDA. — CHIADO, 88 — LISBOA

## NOVIDADES E CURIOSIDADES

★ Os cientistas estão a braços com mais um mistério, que desafia a sua argúcia. É que foram encontrados tubarões, atuns e outros peixes de oceano, com resíduos de DDT e outros insecticidas. Alguns tinham esses produtos numa proporção de 0,2 por mil.

★ O peso da tinta de duas pequenas palavras que se acrescentam a uma enciclopédia de 30 volumes pode ser verificado por um novo e ultra-sensível instrumento de medida concebido pela Westinghouse Electric. Chama-se micro-balança de cristal e quartzo. O instrumento tem um grande futuro nas indústrias da era espacial.

★ Uma ventilação com dióxido de carbono acelera o crescimento das plantas. O gás é fornecido pela combustão de propano ou parafina, ou pelo emprego de pedaços de gelo seco. As experiências têm dado bons resultados em estufas.

★ Em muitas partes do Mundo, estão a fazer-se prospecções por TV. Pesquisadores electrónicos projectaram duas câmaras de televisão que foram reduzidas ao tamanho de um orifício de broca, para proporcionar aos geólogos uma visão do que está sob a terra. As câmaras mostram como se apresentam as camadas e fracturas de rocha e que minerais contêm.

★ O problema do smog poderá ser resolvido com o auxílio do urânio esgotado. A Atomic Energy Commission informa que o urânio esgotado poderia ser usado como catalisador em aparelhos ligados a automóveis, para despojar os seus escapes dos elementos produtores de smog. Os testes revelaram que o urânio realiza o trabalho a contento.

COM  
AMORTECEDORES  
**MONROE**  
NÃO HÁ ESTRADAS MÁS!

MUDE COM REGULARIDADE OS  
AMORTECEDORES E PROLONGARÁ  
A VIDA DO SEU AUTOMÓVEL \*

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:  
**AUTO-LUSITANIA**  
AV. DA LIBERDADE, 73, 1.º e 2.º/7  
LISBOA

# xadrez para todos

## PARTIDA FRANCESA

Em 1927, na cidade de Buenos Aires, realizou-se o célebre «match» entre o dr. Raul Capablanca e o dr. Alexandre Alekhine, em 34 partidas, para disputa do título de campeão do Mundo, que o primeiro ostentava com todo o merecimento. O encontro, que o segundo venceu por 6-3 (25 partidas acabaram nulas), principiou com a Partida Francesa que vamos reproduzir, com comentários do próprio dr. Alekhine. Observem os leitores esta formosa partida com a atenção que ela merece:

1. e4, e5;
2. d4, d5;
3. e5, e4;
4. d4, d5;
5. e5, e4;
6. d4, d5;
7. e5, e4;
8. d4, d5;
9. e5, e4;
10. d4, d5;

Capablanca gastou quarenta minutos a meditar neste lance, cujo objectivo é eliminar o mais rapidamente possível o incómodo Cavalão colocado em e5.

10. ... e4;
11. e5, e4;
12. d4, d5;
13. e5, e4;

com se verá através da resposta das negras, este lance não é vantajoso para o jogo do bando branco;

13. ... e4;

as negras ameaçam o Peão central do Cavalão branco, mas em troca obteriam boas perspectivas de ataque com Bxh4.

14. Tf1, f1;

este lance de desenvolvimento mecânico representa um erro sério, que põe em perigo o jogo das negras; melhor seria: 14. e4.

14. ... e4;

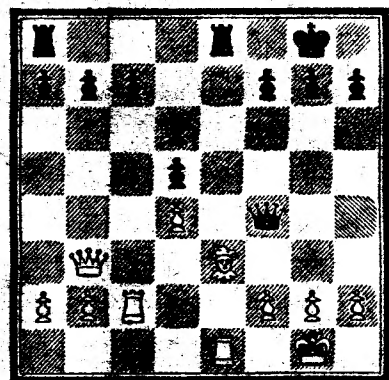
15. D e3;

também este não é o lance melhor: era preferível 15. D d2.

15. ... D e3;

16. Tg1, g1;

17. Txe4, e4;



Posição depois de 17. Txe4, e4.

18. g3, D f5;
19. Tg2, h5;
20. D h5, h5;
21. h4, f4;
22. B e4;

única resposta para a ameaça 22. ... Txe4.

22. ... Txe4;
23. B e3, T d3;

24. B e6, T d8;
25. Bxb7, Txb7;
26. T e5, D f3;
27. Txb7, Dxb7;
28. T e8+, R h7;
29. Dxb7, D g6;
30. D d1, T e6;
31. T a8, T e5;

este lance prepara simultaneamente um lugar para a Dama e a formação da cadeia de Peões decisiva: d4-e5-b6.

32. Txb7, e5;
33. T d7;

este movimento de Torre facilita a tarefa do adversário.

33. ... D e6;
34. D d3+, g6;
35. T d8, d4;
36. a4;

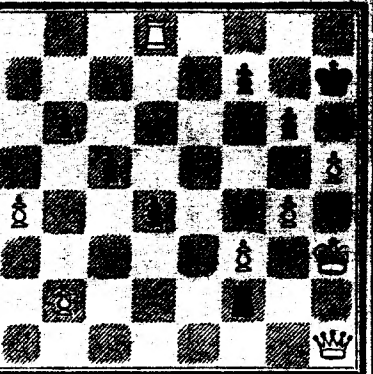
lance de desespero!

36. ... T e1+;

Alekhine censurou-se por não ter jogado aqui 36. ... D e7!, movimento com o qual abreviava a partida de alguns lances.

37. R e2, D e8+;
38. f3, T e3;
39. D d1, D e8;
40. g4, T e2+;
41. R h3, D e8;
42. D h1, D f4;

com a ameaça irresistível de T f2 43. h5, T f2 e as brancas abandonam.



Posição depois de 43. h5, T f2.

## ALTITUDE E INTELIGÊNCIA

Experiências realizadas num laboratório a 3000 metros de altitude parecem demonstrar que a inteligência se desenvolve mais devagar na montanha.

Em testes na Estação de Pesquisas de White Mountain, da Universidade da Califórnia, ficou demonstrado que o cérebro amadurece mais vagarosamente nos animais jovens levados para as grandes altitudes. Os testes indicam que o amadurecimento do cérebro é retardado tanto entre os animais nascidos nas montanhas como entre os que para lá são levados, logo após o nascimento. Dizem os cientistas que a falta de oxigénio pode retardar o crescimento de fibras nervosas no cérebro.



Diz-se que só o homem do espírito sabe comer e que o preceito de estar à mesa é um símbolo de educação. Mas, ainda hoje, mais de metade da Humanidade serve-se das mãos para comer. A história dos talheres revela a evolução dos costumes através das civilizações de vários povos desde remotas antiguidades.

## A história dos talheres revela a evolução dos costumes através das civilizações

Diz-se que só o homem do espírito sabe comer e que o preceito de estar à mesa é um símbolo de educação. Mas, ainda hoje, mais de metade da Humanidade serve-se das mãos para comer. A história dos talheres revela a evolução dos costumes através das civilizações de vários povos desde remotas antiguidades.

primitivos foram de ferro, de uma só ponta, á semelhança de ponteiros em estilos com que se escrevia nas tábuas encaixadas. Esse utensílio em Roma chamava-se «graphium» e daí me parece que vem garfo, etimologicamente, e não de agarrar.

● Parece que a faca apareceu primeiro, para matar, também, comensais... Assim como subsiste a interrogação sobre o que apareceu primeiro, se a galinha, se o ovo, formula-se a pergunta a respeito da faca, do garfo e da colher. Qual se começou a usar primeiro? Cronologicamente, a primazia parece que cabe à faca, pois nos bons tempos em que a Terra ainda era um disco e ainda não se descobrira a América, o príncipe e o mendigo comiam com os dedos, e até mesmo os reis só dispunham da faca se pretendiam espetar uma ervilha. A colher brilhou na Idade Média. Numa recente exposição em Frankfurt, a peça mais antiga da exposição era uma faca de prata fundida do século XIV, pequena obra de arte com um escudo no cabo. Como decoração, duas figuras de santos que pareciam velar pela refeição dada pelo Senhor. As primeiras colheres também levam figuras de santos e de Nossa Senhora.

Embora o seu uso definitivo e generalizado na Europa, nos tempos modernos, não vá além de três ou quatro séculos, alguns talheres remontam a tempos longínquos. Diz, por exemplo, a propósito do garfo, Camilo Castelo Branco: — «Persuado-me que os garfos

parte do talher, no qual se incluiu definitivamente no século XVIII.

● A colher substitui simplesmente a mão côncava

Recuando aos tempos dos mais antigos antepassados, vê-se que, quando o homem primitivo deixou a posição horizontal e começou a andar, a estar de pé e a sentar-se, então deixou de devorar as presas à maneira dos animais e começou a servir-se das mãos para as levar à boca. Comia com as mãos. Isto deve ter começado há algumas centenas de milhares de anos. Mantive-se assim através da história da Humanidade até há poucos séculos.

É interessante de seguir a história dos instrumentos para comer e examinar a sua origem. Quando o homem atingiu uma certa inteligência, criou a colher. Uma colher, para empregar a definição oficial, é um instrumento com uma cavidade em forma de concha e um cabo. Trata-se muito simplesmente de uma reprodução da mão côncava. As colheres eram conhecidas dos antigos desde a Idade da Pedra. Feitas então de chifres de veado, de madeira ou de barro. Os egípcios, há 7000 anos, já as tinham, feitas de madeira ou de pedra.

Os romanos, esses conheciam as colheres de sara, as colheres para ovos e as colheres para gulados. A colher, tornou-se, segundo se diz, em instrumento para comer na Idade Média, usada, na Europa, pelas pessoas mais importantes, e só no século XVI se tornou tão vulgar como os pratos. Veio a Renascença, e então senhoras e cavalheiros da alta sociedade possuíam o seu próprio talher. Levavam-no sempre consigo, em recipientes artísticos, ornamentados. Na era barroca o talher de pessoas de alta categoria representava uma fortuna, pois era de ouro, de madrepérola e com pedras semipreciosas. E, enquanto por volta de 1400, no inventário de uma casa nobre figuram, a par de algumas facas, apenas, «uma grande colher para a carne, duas colheres para especiarias e duas colheres para bombons», duzentos anos mais tarde foi necessário mês e meio para contar os talheres e a baixela de prata e de ouro do duque de Albuquerque. Nos tempos modernos, os talheres em metais preciosos são trabalhos artísticos, de linhas altamente estéticas. Os garfos de ostras e as tenazes para caracóis incluem-se entre os instrumentos para as delícias culinárias que regalam o homem requintado dos nossos dias.

ENTRE A MELHOR FICÇÃO PUBLICADA NOS ULTIMOS ANOS

PELO SEU ALTO NÍVEL LITERÁRIO  
PELO INTERESSE HISTÓRICO QUE REPRESENTAM  
PELO CONHECIMENTO HUMANO ENCONTRA-SE

**AURELIANO**

de LOUIS ARAGON

E

**OS VICE-REIS**

de FEDERICO DE ROBERTO

DOIS LIVROS, CUJA LEITURA VIVAMENTE SE RECOMENDA

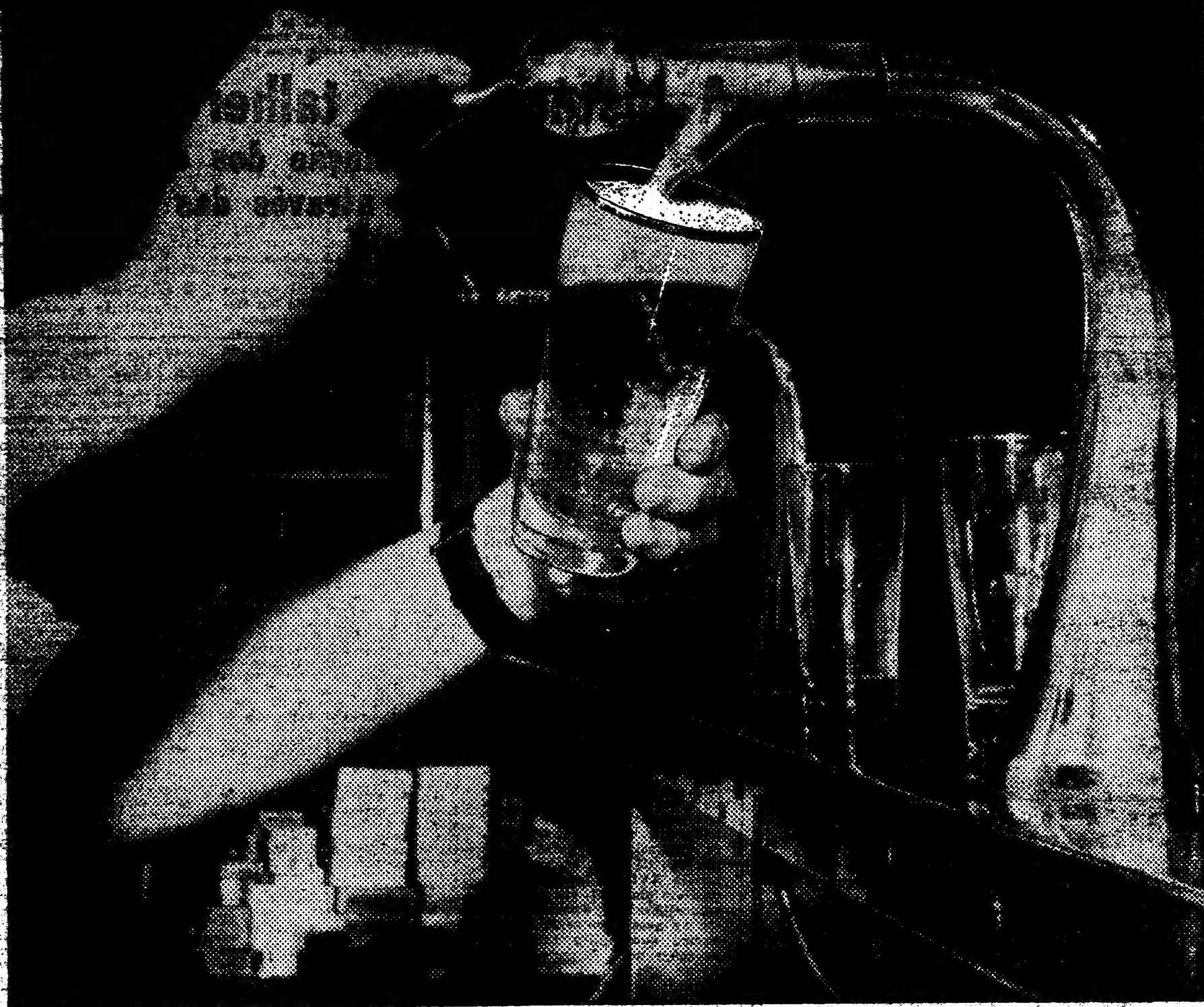
**EDIÇÕES ARCÁDIA**

LISBOA — PORTUGAL



... para lhe completar salutarmente a refeição,  
para lhe proporcionar um prazer saudável  
entre dois dedos de conversa com os amigos,  
para lhe marcar uma pausa de despreocupação  
e frescura no dia de trabalho:

**um copo de cerveja viva...**



**IMPERIAL**  
**cerveja a copo**